O TEMPO
HOJE: INSTÁVEL
Máxima — 25,9.
Mínima — 20,7.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Não posso conceber uma política socialista ligada a uma teoria determinada mas sim a uma fé — SILONE.

ANO 2 — N.º 285 Diretor: CARLOS LACERDA QUINTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 30 NOVEMBRO 1950

DECIDE HOJE O SENADO SOBRE O ABONO DOS TRABALHADORES

Sòmente anteontem seguiu para o Ministério da Fazenda o pedido de informações do sr. João Cleophas sôbre o abono ao funcionalismo — Gratificação de 1.500 cruzeiros no máximo — Favoráveis os pareceres das Comissões de Finanças e Prev. Social, do Senado — Falta apenas o pronunciamento da C. de Justiça

O Senado votará hoje à tarde o requerimento de urgência do sr. Lúcio Correia para o projeto de lei da Câmara número 25 que dispõe sôbre a concessão de Abono de Natal para os trabalhadores.

Comissão de trabalhadores no Senado

Líderes sindicais do Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul estiveram em conferência com os senadores Ivo d'Aquino, líder da maioria, e Etelvino Lins, tratando da aprovação da urgência e do próprio projeto que concede abono.

No Ministério do Trabalho

A comissão de dirigentes sindicais esteve também no Ministério do Trabalho, tendo sido recebida pelo sr. Marcial Dias Pequeno. O titular da pasta declarou que a matéria é da alçada do Congresso, mas que qualquer pedido de informações do Legislativo sôbre a questão será imediatamente respondido por aquela Secretaria de Estado.

O PROJETO

O texto do projeto em pauta, é o seguinte:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Os empregados em atividades econômicas, como tal consideradas pela legislação do trabalho, terão direito, a título de participação nos lucros, a uma gratificação de Natal, que lhes será paga em dezembro do corrente ano, pelos respectivos empregadores.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

REBELIÃO NO P.T.B.

O sr. Rui Almeida não reconhece como líder o deputado Gurgel do Amaral

Há dias, falando à nossa reportagem sôbre a convocação do Congresso até 9 de março, o deputado Gurgel do Amaral, líder do P. T. B. declarou que a opinião antes expressa pelo sr. Rui Almeida, deputado pelo mesmo Partido, reflete apenas ponto de vista pessoal, de vez que as únicas pessoas autorizadas a falar em nome do seu Partido seriam êle, Gurgel, líder da bancada e Danton Coelho, presidente do P. T. B. Ontem, porém, afirmou-nos o sr. Rui de Almeida:

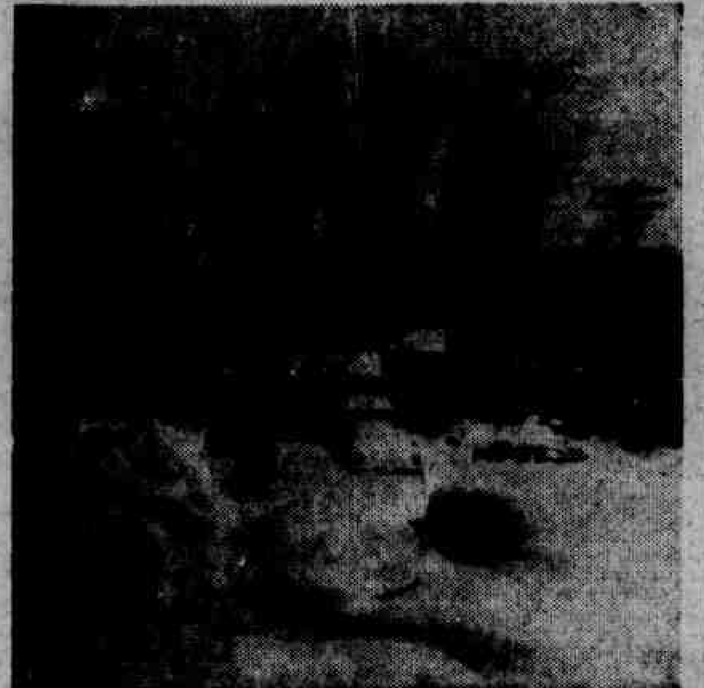
— Não sou liderado do sr. Gurgel do Amaral. No meu Partido só aceito uma voz de comando: a do sr. Getulio Vargas. Sòmente a êle presto obediência.

ADIANTEM OS RELÓGIOS

Terá início à zero hora de amanhã a Hora de Verão, que vigorará até 1.º de abril, nos têrmos da lei que a instituiu.

Os ponteiros dos relógios, à meia-noite, de hoje, deverão ser avançados de uma hora.

PITTSBURGH COBERTA DE NEVE



Uma vista tomada de Webster Avenue, a 26 do corrente, quando a violenta tempestade de neve que assolou diversas regiões dos Estados Unidos alcançou o ponto culminante. Um ônibus ficou abandonado em plena rua, onde diversos automóveis aparecem inteiramente cobertos por espessa camada de neve. (Foto Associated Press, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

OS PRIMEIROS BACHAREIS EM JORNALISMO



Uma aluna, orientada pelo professor, maneja uma linotipo. (Texto na 10.ª página)

A CAMPANHA DO TRIGO NACIONAL DEVE SER AMPLIADA

Não se compreenderia qualquer forma de desânimo aos agricultores que cultivam êsse importante cereal — Poupar divisas — Declarações do ministro da Agricultura sr. Novais Filho



NOVAIS FILHO
Ministro da Agricultura

— A elevação de consumo é tão apreciável que não pensamos em evitar a tradicional importação dêsse cereal da vizinha República Argentina. Nosso empenho é não aumentar a quota de importação, e produzirmos também para que se assegure melhor nosso equilíbrio econômico evitando-se maiores gastos de divisas.

Foram estas as primeiras palavras do ministro da Agricultura, senador Novaes Filho, quando procurámos ouvi-lo sôbre a questão do trigo nacional, no momento em que chegam ao Distrito Federal as primeiras remessas da

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

ASSISTENCIA SO' NO PAPEL

Atravessa o Juízo de Menores a maior crise da sua vida — Menor raptada no próprio abrigo — Estabelecimentos que só existem para justificar astronômicas verbas orçamentárias — Graves revelações do Curador Sussekind de Mendonça

— "O Juízo de Menores está atravessando uma das maiores crises de tôda a sua existência. A culpa não é dele, é dos que o mutilaram, despojando-o dos serviços auxiliares de assistência, que, embora precários e modestos, nunca deixaram de existir, enquanto lhe eram subordinados".

Com essa declaração o sr. Carlos Sussekind de Mendonça, curador de Menores, iniciou uma série de graves informações sôbre a precariedade dos serviços de assistência a menores, as quais merecem a urgente consideração dos nossos homens públicos e de quantos se interessem pelo destino das crianças desamparadas e transviadas que, presentemente, constituem uma legião de renegados.

ASSISTENCIA SO' NO PAPEL

— "Chegamos à situação tristíssima — prossegue o sr. Carlos Sussekind de Mendonça — de estarmos trabalhando em pura perda, no preparo penoso de processos que consomem tempo, dinheiro e energias preciosas, para a inutilidade de decisões inócuas, determinando internações que não se cumprem, fingindo cooperar na recuperação de transviados que nunca se regeneram, porque não são encaminhados aos famosos

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

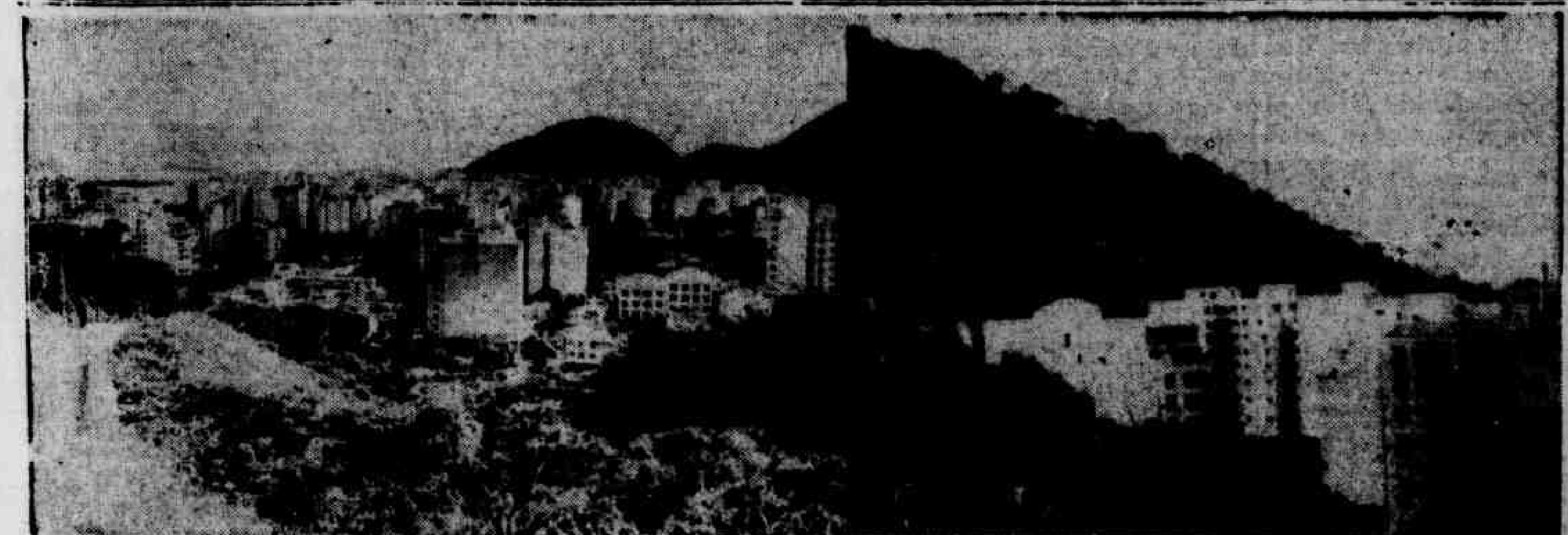
OS CHINESES AMEAÇAM AGORA A FRENTE NORDESTE DA COREIA

Cercados dois regimentos americanos na área do reservatório de Changjin — Ataques aéreos contra o Q. G. chinês

SEUL, 30 — (Associated Press) — O subito aparecimento de dezenas de milhares de chineses na frente nordeste da Coréia — até aqui relativamente garantida — fez surgir nova ameaça sôbre os exércitos aliados, especialmente para a 1.ª Divisão de fuzileiros e a 7.ª Divisão de infantaria americanas. Comentando a situação dessa frente o general Almond declarou que a mesma "exige a imediata adoção de novas medidas estratégicas".

Por outro lado, sabe-se que dois regimentos pertencentes à 7.ª Divisão estão completamente cercados

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5



COPACABANA — Ontem, areais cobertos de pitangueiras e goiabeiras; hoje, a maior concentração populacional do Distrito Federal. Ontem, problemas de bairro de pequena cidade; hoje, os de uma complicadíssima metrópole

Copacabana, cidade vertical

Entre favelas e palacetes, predomina a classe média — O crescimento espantoso de um dos menores bairros do Rio — Das pitangueiras aos hotéis cosmopolitas — Um redator da "Tribuna da Imprensa" analisa os resultados do recenseamento em Copacabana

Por AMARAL NETTO

A falta dágua durante 48 horas paralizou a vida de um bairro que todos adoram, alguns invejam e muitos criticam: Copacabana, zona de vício e perdição para a demagogia dos que querem agradar a outros bairros, o maior centro de consumo do Brasil, para o comércio de utilidades, depois de Madureira, a nova capital dos subúrbios.

Areais cobertos de pitangueiras e goiabeiras há pouco mais de um quarto de século, Copacabana tem hoje hotéis de fama mundial e apresenta, ao mesmo tempo, os problemas de bairro pacífico de pequena cidade e os de uma metrópole complicadíssima. Os casos de polícia, nesse bairro, vão desde os simples socos de madrugada nos botequins até as mais graves questões de profilaxia social.

Com uma intensidade crescente, as distâncias que separam as regiões do Rio vão criando duas novas cidades dentro da cidade: Madureira, na zona norte, e Copacabana, na zona sul. Hoje estudamos Copacabana, a formosa e surpreendente cidade vertical.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

O ESCÂNDALO DA CÂMARA LOCAL

O principal responsavel defende-se hoje — Razões de Murilo Lavrador — Entende que a Câmara pode fazer o que quiser — Pormenores do assalto

Dará entrada hoje em cartório a contestação do Presidente da Câmara local às razões alegadas pelo vereador Paes Leme no mandado de segurança impetrado para salvaguardar os direitos do povo carioca, feridos pela maioria dos vereadores na Resolução 39, que "reformou" a Secretaria da Câmara elevando para..... Cr$ 110 milhões a despesa com o pessoal.

O fundamento das razões do sr. Murilo Lavrador é êste: a Câmara pode agir

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

DAUDT TOMA POSIÇÃO

Um conservador apóia Getúlio

S. PAULO, 30 (Asapress) — Chegou ontem a esta capital, entrando imediatamente em contacto com várias personalidades do comércio e da indústria de S. Paulo, o sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio.

Falando à reportagem, o sr. João Daudt d'Oliveira frisou que a situação internacional é grave, em face das últimas notícias procedentes do exterior, sendo iminente o perigo por que passa o mundo.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

Prezado leitor

Numa crônica que publicou neste jornal, na página social, na edição de 24 do corrente, a srta. Maluh de Ouro Preto referiu-se à ausência de autos de praça nos dias de chuva.

Valeu-lhe essa referência uma carta interessantíssima que lhe envia um motorista que, entre outros excelentes hábitos, como o de ler a TRIBUNA DA IMPRENSA, tem o de assinar suas cartas e se identificar devidamente, o que mostra a superioridade do seu espírito.

Essa carta vai publicada hoje na seção "Cartas dos Leitores", na página 4. Aqui neste recado eu quero apenas mostrar ao prezado leitor como a TRIBUNA DA IMPRENSA pode se orgulhar de seus leitores tanto quanto de seus colaboradores. Pois a carta do motorista é um documento que honra a sua classe e abre novos rumos ao debate sôbre a conduta dos motoristas. Até agora êsse debate estava posto mais ou menos nos seguintes termos: os que querem adular os motoristas (sobretudo em véspera de eleições) negam fatos notórios, como a exploração dos passageiros que saem do aeroporto e procuram um taxi. Os que apenas se preocupam com a sua comodidade pessoal, negam aos motoristas qualquer razão para se defenderem.

A TRIBUNA DA IMPRENSA tem agora o prazer de notar um novo tom nesse debate. Estamos, agora, diante de argumentos. É assim que gostamos de ver debatida uma questão de interêsse público.

O REDATOR DE PLANTÃO

VISITA DE ADIDOS NAVAIS



Os adidos navais estrangeiros foram convidados a visitar a Escola de Aprendizagem Industrial, do SENAI. Aqui vemos, nesta foto, o capitão de mar e guerra Isaac Rojas e o capitão de fragata Gabriel Retanoso examinando, em companhia do sr. Jaci Magalhães, da Confederação Nacional da Indústria, do sr. Licério Schreiner, diretor do SENAI, e de um jovem aprendiz, examinando aspectos das instalações da referida Escola.

DESFALQUE DE UM MILHAO DE CRUZEIROS NO SINDICATO DOS ENSACADORES DE CAFÉ

ACUSADA A DIRETORIA SUBSTITUÍDA PELA QUE FOI EMPOSSADA — NA 5.ª VARA CRIMINAL OS AUTOS DO INQUÉRITO INSTAURADO NA DELEGACIA DE ROUBOS FALSIFICAÇÕES

Foram distribuidos à 5.ª Vara Criminal os autos do inquérito instaurado na Delegacia de Roubos e Falsificações afim de apurar gravíssimas faltas praticadas, segundo queixa crime apresentada ao delegado Bastos Ribeiro, pela antiga diretoria do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café do Rio de Janeiro, sediado à rua Silvino Montenegro, 104.

Deu origem ao inquérito queixa-crime assinada pelo atual presidente do órgão sindical, sr. Jorge da Silva, assistido pelo advogado da instituição, sr. Caio Joaquim Oliveira de Sá Freire, e seus termos principais são os seguintes:

No dia 26 de julho do corrente ano foi empossada a nova diretoria do Sindicato, sendo logo feito o inventário dos bens, inclusive balanço de sua Tesouraria. Examinados os livros, pelo contador sr. Ismar de Oliveira, constatou-se de início desfalque de Cr$ 519.105,30. Surpreendido o diretor com a revelação, determinou que outro contador, sr. Pascoal Alfredo Livio, fizesse novo balanço. A nova operação bancária confirmou o montante do desfalque.

Em face do que foi apurado, a diretoria do Sindicato realizou assembléia geral, comunicando a grave ocorrência aos associados, comunicando ainda que não existiam comprovantes das seguintes despesas: Cr$ 162.577,90, de serviços extraordinários; Cr$ 123.274,30, em gastos de solenidades; Cr$ 58.921,00 lançados como despesas miudas.

UM MILHAO DE CRUZEIROS

Por último, a queixa-crime revela que o montante da lesão patrimonial do sindicato importava em Cr$ 1.000.000,00, sendo responsável pelo crime a seguinte diretoria, substituida:

Pedro José dos Santos, residente em São Gonçalo, presidente; Francisco José da Silva, morador à rua Pascoal, Vila da Penha; Severino Francisco da Silva, morador à rua Silvio Tibiriçá, 309, Madureira; Antônio da Costa Cordeiro, rua Taturana, 173, 1.º tesoureiro do Sindicato; Amâncio João de Souza, rua Getulio Vargas, 1, 2.º tesoureiro; Antônio Soares da Silva, avenida Automóvel Clube, n. 2101, 1.º procurador; José Lourenço, rua da Relação, 49, 2.º procurador; Euclides Francisco Rodrigues, travessa Iara, 15, Niterói, do Conselho Fiscal; Deodoro da Costa Silva, residente em Mesquita, Estado do Rio e Ciro Januário, rua Feliz Lembrança, 38, ambos do Conselho Fiscal.

TINHA UM ARSENAL EM CASA

Investigadores lotados na Delegacia de Ordem Politica da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio, quando passavam, ontem, pelas imediações do Cemitério de São Gonçalo, tiveram sua atenção despertada por uma detonação produzida por arma de grosso calibre.

Entrando em sindicâncias, os policiais localizaram a casa de onde partira o ruido, à travessa Zulmira, 179, aí encontrando um canhão improvizado, de dois metros de comprimento e pesando aproximadamente setenta quilos. Granadas de mão, fuzis e revólveres, numa busca pela casa, foram apreendidos pelas autoridades e transportados para a Especializada.

O proprietário das armas, valendo-se do descuido dos agentes da lei, evadiu-se, sendo identificado como sendo o nacional Francisco Perrout. A policia está em seu encalço.

Atropelado o menor

Foi internado, esta manhã, no Pôsto Central de Assistência, com fratura do crânio, da coxa esquerda e da bacia, o menor Mário Guilherme, de 6 anos de idade, branco, filho de Citer da Silva Pires, morador à rua Dom Miguel, 585, vitima de atropelamento em frente ao número 480 daquela via pública.

O comissário lotado na delegacia do 17.º Distrito Policial registrou o fato no Livro de Ocorrências, instaurando inquérito a respeito.

Esfaqueado por dois malandros

Foi agredido a faca, esta madrugada, na Praia do Pinto, pelos individuos "Congo" e Levi, o operário Raimundo da Silva, de 23 anos, solteiro, morador à rua Adalberto Ferreira, 585.

A vitima, com três ferimentos incisos no hemitorax, foi internada no Hospital Miguel Couto, tendo o comissário de dia à delegacia do 1.º Distrito Policial registrado a ocorrência.

O menor caiu sôbre a estaca

No quintal de sua casa, à rua Jôgo da Bola, 18, o menor Leontino Artur Pereira da Silva, com 8 anos, caiu sôbre uma estaca, sofrendo ruptura do baço.

Socorrido, foi internado no Hospital de Pronto Socorro em estado grave.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Desastre com um "cutter" — O agente da Capitania dos Portos do Estado de São Paulo em São Sebastião, comunicou que o "cutter" a motor "Maria", bateu na ilha das Couves, afundando em seguida. Acrescenta e comunicado que não houve vitimas.

Apresentou-se ao Ministro — Por ter sido desligado da Escola Naval e do serviço ativo da Armada, apresentou-se ao ministro da Marinha o capitão de mar e guerra Anibal Erico de Sales.

Visita ao Hospital Naval — Visitou ontem o Hospital Naval de Doenças Infecto-Contagiosas, o contra almirante médico, Anibal Bittencourt, diretor geral de Saúde Naval.

Clínica de Olhos Santa Luzia

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas
AVENIDA MEM DE SA, 41 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-3233

ARTRITE DEFORMANTE

CIATICA, SINUSITE, NEVRALGIA DO TRIGEMIO, REUMATISMO. — Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇOES, SEM INJEÇOES E SEM HOSPITALIZAÇAO. Método usado e experimentado com êxito nas Clínicas de PARIS, ROMA, MILAO, VENEZA e PADUA. — Em São Paulo, CLINICA MONTANARI, Rua São Luiz, n.º 258 — Tel. 4-3717 e RIO DE JANEIRO — Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".

Diretor Clínico — DR. GIL ALVARENGA
TEL.: 27-5549

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

DIURNO E NOTURNO

GINASIAL E COMERCIAL

EXAMES EM FEVEREIRO — MATRICULAS ABERTAS

Curso especializado, para prestação de provas de acôrdo com a recente Portaria 192, do Ministério da Educação
GARANTIA DE EDUCAÇAO — O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — Sem despesa alguma para seus alunos — Garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

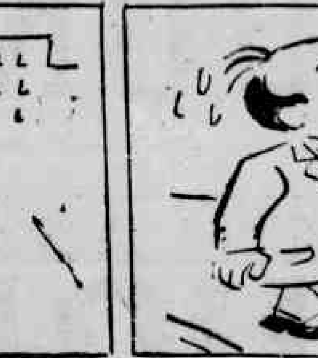
SOB INSPEÇAO PERMANENTE

RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2608
LARGO DO MACHADO

SEU TRIBULINO mandou fazer um terno

Por HILDE WEBER







POR QUE?

Quem passa pela rua 20 de Abril, nas imediações da praça da República, depara com cenas do mais desabrido deboche. Mulheres da vida alí fazem ponto e transformam aquêle trecho num lupanar de portas abertas, à vista de todos. Bem próximo está o Hospital de Pronto Socorro, aonde vão inúmeras pessoas em visita ou acompanhando parentes hospitalizados. Não só homens, mas também senhoras e senhoritas. E todos ficam expostos aos maiores vexames, ao terem de passar por aquêle trecho. O policiamento noturno da cidade não liga a menor importância ao fato. Por que a Delegacia de Costumes, que fica a menos de quinhentos metros daquele local, não cumpre a sua finalidade, acabando com as cenas degradantes que há muito tempo ali se vêm desenrolando?

Por que?

Tentou matar o sogro e a esposa

Prestou depoimento deitada em u'a maca — Ainda estava com o pescoço engessado — O réu ameaçou a espôsa perante o juiz — Reforçado o policiamento — O sumário de Augusto Pinto

Proseguiu ontem, perante o juiz Bandeira Stampa, o sumário de culpa do conhecido caricaturista Augusto José Guimarães Pinto, acusado de haver tentado assassinar, a tiros de revolver e golpes de navalha, Valdemar Luiz Costa Pena e Eulalia Pinto, respectivamente seu sogro e esposa. O fato se passou no dia 5 de outubro de 1950, às 7,20 horas, no 12.º andar do edificio situado à avenida Graça Aranha, 333.

PROCUROU A ESPOSA

Casados há três anos réu e vitima vivam em constantes atritos até que resolveram separar-se. Regressando à casa dos pais, à vitima recebeu, certa feita, do acusado, pedido de uma entrevista, que concedida, resultou no crime. O acusado compareceu à casa de Eulalia e atirou duas vezes contra o sogro, não consumando, porém, o crime. Desarmado pelos parentes da esposa pareceu acalmar-se, pedindo para entregar-lhe uma carta, o que foi feito. Enquanto Eulalia procurava ler, Augusto, rapidamente, retirando de dentro da meia uma navalha, avançou sôbre ela, golpeando-a seguidamente. A navalhada seccionou vários tendões do pescoço da vitima, quase alcançando a carotida.

AMEAÇOU AINDA

Eulalia compareceu ontem ao sumário, para depor. Foi trazida em uma maca. O seu pescoço estava todo engessado. Ao iniciar o seu depoimento foi ameaçada pelo acusado, que, presa de viva agitação, afirmava o seu desejo de matá-la.

Em vista disso o Juiz reforçou o policiamento, permanecendo na sala cerca de quatro guardas. Augusto, daí em diante, permaneceu calmo até o fim do sumário.

TESTEMUNHAS

Além de Eulalia compareceram e depuzeram a outra vitima, Valdemar Luiz e a srta. Eunice Possas, prima de Eulalia. Eunice foi testemunha presencial, relatando os fatos todos inclusive que enfrentara o acusado armada de uma vassoura.

O defensor do acusado é o sr. Wilson Lopes dos Santos, funcionando como advogado de acusação o sr. Evandro Lins e Silva.

Eleições no Sindicato dos garçons

ABSTENÇÃO ACENTUADA

No dia 4, em terceira convocação os empregados no comércio hoteleiro serão chamados a eleger a diretoria e o conselho fiscal do seu Sindicato.

Nos pleitos já realizados, não foi atingido o quorum determinado pelo Ministério do Trabalho, tendo apenas comparecido 284 e 246 associados respectivamente, na 1.ª e na 2.ª convocação, sendo necessário que, no dia 4, compareçam 390 associados, sob pena de o Ministério do Trabalho nomear um administrador para o Sindicato, que, no prazo máximo de 6 meses, terá de convocar novas eleições.

RUINA

Conta o Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, herdeiro das antigas organizações dos garçons, classe trabalhadora que começou a se organizar sindicalmente em 1905, com cerca de 17 mil associados inscritos, dos quais apenas um pouco mais de 1.300 sócios quites, com direito a voto, nos termos das instruções baixadas pelo Ministério do Trabalho regulando as eleições sindicais.

Em 1947, sofreu o Sindicato a intervenção ministerial, tendo sido destituida a diretoria sob alegação de que era composta de comunistas, tendo o Ministério do Trabalho nomeado uma junta governativa.

TRÊS CHAPAS

Aberta as inscrições para as chapas, foram pedidos registros para três chapas. Uma encabeçada pelo sr. Eleutério Guarany outra, com o nome do sr. Joaquim Bitencourt, atual presidente da Junta; e a terceira, organizada pelos srs. Moisés Coutinho e Luiz Augusto da França.

A Junta Governativa recusou registro à chapa do sr. Eleutério Guarany, alegando que no requerimento havia uma assinatura a rogo, o que era contrário às instruções ministeriais.

No entanto, o sr. Joaquim Bitencourt concedeu registro à chapa de que fazia parte, cujo requerimento também continha uma assinatura a rogo.

IMPUGNADO

Foi então impugnado também, junto ao Ministério do Trabalho, o registro da chapa do sr. Joaquim Bitencourt, mas o processo está até hoje sem solução.

Na apuração do primeiro pleito, foram feitos 12 protestos contra a chapa do sr. Joaquim Pitencourt, por ter sido registrada em desrespeito às instruções do Ministério.

OS COMUNISTAS

Os comunistas, que, quando dirigiam o Sindicato, o haviam transformado em agência de seu partido, também apresentaram uma chapa sob o rótulo de "Independente". Mas, não tendo requerido os atestados de ideologia, não foi registrada.

ABSTENÇÃO

A Junta Governativa não goza de prestigio junto à classe, declaram os seus adversários, apresentando como prova da afirmativa o fato do número reduzido de votantes nos dois pleitos anteriores.

A abstenção demonstra que as duas chapas não são do agrado dos garçons, afirmam os partidários do sr. Eleutério Guarany, que dizem também que os comunistas perderam muito prestigio na classe em virtude de seus atos de subordinação do Sindicato aos objetivos de seu partido. Apresentaram uma chapa, fizeram e fazem propaganda dela e não conseguem votos.

Na Justiça do Trabalho

"As custas são um meio de coibir as ações temerárias", afirma o juiz Salgado Bastos — O Lóide Brasileiro não quer se sujeitar às obrigações da Lei — Meia centena de reclamações, diàriamente

Falou-nos, ontem, sôbre a extinção das custas de processo, na Justiça do Trabalho, o juiz José Joel Salgado Bastos, Presidente da 5.ª Junta de Conciliação e Julgamento. Assim se expressou:

— "As custas não foram instituidas para que com elas se mantivesse o serviço judiciário: são um meio de coibir as ações temerárias.

Na Justiça do Trabalho, com o regime de custas em vigor, só excepcionalmente, o empregado as paga, pois como assalariado, no seu ganho, não está prevista a despesa judiciária. Assim, fácil lhe será obter o atestado de pobreza em função do qual lhe será assegurada a isenção do pagamento das custas. Por outro lado, estas impõem ao empregador um certo cuidado nas reações injustificadas aos reclamos dos empregados, isso em face da faculdade concedida ao Juiz de, nesses casos, condená-lo no décuplo das custas. Dessa maneira, sou contra a abolição das custas na Justiça do Trabalho, achando a instituição de multas, desarrazoada."

UMA NECESSIDADE IMPERIOSA

Sôbre a criação de um côrpo de assistência jurídica gratuita, disse: "Quanto à criação de assistência gratuita aos litigantes que a requeiram tenho como uma necessidade imperiosa. A experiência tem demonstrado que os empregados e empregadores poucas vezes recorrem à assistência jurídica de seus Sindicatos. Estes não têm junto aos constituintes o prestigio que seria de esperar e, daí ficarem os mesmos expostos a aventuras e aventureiros."

O juiz Salgado Bastos, aliás, costuma dispensar o pagamento das custas processuais, quando a parte condenada evidencia o seu estado de pobreza, mesmo sem a exigida exibição do atestado fornecido pela Policia. Mesmo assim, o Juiz-Presidente da 5.ª Junta de Conciliação e Julgamento é contra a extinção das mesmas, preferindo dispensá-las quando necessário.

O PRIVILEGIO DO LOIDE

O Loide Brasileiro (Patrimônio Nacional), em tôdas as reclamações que contra si são feitas, na Justiça do Trabalho, invoca o disposto no Decreto-Lei n. 8.249, que lhe concede o privilégio de, ao contrário do empregador marítimo particular, não estar sujeito às obrigações da Legislação trabalhista. Estas só são impostas ao empregador particular. O Govêrno, por conseguinte, como empregador, não tem obrigações para com o empregado. E, porisso mesmo, em tôdas as reclamações o Loide Brasileiro levanta exceção de incompetência para as Juntas de Conciliação e Julgamento, o que não logra conseguir pelo menos, em algumas Juntas.

Já tivemos oportunidade de falar sôbre a falta de policiamento que se observa nos corredores do Instituto dos Bancários, onde, apenas, a um guarda-civil cabe a tarefa de manter a ordem. A consequência desse despoliciamento é o grande campo que se dá aos "ratos" para agirem escandalosamente. Já existem, até, verdadeiros escritórios de "advocacia" pelos corredores daquele edificio. A tabela de "honorários" é a seguinte: Cr$ 50,00 por audiência.

COOPERATIVISMO

"Cooperativismo" — Já está em circulação o número 53 de "Cooperativismo", revista editada pela Caixa de Crédito Cooperativo, contando o numero ccom excelentes trabalhos sôbre a materia.

Cooperativa de Consumo dos Servidores do Congresso Nacional — Acaba de ser fundada mais uma entidade de consumidores, a Cooperativa de Consumo dos Servidores do Congresso Nacional, tendo sido o ato constitutivo presidido por delegado do Serviço de Economia Rural.

O chefe de Polícia desmente supostas declarações suas sôbre assunto político

Noticiou-se, ontem, que o chefe de Policia, general Lima Câmara, de passagem por São Paulo, concedera entrevista à imprensa, abordando assunto político.

Segundo um dos jornais bandeirantes, o titular do DFSP teria dito que os militares também tinham direito de intervir e opinar sôbre política.

Nossa reportagem, a propósito, esteve ontem na Chefatura de Policia, horas depois do general Lima Câmara reassumir a direção do DFSP, sendo informada, através de comunicação do chefe de Policia, de que não concedera qualquer entrevista, nem estivera em São Paulo, e muito menos abordara assunto político, que não é de sua alçada.

"Cabia-lhe apenas — disse o general Lima Câmara — manter a ordem pública".

Na Aeronáutica

Promoções — O presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, promovendo ao pôsto de tenente coronel e concedendo transferência para a reserva ao major aviador Ruy de Melo Portela, por contar mais de 25 anos de serviços e haver executado missões de patrulhamento no Atlântico Sul; promovendo, "post mortem", ao pôsto de 1.º tenente o 2.º aviador Thales Estanislau do Amaral, falecido no acidente de aviação ocorrido, em serviço, com o avião PT-19-0232, no Municipio de Cascavel, no Estado do Ceará; promovendo à graduação de suboficial, por ter prestado serviços na zona de guerra, o 1.º sargento Argemiro Freitas e promovendo à graduação de 3.º sargento, na situação de reformado, o cabo Mário Pereira.

Comando de base — O comando do Destacamento da Base Aérea de Campo Grande foi passado para o major aviador Dagmar Mendonça Paiva, por ter o ten. cel. José Annes entrado em gôzo de férias.

Medalha de campanha — O presidente da República concedeu ao tenente coronel aviador José Augusto de Paiva Meira a medalha de campanha no Atlântico Sul.

Administrador de aeropôrto — Foi designado para exercer as funções de administrador do aeropôrto de Belém o fiscal Humberto Bittencourt da Silva.

Atos do ministro — O ministro Armando Trompowsky propôs ao presidente da Republica a concessão da medalha de campanha no Atlântico Sul para o cap. ten. Carlos Miguez Garrido, professor da Escola de Aeronáutica; autorizou o cidadão Moisés Hamad, de nacionalidade paraguaia, a cursar a Escola de Pilotagem do Aero Clube de Avaré, no Estado de São Paulo, e autorizou o 1.º ten. av. Avilo Oliva, do Parque de Aeronautica de São Paulo, a gozar as férias regulamentares relativas ao ano de 1950 nas Republicas do Uruguai e da Argentina.

Ajudante de ordens — Foi designado para exercer as funções de ajudante de ordens do major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, o cap. aviador Felix Celso Hyendimeyer de Macedo.

Vozes da Cidade

Na chapa dos comunistas para as eleições do dia 8 de dezembro no Sindicato dos Médicos, figuram: Odilon Batista, Alcides Estillac Leal, Mario Ferreira Coutinho, Anibal Gouveia, Armando Soares Brandão e Manoel Isnard Souza Teixeira.

* * *

A srta. Ivete Vargas não foi incluida na chapa de deputados federais do PTB carioca por ordem expressa do tio-avô. Imediatamente ela seguiu para São Paulo com intuito de conseguir a inclusão de seu nome na chapa de deputados federais do PSP. Chegando lá, o PTB paulista ofereceu-lhe um lugar na chapa federal e ela obteve votação cômoda para se eleger.

* * *

O governador do Amazonas, sr. Julio de Carvalho Filho — o mais moço dos governadores — esteve em visita ao general Dutra a fim de tratar de assuntos de seu Estado, especialmente a concessão de verbas. O Presidente, depois de ouvir o jovem dirigente, disse:

— Não gosto de decepcionar ou desiludir os moços. Além disso sempre tive particular atenção com o seu Estado. Vou atender o seu pedido.

JOSÉ DO RIO

VIDA SINDICAL

Aumento de salários dos dentistas — A Comissão Pró-Reivindicações dos Salários dos Dentistas reune-se hoje, às 21 horas, no auditório do IAPETC à avenida Graça Aranha, 35, convidando para a mesma todos os dentistas desta capital.

Reunião dos ex-funcionários do DNC — A Comissão de Defesa dos Ex-funcionários do DNC convida todos os seus colegas para uma reunião amanhã, às 19 horas, à rua Chile, 33, sobrado, para tratarem de assuntos de interêsse geral.

União dos Servidores do Loide Brasileiro — Hoje, às 18 horas à rua da Conceição, 169, em Niterói, para discussão da campanha pelo abono de Natal.

União dos Texteis de Bangu — Sábado, às 20 horas, à avenida Rio Branco, 175, 1.º, assembléia geral para discussão do abono de Natal.

Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina — Dia 22 de dezembro, eleição para diretoria e conselho fiscal. O sr. Valter Portilho, das oficinas de Porto Novo, está organizando uma chapa sob a legenda de "Independente" para concorrer ao pleito.

Eleições Sindicais — No dia 4 de dezembro, realizar-se-ão as seguintes eleições nos sindicatos dos Trabalhadores na Industria de Produtos Químicos, Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas, Gráficos, Carregadores e Transportadores de Bagagem do Porto, Trabalhadores nas Industrias do Trigo e Massas Alimenticias.

Abono de Natal para os ferroviários — No dia 3 de dezembro, às 9 horas, os ferroviários da Leopoldina realizarão uma assembleia à rua da Conceição, 169, para tratar do abono de Natal.

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro — Um grupo de 33 associados requereu à Junta Governativa a realização de uma assembleia geral para discussão do abono de Natal.

União dos Operários Municipais — Em assembléia realizada ontem, deliberou dirigir um telegrama ao prefeito do Distrito Federal, solicitando-lhe audiência no dia 7 de dezembro, a fim de expor-lhe a reivindicação do abono de Natal. No dia 4, para tratar do mesmo assunto foi convocada nova assembleia na ABI.

Eleição no sindicato dos garçons — No dia 4, eleição para diretoria e conselho fiscal, em terceira convocação, funcionando apenas uma mesa coletora na sede do Sindicato.

Sindicato dos Padeiros — Eleição para diretoria e conselho fiscal no dia 8 de dezembro, tendo sido registradas duas chapas.

Sindicato dos Mestres e Contra-mestres da Indústria de Fiação e Tecelagem — Eleição para diretoria e conselho fiscal a 22 de dezembro.

Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários — Eleição para diretoria e conselho fiscal no dia 8 de dezembro.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais — Eleição para diretoria e conselho fiscal no dia 22 de dezembro.

Sindicato Nacional dos Contra-mestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos — Hoje, posse da diretoria eleita na ultima eleição.

Um Dia no Mundo

Agrava-se, momento a momento, a situação das fôrças da O.N.U. na Coréia.

Admite-se em Tóquio a possibilidade de ser, dentro de poucos dias, decretado o "estado de alerta" nessa capital.

"As Nações Unidas não se deixarão intimidar", declarou o sr. Warren Austin no Conselho de Segurança. O representante de Pequim recusou-se a assistir por ter sido reduzida a ordem do dia, discutindo-se apenas o problema de Formosa.

Em editorial consagrado aos últimos acontecimentos da Coréia o "Washington Post" admite que foram cometidos vários erros pelo comando das Nações Unidas na Coréia, por deficiência dos serviços de informação e ainda porque sendo Mac Arthur um estrategista de primeira ordem houve, no entanto, deficiência de apreciação dos acontecimentos do ponto de vista político. "A tática e a política não são necessariamente a mesma coisa", diz num dos passos do seu comentário.

Desde os primeiros dias da guerra da Coréia temos modestamente afirmado o mesmo nesta coluna, chamando a atenção para as dificuldades que um exército não-politizado iria encontrar na Ásia. E é evidente que a solução sendo militar terá de ser política e social — ou nada de positivo pode ser conseguido.

Foram desmentidos categoricamente os boatos que circularam sôbre uma possível substituição de Mac Arthur.

O presidente Truman pediu ao Congresso créditos no valor de 27.088.000 de dólares para permitir o financiamento da repressão às atividades subversivas nos EE. UU.

Considera-se próximo o rompimento de relações entre o Peru e a Colômbia. Causa ou pretexto: assunto Haya de la Torre.

Os militares norte-americanos na Alemanha não poderão casar com moças que pertenceram ao partido nazi ou pertencem às organizações do partido comunista.

Carlos de Castro

Dispostos os EE. UU. a apressar o programa de rearmamento

O QUE SE DEDUZ DAS DECLARAÇÕES DE DEAN ACHESON

WASHINGTON, 30 (A.P.) — A declaração feita ontem pelo secretário de Estado, Dean Acheson, de que "o mundo deve preparar-se para o pior" parece anunciar a decisão do govêrno Truman de apressar a execução de um programa de armamentos maior ainda do que o anunciado para os Estados Unidos e os aliados do ocidente europeu.

Na opinião dos meios autorizados desta capital será essa a resposta inicial a ser dada pelos Estados Unidos à nova crise provocada pela intervenção chinesa no conflito coreano. E a gravidade dessa crise foi devidamente acentuada por Acheson tanto para o país como para todo o mundo, ao afirmar que "neste momento, ninguém poderá garantir o mundo contra a eclosão de um novo conflito internacional".

"NINGUÉM PODERA' GARANTIR A HUMANIDADE CONTRA A ECLOSÃO DO NOVO CONFLITO MUNDIAL"

WASHINGTON, 30 (Associated Press) — No seu discurso de ontem, irradiado para todo o país, o secretário de Estado, Dean Acheson, afirmou que a situação da Coréia "não constitui absolutamente uma nova fase da campanha e sim uma outra agressão não provocada, muito mais imoral que a primeira", acrescentando que, nessas condições, "não existe presentemente ninguem capaz de garantir o mundo contra a eclosão de um novo conflito internacional".

Acheson prosseguiu dizendo que "pela parte que nos tóca sòmente nos cabe decidir se a razão prevalecerá ou não; mas devemos lutar da melhor forma possível, preparando-nos para o pior".

O secretário de Estado declarou ainda que as autoridades comunistas chinesas não podiam alimentar dúvidas quanto às intenções das fôrças das Nações Unidas em luta na Coréia, "pois as nações pacíficas deram claramente a entender que se a intervenção chinesa no conflito coreano tinha um motivo limitado e justo, ou se persistisse alguma incerteza sôbre as intenções das fôrças da ONU, o problema poderia muito bem ser resolvido pacificamente, sem o menor risco de aumentar o conflito".

Os Estados Unidos na iminência de adotar graves decisões

CONSIDERAÇÕES EM TÔRNO DOS ACONTECIMENTOS POLITICOS E MILITARES RELACIONADOS COM A CAMPANHA DA CORÉIA

WASHINGTON, 30 (Por John Hightower, da Associated Press) — Os circulos autorizados desta capital mostram-se unanimes em reconhecer que a vigorosa contra-ofensiva chinesa na Coréia veio colocar os Estados Unidos na obrigação de adotar as mais graves decisões já tomadas desde o início da última guerra. Esses mesmos círculos afirmam que a presente intenção do govêrno americano é a de resolver a situação com o auxílio das Nações Unidas e mediante intensas consultas com a Grã-Bretanha, a França e outras nações aliadas que participam da ONU e que se batem contra a disseminação do comunismo na Asia.

Aliás, essas consultas já se estariam realizando e segundo sustentam certos meios envolveriam propostas sôbre o emprego de sanções políticas e econômicas a serem decretadas contra a China comunista pelas Nações Unidas. Tais sanções significariam a suspensão imediata de todo o comércio com a China e a retirada do reconhecimento dado ao regime de Peiping por diversos governos ocidentais.

Pelo que se sabe, Truman, Acheson e outras proeminentes figuras do govêrno americano estão resolvidos a prosseguir nas suas consultas com as nações aliadas a fim de evitar uma possivel ruptura da coalisão anti-comunista existente no seio da ONU — consequência sempre presente na hipótese em que os Estados Unidos se resolvessem a agir sòzinhos nas atuais conjunturas.

Ainda há 48 horas e sob a presidência do próprio Truman o Conselho Nacional de Segurança discutiu detalhadamente todos os ângulos da presente situação, embora se saiba que nenhuma decisão final foi tomada quanto à atitude definitiva a ser adotada pelos Estados Unidos para conjurar a crise do momento. Embora a reunião do Conselho fôsse secreta, certos meios deixaram entender que ficou decidido que o govêrno americano deveria prosseguir nos esforços que a sua delegação vem fazendo perante a ONU e que visam conseguir a adoção da resolução já proposta sôbre a imediata retirada das tropas chinesas do território coreano. E tal medida equivaleria a apontar a China como nação agressora pela própria ONU — como os Estados Unidos já o fizeram, ontem.

Sabe-se, entretanto, ser pouco provavel uma ação conjunta nesse sentido pois a mesma precisaria ser acompanhada de outras propostas de ação direta a ser empregada para solucionar o caso, não existindo até o momento qualquer acôrdo sôbre as medidas a serem tomadas nessa hipótese. Além disso, outros problemas igualmente importantes — como o de saber-se se as fôrças das Nações Unidas poderiam bombardear os centros de abastecimentos situados em território chinês. Por outro lado, nota-se uma pronunciada tendência em acreditar-se que o objetivo final dos vermelhos chineses é o de desalojar as fôrças da ONU da Coréia — iniciativa de importância muito facil de compreender. Ao mesmo tempo, porém, é preciso levar em conta que o ponto básico da estratégia americana reside no conceito de que qualquer luta armada contra os comunistas deveria ser travada na Europa e não na Asia.

De qualquer forma, o que se pode afirmar neste momento é que os acontecimentos militares da Coréia e as iniciativas diplomáticas em andamento nesta capital estão intima e indissoluvelmente relacionadas entre si e que delas sairá uma decisão capaz de resolver a crise que agora ameaça tanto os Estados Unidos como a própria ONU — e todos os paises que ainda não cairam sob a influência de Moscou.

Esperado o veto da Rússia às resoluções de hoje do Conselho de Segurança

O caso será apresentado amanhã à Assembléia Geral

LAKE SUCCESS, 30 (A.P.) — Com o esperado veto da Rússia às suas iniciativas o Conselho de Segurança terá bloqueada a sua ação sôbre o caso da Coréia — e as potências aliadas recorrerão ao expediente de acusar diretamente a China comunista perante a Assembléia Geral que se deverá reunir dentro das próximas vinte e quatro horas.

Essa reunião, marcada para amanhã, em Flushing Meadows, fornecerá aos Estados Unidos a necessária oportunidade para apresentar as suas acusações contra a agressão comunista chinesa na Coréia do Norte, que está ameaçando seriamente a paz internacional. E embora a Assembléia possa aprovar apenas algumas recomendações, os poderes de que dispõe nesse terreno são praticamente ilimitados. Assim, poderá solicitar a todos os países membros a aplicação de sanções economicas e diplomáticas contra o govêrno comunista de Peiping, cabendo-lhe ainda o direito de exigir a todos os países filiados que aumentem a sua contribuição em homens e materiais para reforçar as fileiras aliadas no Extremo Oriente. Todavia, mesmo deixando de adotar tais medidas, a Assembléia poderá forçar a maioria dos países membros a condenar publicamente os comunistas chineses. Aliás, parece que o delegado dos Estados Unidos, Warren Austin, previu desde ontem a adoção desta última medida ao afirmar que os chineses haviam desafiado dois terços do mundo civilizado ao iniciarem a invasão da Coréia.

Demitiu-se o govêrno espanhol de exílio

PARIS, 30 (AP) — Alvaro de Albornoz, primeiro ministro do govêrno republicano espanhol de exílio, demitiu-se juntamente com todo o gabinete em sinal de protesto contra a suspensão do boicote diplomático contra o regime franquista. Albornoz apresentou a demissão coletiva do seu ministério do presidente do govêrno espanhol exilado, Diego Martinez Barrio.

Como se sabe, ainda há pouco, a Assembléia Geral das Nações Unidas recomendou aos países membros o reinício das suas relações diplomáticas com o govêrno de Madri.

Consequências do temporal na ilha de Paquetá

O temporal de anteontem, na ilha de Paquetá, teve sérias consequências.

O toldo do bar Di Franco desprendeu-se e caiu sôbre o cinema Esporte, provocando certo pânico. Um cão fulminado por um raio. Um menor, quando procurava fugir do temporal, montando uma bicicleta, foi colhido por um automóvel, sofrendo ferimentos. As mangueiras da ilha, tôdas carregadas, perderam seus frutos. Alem disso, árvores diversas foram arrancadas pelo vendaval. A luz apagou-se, deixando tudo às escuras. E por cúmulo, como acontece frequentemente, faltou agua à ilha.

IV Conferência Inter-Americana de Agricultura

MONTEVIDÉU, 30 (AFP) — No dia 1.º de dezembro, inaugurar-se-á nesta capital a Quarta Conferência Inter-Americana de Agricultura, juntamente com a reunião regional da FAO. Como delegados do Brasil e Estados Unidos, tomarão parte nos trabalhos os ministros da Agricultura dos dois países, srs. Novais Filho e Charles Brannan, que serão considerados hóspedes oficiais do govêrno uruguaio.

Restabelecido o embaixador Caio de Melo Franco

NOVA DELHI, 30 (AFP) — Restabelecido da enfermidade que o afastara das funções, reassumiu a direção da Embaixada do Brasil nesta capital o embaixador Caio de Melo Franco. Comemorando seu restabelecimento, o embaixador Melo Franco ofereceu um jantar seguido de recepção ao chefe do governo indiano, Pandit Nehru, e corpo diplomatico estrangeiro.

Delegação comunista chinesa em Lake Success



O chefe da delegação comunista chinesa, Wu Hsiu-Chuan (à direita) ao ser recebido no aeroporto de Idlewild, em Nova York, a 24 do corrente, pelo chefe da delegação soviética, Jacob Malik (à esquerda). Ao fundo, no centro vê-se o delegado polonês, Juliusz Katz-Suchy. (Radiofoto da Associated Press, [illegible] para a TRIBUNA DA IMPPRENSA)

SEARS DESEJE Feliz Natal COM PRESENTES DA SEARS

OFERTAS Silvertone

2 RÁDIOS.... NO VALOR DE 7.890: PELO PREÇO DE UM!

6.995

Entrada: 1.400 — Mensal: 560

- 3 faixas de ondas — 7 válvulas !
- Ôlho mágico — Móvel c/Discoteca !
- Toca-discos automático, inglês !

... E MAIS :

UM RÁDIO DE CABECEIRA

- 4 válvulas — Caixa de madeira !
- Circuito moderno aperfeiçoado !
- Som potente e de alta fidelidade !

Use o PLANO SEARS

RADIO CONSOLE - REG. 5.800!

* Ondas Curtas e longas
* Alto falante de 8"

4.995

Entrada: 1.000
Mensal: 400

Êste novo rádio-console "Silvertone" tem 3 faixas de ondas; automático "Garrard", inglês, para 10 discos de 10" ou 12"; transformador universal. Montado em moderno console de imbuia, com espaço para guardar discos em álbuns.

RÁDIO DE MESA

Ondas curtas e longas, ôlho mágico, 6 válvulas, caixa de embuia envernizada.

Entrada: 400
Mensal 160

1.995

RÁDIO DE CABECEIRA

575

Caixa metálica para melhor som, 4 válvulas laqueado em branco ou azul, corrente alternada ou contínua, pequeno e compacto.

Faltam apenas 19 dias de compras para o Natal

QUINTA-COLUNA

E' preciso dar o nome aos bois. Se o general Estillac, não sendo comunista, quer ficar com os comunistas, fique — mas receba o nome que lhe compete. Se, como é de esperar, prefere ficar com o Brasil, sacrifique os seus sonhos de caudilho, mas traga o Clube Militar de volta das aventuras em que o envolveu a célula que ali funciona. E' isso o que a Nação espera ansiosamente do general Estillac.

Para começar, transformaram o Clube num Sindicato ilegal — pois a sindicalização não é permitida aos militares. Tomando em suas mãos uma justa reivindicação das classes armadas, como realmente é a do reajustamento de seus soldos, procurou o general Estillac, por demagogia, fazer dessa campanha um cavalo-de-batalha. E como os comunistas estão sempre prontos a servir a tais propósitos, servindo-se muito mais deles, foi através dessa campanha de reivindicações sindicais que o Partido Comunista pôs os pés no Clube Militar, apossou-se da orientação da Revista oficial do clube e procura dividir para enfraquecer as fôrças armadas.

Ora, o momento mundial não é para brincadeiras nem para conversa fiada. Quem está com a Rússia fica do lado de lá, quem está contra a Rússia fica do lado de cá. Vãs têm sido tôdas as tentativas de apaziguamento e de entendimento. A Rússia engoliu nações inteiras, desencadeou uma nova guerra no mundo, bloqueou todos os esforços das Nações Unidas para obter a paz, desde o contrôle internacional da bomba atômica até a modificação do poder do "veto".

O que tôda nação, hoje, tem de encarar é a dura necessidade de colaborar em todos os esforços para conseguir a paz sem perder de vista, no entanto, o fato de que a guerra pode chegar a qualquer momento. E que, de fato, para várias dessas nações a guerra já chegou.

Nestas condições, quem defende os pontos de vista da Rússia está tomando posição. E não é uma posição indiferente, é uma posição fundamentalmente contrária a todos os interesses do Brasil.

Quero dizer com isto, muito simplesmente o seguinte:

— Todos os cidadãos que ficam com o ponto de vista da Rússia, nesta emergência, são traidores do Brasil. Muito mais traem a sua Pátria, ainda, os que além de cidadãos vestem a farda de oficiais das fôrças armadas, pois além do compromisso de brasileiros têm o juramento de homens.

Poucos são os que assim procedem, mas muitos são os que se deixam mistificar e confundir. Se entre êstes há homens de grandes responsabilidades, é a própria Pátria que exige uma definição de posições, em benefício de todos.

Posso provar que a orientação da Revista do Clube Militar não sòmente num editorial, mas nas principais matérias, assinadas ou não, dos seus números desde que a nova diretoria tomou posse, é nitidamente comunista, coincide, de modo veemente, com os interesses da Rússia.

Seria, pois, uma covardia não tirar desse fato a necessária consequência: a Revista do Clube Militar é orientada, neste momento por homens que põem o interêsse da Rússia acima do interêsse do Brasil.

Estas são simples constatações. Não dependem de qualquer interpretação. Qualquer pessoa que saiba ler, analisando a matéria da Revista do Clube Militar, excetuadas as colaborações de boa-fé que servem de fachada ao recheio que ali põem os responsáveis, chega exatamente à mesma conclusão.

Não adianta, pois, espernear ou injuriar. A verdade não se destrói com a injúria nem com o histerismo.

E a verdade é esta: através do Clube Militar e sua Revista, a Russia está provocando a divisão das fôrças armadas no Brasil.

A nova quinta-coluna está em ação. O coronel que dirige a Revista do Clube Militar é oficial de operações do Estado Maior do general Zenobio, na 1.ª Região. Tôda a nossa discordância com opiniões do general Zenobio não nos levaria a suspeitar da integridade do seu patriotismo. Mas, manter no seu Estado Maior um oficial que abertamente defende os interêsses da Rússia no Brasil, é atentar contra si mesmo e contra a segurança de uma Nação que merece mais vigilância por parte daqueles diretamente encarregados de defendê-la.

Nesta coluna ou em assembléia pública, quando quiserem, como quiserem, estou pronto a mostrar que a orientação da Revista do Clube Militar coincide exatamente com a do Partido Comunista e esta, como todos sabem, situa-se exatamente na linha dos interesses mundiais da Rússia, potência agressora, exportadora de golpes de Estado e exploradora de todos os ambiciosos, de todos os frustrados, de todos os aventureiros.

Pactuar, pelo silêncio ou por notas oficiais como essa com que recentemente a diretoria do Clube Militar desgostou a Nação, com o uso abusivo do nome do Clube Militar pela minoria comunista, é torcer completamente o sentido de expressões como "liberdade de pensamento" e "direitos democráticos".

Não é democrático que a minoria comunista imprima a sua orientação ao Clube Militar apenas porque se apossou da Revista oficial, do carimbo da secretaria e do nome do general Estillac.

Tambem não é liberdade de pensamento um oficial, escondido no anonimato, comprometer tôda uma classe em editorial numa Revista oficial, para defender os interesses de uma Nação que é contrária a tudo aquilo que êsse oficial jurou defender.

Deixem-se de cerimonias com essa história de imperialismo americano e outras baleias que servem de biombo ou de fantasma para assustar os tolos. O que resta do imperialismo americano é a sombra do que foi outrora, a ocupação da América Central pelos fuzileiros, a diplomacia armada, o destino manifesto, e assim por diante. Hoje o que ameaça o mundo, o que realmente ameaça a paz, a liberdade, a existência dos povos, é o totalitarismo russo. E o que torna mais grave essa ameaça é o uso que ela faz de sentimentos legítimos, de reivindicações de justiça, para dissolver as resistências, intrigar os cidadãos uns contra os outros, mobilizar a cupidez e a ambição de alguns, intimidar a outros, a fim de preparar o terreno para a sabotagem e o derrotismo revolucionário.

O general Estillac está querendo voltar às pescarias de Tramandaí. Mas deve saber que os tubarões da traição estão no Clube Militar, agindo em nome das fôrças armadas para dividi-las. E' demais que a 5.ª coluna instale o seu Q. G. no proprio Clube Militar.

CARLOS LACERDA

MAIS UM CLIENTE

Desenho de HILDE

HOSPITAL TIRO AO ALVO
MOSCOU
TOGLIATTI

Pânico nos estúdios

O cinema nacional — se é que existiu tal coisa no Brasil — sempre viveu à custa de leis protecionistas. Essas leis, feitas com o objetivo louvável de criar uma indústria cinematográfica no Brasil, tiveram efeito contraproducente por causa dos produtores e por causa da censura.

A lei estabelece que todo filme nacional considerado de boa qualidade pela censura tem exibição obrigatória em todo o país. Mas a censura, dando uma interpretação esquisita a seus deveres, firmou o princípio de sistemàticamente considerar de boa qualidade tudo o que fôsse feito nos improvisados estúdios nacionais.

Apoiados nessa benevolencia da censura os produtores não se preocuparam com a qualidade de seus filmes — para que, se tinham mercado garantido por lei?

O público e os exibidores ficaram indefesos contra a avalanche de filmes piores do que péssimos, feitos apenas para aproveitar a quota garantida por lei. Os produtores aproveitam a boa vontade e a curiosidade do público para com o cinema nacional e nada dão em troca. Cinema não é mercadoria que se devolva, uma vez verificada a sua má qualidade. Uma vez lesado na bilheteria o público não tem meios de reaver o seu dinheiro.

Se essa situação continuar acabará destruindo a boa vontade do público e nunca teremos uma indústria cinematográfica sólida. Por isso foi muito bom que os exibidores tomassem a defesa de seus interesses e, indiretamente, dos interesses do público, com o mandado de segurança requerido na semana passada.

Provado que as leis protecionistas não ajudaram o nosso cinema — que tal se tentassemos agora um pouco de livre concorrência?

Pornografia e queremismo

Uma revista pornográfica que adota o título de uma praia, no último número dedica várias páginas a uma pobre exibicionista gênero bilhete postal para senilidades nostálgicas.

O mais importante é que essa revista exibe, ao mesmo tempo, a fotografia do sr. Lutero Vargas e sôbre a mesa uma foto do sr. Vargas pai, como homenagem ao ditador por parte da "primeira publicação a lançar uma fotografia da primeira faixa do candidato vitorioso".

Esta associação não deve surpreender-nos. Antes confirma as afinidades do queremismo e da pornografia.

Uma revista

Certa vez um rapaz centro-americano escreveu um ensaio sôbre "A tragédia de escrever alta filosofia em lingua castelhana".

Alguém há de escrever, algum dia, sôbre a tragédia de manter revistas de cultura em lingua portuguêsa, e principalmente no Brasil. Enquanto se espera por tão prestimoso ensaista, é justo valorizar o esforço dos que se dedicam a essa tarefa, como os irmãos Condé, com o seu Jornal de Letras, de divulgação literária, ou o sr. Saldanha Coelho, cuja "Revista Branca" vem de sair, mais uma vez, com uma coletanea de pequenos ensaios críticos e numerosas informações e registros.

E' de esperar que essa revista possa continuar, pois a não ser por essa e umas poucas mais, não se pode falar de publicações literarias no Brasil, atualmente. Há uma crise evidente na produção intelectual, e as revistas, que são consequência diréta da intensidade da vida cultural de um país, têm de necessariamente sofrer com essa crise.

Por isso acompanhamos com atenção a evolução de publicações como a "Revista Branca".

Delírio Stalinista

O órgão comunista ontem ofereceu-nos esta deliciosa idiotice: "Tito e Franco hoje em nada se diferenciam". Esta idiotice é contudo uma boa demonstração da maneira como os stalinistas "educam" a classe operária brasileira. Ao mesmo tempo não deixaremos de lembrar que as organizações operárias anti-franquistas espanholas mais de uma vez demonstraram a sua simpatia por Tito na sua luta contra o Cominform. Confessar estas coisas e discuti-las no plano ideológico não faz parte dos métodos stalinistas. Para isso seria necessário mais ideologia e método — e menos stalinismo.

A questão chinesa vista da França

Gustave Aucouturier

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

PARIS, 24 — A Grã-Bretanha parece resolvida a tomar a iniciativa de propostas diretas ao govêrno de Pequin, para eliminar todas as causas do conflito entre a China e as Nações Unidas. A liquidação de todas as causas de conflito com a nova China é unanimemente desejada nas capitais ocidentais, mas é em Londres que está ela mais bem encaminhada.

A França mantém certa reserva, devido à ajuda que Mao Tsé Tung concedeu ao Vietminh, na Indochina; por isto, em Lake Success, ela votou — ao contrário da Grã-Bretanha — contra a exclusão do representante nacionalista do Conselho de Tutela, enquanto que, por outro lado, recusava seu apoio, como fez a Grã-Bretanha, ao pedido da China nacionalista, na Comissão Politica, de criação de uma Comissão de Inquérito para apurar a violação do tratado sino-soviético de 1945.

O Departamento de Estado, por sua vez, é obstado em sua ação pelos republicanos intransigentes, que não desejam nenhum laço com Pequim e pertencem mesmo voltar à politica de apoio a Chiang Kai Shek e da ação, ... pessoal, do general Mac Arthur na Coréia.

A ação empreendida pelo govêrno inglês é, ao contrário, facilitada não apenas pelo fato de que é o único govêrno ocidental que mantém relações normais com Pequim, mas tambem porque existe um verdadeiro movimento de opinião na Inglaterra neste sentido.

Após o conservador Lord Salisbury, na semana passada, parlamentares socialistas pronunciaram-se a favor de uma politica tendente a acalmar a ... China a respeito das intenções da ONU, e quase toda a imprensa

(Conclui na 6.ª pag.)

LEIA AMANHÃ

AVIAÇÃO

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

PASSATEMPOS

SÍLABAS MÁGICAS

PROBLEMA N. 4. EM 30-11-950

Este quarto problema de SílabasMágicas compõe-se de

Segundo nossas explicações anteriores a solução depende de colocar os desenhos de forma a, quando lidos correntemente, apresentarem palavras completamente estranhas aos mesmos desenhos.

A solução encontrada no problema n. 3 é: Ma — Pare — De — Cor — Rente — Va — Sobre — Calei — Toma — Lado — Mã — Dôr.

CHARADAS NOVISSIMAS

Querida, esta fruta parece cabelo de negro. — 2-2.

Quem não decifrar esta nota é estúpido. — 1-1.

CHARADA SINCOPADA

Neste grêmio não entra homem mestiço. — 3-2.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

1	2	3	4	5
6				
7		■	8	
■	9	10		■
11	■		■	12
13				

PROBLEMA N. 10. EM 30-11-950

Hor.: 1 — Serenidade. 6 — Instrumento agricola. 7 — Comparecia. 1 — Na missa. 9 — Tritura. 13 — Oitais. Vert.: 1 — Declina. 2 — Livram. 3 — Nota. 4 — Mil quinhentos e dois. 5 — Contração (p). 9 — Varia. 11 — Agora. 12 — Estas.

O CARTÃO DO DIA

NINITA ARCE

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas: Caroço, Celeste.

Charada sincopada: Branquidão — Brandão.

Problema para principiantes (N. 09): — Hor.: Vencer — Mare — ... — Picada — Ed — Duas. Vert.: ... — Nasceu — Criada — Ee — Ops — Mal.

O cartão do dia: Fiscal.

Correspondência para a Secção Passatempos. Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA, Lavradio, 98. Rio.

S. S.

CARTAS DOS LEITORES

TRIBUNA DA IMPRENSA vista por um homem do volante

"Rio de Janeiro, 27 de novembro, de 1950.

Ilma. Sra. Maluh de Ouro Preto — Saudações — Em torno do artigo de v. s. inserido na TRIBUNA DA IMPRENSA de 24 do corrente, gostaria de fazer alguns comentários sôbre o total de seu conteúdo, entretanto, por razões obvias, vou abordar somente uma parte dos mesmos e dar-lhe resposta.

Pergunta a senhora "por que é que nos dias de chuva e nas horas de movimento, você desaparece, some, evapora-se como por encanto e desliga o telefone? Aí você é precioso! E quanto ao próximo, seria muito difícil de abrir a porta para senhoras de idade, ou auxiliar pessoas carregadas de embrulhos? As gorgetas aumentariam".

Vou responder, ponto por ponto, linha por linha.

Já vi que não perceberam, a senhora e os demais ilustres passageiros, porque desaparecemos nos dias de chuva, aos domingos, feriados, em dias de festa, como sejam, carnaval, Natal, Ano-Bom, etc...

Pois eis os motivos: naqueles dias aparecem os passageiros adventícios, ou como nós os chamamos "passageiros de chuva", isto é, que só se servem dos taxis nessas ocasiões. Acontece que aumenta o número de interessados nos taxis e êstes, em consequência, vão sendo levados para os bairros, afastando-se do centro da cidade. Lá estacionam minutos e minutos, horas e horas (sem exagero), à espera do passageiro que os faça retornar ao centro, o que, diga-se de passagem, raramente acontece dentro do tempo útil, isto é, no período da azáfama, do corre-corre da rush hour.

Acresce a isto o seguinte: há muitos motoristas proprietários que têm ogeriza em trabalhar em dias chuvosos, por medo das derrapagens, etc., principalmente em dias de chuva torrencial, por causa dos acidentes imprevistos, e que de maneira nenhuma e por prêço algum metem o carro nágua, com razão, o que vem, ainda mais, diminuir o número de taxis, deixando a praça livre à concorrência dos inescrupulosos, por culpa ainda que indireta, dos senhores passageiros, e direta da Inspetoria do Trânsito.

Acontece, ainda, que inúmeros são os motoristas que têm os seus fregueses cotidianos, certos, os quais vem servindo há longos anos, fregueses bons, "fregueses de taxis", como os chamamos. Não seria justo que os deixassemos para servir aos adventícios, às melindrosas ou aos do "terno branco".

No meu ponto há inúmeros motoristas que nele param há dez, quinze e vinte anos, tendo já a sua clientela, boa pagadora.

Seria grande injustiça não atendê-la, e na parte que me toca ao chauffeur, estupidez, deixar de ganhar quarenta para ganhar vinte cruzeiros ou vinte e cinco. Isto faz parte da "oferta e procura" em qualquer ramo de negócio.

Nos dias de festa, etc., a maioria dos motoristas fica em casa para atender às respectivas famílias ou para fazer ligeiros reparos nos carros.

E daí justamente origina-se maior número de interessados nos taxis e menor número destes, o que provoca desequilibrio, o que nos faz selecionar os melhores pagadores (que os há), o que, dentro do nosso ponto de vista é razoável, admissivel.

O que faria a senhora em idênticas condições?

Quanto ao telefone deixo para explicar em outra ocasião o que se passa com o mesmo. Há tricas e futricas entre os colegas, e existem os "donos" dos referidos telefones.

Quanto a sermos preciosos já percebi claramente que o somos; percebi-o não como chauffeur, mas como passageiro, pois também o sou de vez em quando.

No Natal passado, ouvi de certo cidadão, em Copacabana, increpâncias contra os motoristas pela escassez de taxis naquele dia.

Ponderei-lhe que era um dia em que muitos motoristas ficavam em casa gozando, pelo menos nêsse dia, as delícias do aconchego da família. Saiu-se com êste dispautério, como que se todos os senhores passageiros, quando tento lhes explicar a razão ou motivo dos "porques" dos motoristas: — Mas os senhores deviam saber que o serviço de taxis é considerado de utilidade pública e portanto imprescindivel!

Muito bem! Muito bem! Mas será que êle nos julga alguns párias sem lar, sem filhos, sem namoradas, sem noivas, sem desejos?

Sabe o que êle fez, ao desembarcar, depois de conversarmos mui polidamente durante a viagem? Pagou-me exatamente o que marcava o relógio.

Salve! Salve! minha noite de Natal!, a estupidez e a falta de reconhecimento de certos passageiros!

Já pensou a senhora no desejo que temos nós, os motoristas novos, de, no Carnaval, deixarmos de lado os carros para brincarmos um pouco, o que, na maioria das vezes, não o fazemos por necessidade financeira e para não darmos o que falar aos donos dos carros?

E, enquanto uns brincam, outros se arrebentam trabalhando: condutores, motorneiros, chauffeurs, garis, etc., sem receber remuneração especial, extra.

No Serviço Público, quando o funcionário faz um horário extraordinário, recebe a paga. E' a lei. Como não temos a lei do nosso lado, fazemo-la com as nossas próprias mãos, quando possivel.

Quanto à delicadeza, urbanidade, etc., seria bom lembrar que não somos cadetes, gentlemen, homens de salão, diplomatas. Não tivemos boas escolas, e pais com educação e instrução esmerada.

Os educados, os finos, os perfeitos, devem educar-nos, dando-nos exemplo de cordura, brandura ao falar, ao pedir, ou ao mandar, etc., não nos irritando (também temos fígado) com certa superioridade de fingida que, a mais das vezes, não passa de uma casca de verniz, que eu enxergo, mas a maioria dos meus colegas não.

Quanto a abrir portas para ganhar gorgetas não o fazemos com êsse intuito, mas não o fazemos muitas vezes, por desejarem fazer-nos, muitos passageiros, de fâmulos subservientes.

(Conclui na 6.ª pag.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.150 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 5 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-8180
Redação 32-8188
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Superintendência . . . 32-8186
Oficinas 32-8185
Portaria 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 200,00
SEMESTRAL . . . 120,00
TRIMESTRAL . . . 65,00
Via aérea, mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo de CLAUDIO ABRAMO — Rua Senador ... Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1002

NOVA NAÇÃO NA AFRICA DO NORTE

NINA EPTON

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES — (Via aérea) — Por decisão das Nações Unidas, confirmada pela Assembléia Geral no dia 17 do corrente, os três territórios que formam a Libia — Cirenaica, Tripolitania e Fezan — estão sendo preparados para atingir a independência no dia 1 de janeiro de 1952, talvez antes. No fim deste mês deverá reunir-se uma Assembléia Constituinte para traçar o futuro da Libia, sendo de esperar-se a instalação de um govêrno provisório até abril.

Por terem sido conquistadas pelo Oitavo Exército Britânico em 1943, a Cirenaica e a Tripolitania têm sido administradas pela Grã-Bretanha desde então, enquanto o Fezan, de onde os italianos foram expulsos pelo general francês Leclerc, tem sido administrado pela França.

A Tripolitania é o mais adiantado dos três territórios, e o único onde os antigos ocupantes italianos ainda permanecem em grande número. A população total é de 300.000, dos quais..... 45.000 italianos, 80.000 muçulmanos berberes, cêrca de 80.000 judeus, e o resto arabes muçulmanos.

Tripoli, a capital, ainda é uma cidade mediterranea. Ao fundo da avenida beira-mar, com suas majestosas tamareiras, ficam as vilas brancas, um correio imponente, uma imensa catedral moderna, e o "Corso" (rua principal), que mais parece uma cena de cartão postal, com um mar exageradamente azul visto através de arcadas desproporcionadamente largas. Tudo isso são traços do período "colonial" italiano, que começou em 1911 e terminou oficialmente há sete anos.

Para além do castelo fica a cidade velha, que é uma mistura de construções de estilo árabe e turco e colunas corintianas e o nobre Arco de Marco Aurelio saindo da sombra de esguio minarete. Uns poucos quilômetros além, de cada lado da cidade, as ruinas amareladas de Leptis Magna e de Sabrata completam os restos das cidades fenicias, gregas e romanas — daí o nome de Tripoli.

Em Tripoli vê-se pouca gente nas ruas depois das 11 da noite, quando os cafés fecham suas portas. Mas nas primeiras horas da noite os cafés se enchem de comentários e intrigas politicas. Há na Tripolitania dez partidos politicos, todos centralizados em Tripoli. O mais importante e bem organizado é o Congresso Nacional, chefiado por Beshir Bey Saadawi, antigo conselheiro do rei Ibn Saud da Arabia, o mais viajado e educado de todos os lideres árabes.

No momento as conversas de café tratam principalmente da escolha dos representantes da Tripolitania na Assembléia Constituinte. A Assembléia terá 60 representantes, sendo 20 de cada território libiano. A maioria dos representantes tripolitanos serão elementos do Partido do Congresso Nacional, mas o Partido Independente também estará bem representado.

Desde que foi anunciada a decisão original da ONU de dar independência à Tripolitania as relações entre árabes e colonos italianos têm sido cordiais. O antigo lider fascista local é agora socialista, e a comunidade italiana é classificada como "minoria". Mas a maior parte do comércio do país, e os melhores estabelecimentos agricolas, estão em mãos dos italianos, e ninguém, nem mesmo os árabes, discute que a presença dos italianos seja essencial à economia nacional.

A maior parte da agricultura está centralizada na faixa costeira de oasis. Para além dos oasis uma estepe pedregosa leva aos olivais do Jebel. Isso já é o país berbere, quente no verão e frio no inverno. Os berberes vivem como trogloditas, e já estavam ali muito antes dos árabes.

A aprendizagem de liberdade da Tripolitania está em mãos da Administração Britânica (fiscalizada com muito tato pelas Nações Unidas). Sob auspicios da ONU foram criados um Conselho Administrativo Tripolitano e uma Escola de Administração, com capacidade para 250 estudantes para preparar os nacionalistas libianos para assumir o contrôle em 1952.

As novas gerações tripolitanas costumam queixar-se de que o futuro lhes é incerto — o que em têrmos politicos poderá significar o aparecimento nos proximos dez anos de uma multidão de novos partidos politicos de tendência marcadamente esquerdista. Mas êsses jovens ambiciosos certamente encontrarão amplas possibilidades de servir a Libia nas futuras instituições governamentais, para as quais já existe uma idéia de federalismo, com parlamentos locais em cada um dos três territórios — Fezan, Tripolitania e Cirenaica — e um Parlamento de cupola em Benghazi, capital da Cirenaica.

Quanto a saber se a Libia independente seguirá o padrão democrático de govêrno, isso depende uma grande parte da orientação que receber depois que as Nações Unidas tiverem dado à Libia o regime de nação independente.

Na Reserva, 200 oficiais para não servir a Getulio

Desconhecem o fato os generais Góis Monteiro e César Obino — Reflexos no Brasil da guerra da Coréia

Perguntamos hoje ao general Góis se tinha conhecimento da notícia divulgada pelo jornalista Murilo Marroquim, no "O Jornal" de que 200 oficiais do Exército teriam ido ao general Dutra para solicitar reforma pois não queriam colaborar com Vargas, e êle declarou-nos:

— Não, não sei de nada. Aliás, fui hoje pela manhã com o presidente Dutra e êle não me tocou no assunto...

A GUERRA NA CORÉIA

Indagamos também como estava se refletindo aqui a situação nova criada pela guerra na Coréia, e o general Góis falou:

— Evidentemente que a luta na Asia está-se projetando no Brasil. Nós temos compromissos internacionais e daí...

IGNORA O GENERAL CESAR OBINO

O general Salvador Cesar Obino, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, declarou hoje à nossa reportagem ignorar completamente o fato acima aludido.

MINISTÉRIO DA GUERRA

[illegible] constar do Orçamento Analítico — O ministro da Guerra, em [illegible] ontem, declarou ao Secretário Geral do Ministério da Guerra [illegible] devem constar do Orçamento Analítico da Despesa [illegible] ministério, os órgãos redistribuídos. Em conseqüência, as unidades que constam do atual orçamento analítico e não têm a atribuição [illegible], solicitarão as dotações para 1952 por intermédio do [illegible] superior o qual revendo o [illegible], organizará a proposta para ser remetida à Comissão de Orçamento.

[illegible] Cte. da 1.ª Região — O general [illegible] da Costa visitou na manhã de ontem, o quartel do Regimento de Cavalaria Mecanizado de [illegible].

Inaugurado um novo pavilhão — Foi inaugurado ontem, no Serviço de Transporte do Exército, sob a chefia do coronel Raimundo da Silva Barata, o novo pavilhão para o alojamento de praças, refeitório dos oficiais e oficinas dêsse estabelecimento militar. O ato foi presidido pelo general Carlos Guimarães Côrtes, diretor do Serviço de Intendência do Exército.

Para comparecer ao Q.G. da Zona Militar de Leste — Devem comparecer ao Q.G. da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar (3.ª seção) os aspirantes da reserva Dialcir Renato Monteiro da Fonseca, Isaac Peixoto, Alcino Gomes da Cruz, Antonio Cineno Ferreira e Carlos Mar[illegible] Barbosa.

Quadro de Intendentes do Exército — O texto da lei reestruturando êsse Quadro, ontem sancionada pelo Presidente Dutra, é o seguinte:

"Art. 1.º — O Quadro de Oficiais do Serviço de Intendência do Exército (Q.I.E.) passa a ter a seguinte constituição: 20 coronéis, 51 tenentes-coronéis, 123 majores, 392 capitães, 400 1.ºs tenentes e 22 2.ºs tenentes.

Art. 2.º — O preenchimento das vagas decorrentes de efetivos, fixados nesta Lei, será realizado progressivamente, começando pelos postos mais elevados, de acôrdo com a ordem de urgência que fôr estabelecida pelo Ministro da Guerra.

Art. 3.º — O Quadro de Oficiais Generais do Exército, no que diz respeito ao Serviço de Intendência, terá o efetivo de um General de Divisão Intendente, que será o Diretor Geral de Intendência do Exército e dois generais de Brigada Intendentes, que serão, respectivamente, Diretor de Produção, Suprimentos e Transportes do Exército e Diretor de Finanças do Exército.

§ 1.º — A permanência no serviço ativo do Exército de General de Divisão Intendente e dos Generais de Brigada Intendente será para o primeiro de dois anos e para os demais de quatro anos, a partir da data do decreto que os promover.

§ 2.º — As atuais Subdiretorias do Material de Intendência, Subsistência e Transportes constituirão a Diretoria de Produção, Suprimentos e Transportes do Exército; a atual Subdiretoria de Fundos passará a ter a denominação de Diretoria de Finanças do Exército.

Art. 4.º — O Quadro Auxiliar de Oficiais Intendentes (Q.A.O.I.) passa a ter os efetivos de cem primeiros tenentes e cem segundos tenentes.

Art. 5.º — Em base da reestruturação consignada nesta Lei, o Ministro da Guerra, por intermédio dos órgãos competentes, regulamentará as funções dos integrantes dos respectivos quadros, definindo as atribuições técnicas ou especializadas, de modo que tais funções somente possam ser desempenhadas por êsses oficiais.

Art. 6.º — Compete ao Ministro da Guerra fixar a dotação das diferentes Unidades, Repartições e Estabelecimentos em oficiais dos Quadros mencionados nesta Lei.

Art. 7.º — É autorizado ao Ministro da Guerra a expedir as instruções que se fizerem necessárias à fiel execução desta Lei.

Art. 8.º — A presente Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Reduzidos os períodos de armazenagem no pôrto

Atendendo à solicitação da Associação Comercial e autorizada pelo ministro da Viação, a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro resolveu manter o primeiro período de armazenagem em 30 dias e reduzir os subsequentes para 15 dias, ficando sujeitas ao novo regime as mercadorias descarregadas a partir de amanhã e as mercadorias que, estando armazenadas nos recintos do pôrto, não tiverem saído até hoje.

VIDA DOS PARTIDOS

(TODOS OS PARTIDOS TERÃO DIREITO A NOTICIAS RESUMIDAS NESTA SEÇÃO)

Homenagem póstuma a Zoroastro Gouvêa — A Comissão do Distrito Federal do PSB realizará, no dia 7 de dezembro, às 17,30 horas, na sede do Partido, uma reunião publica em homenagem ao primeiro deputado socialista eleito no Brasil — Zoroastro Gouvêa. Os oradores oficiais serão Domingos Vellasco e Isaac Izecksohn.

OS NOVOS GENERAIS DO EXÉRCITO

Com a presença do general Newton Cavalcanti, chefe da Casa Militar e representante do presidente da República; dos ministros da Aeronáutica e da Marinha, dos chefes dos Estados-Maiores da Armada e da FAB, e de altas patentes das fôrças armadas, realizou-se ontem, no Catete, a cerimônia de entrega das insígnias de general de Exército aos generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, e Fiuza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército. O general Newton Cavalcanti usando da palavra, exaltou os méritos dos generais promovidos, tendo os ministros da Marinha e Aeronáutica colocado as platinas no ministro da Guerra, fazendo o mesmo com o general Fiuza de Castro os chefes dos Estados-Maiores da Armada e da FAB. O chefe do Estado-Maior do Exército em seu nome e no do ministro da Guerra agradeceu aos colegas a homenagem, e ao Govêrno, a promoção.

Convocado o Conselho da UDN para 8 de Janeiro

O senador Ferreira de Sousa encarregar-se-á da agenda — A reunião de ontem do P.S.D. — Falhou um golpe de Amaral Peixoto —Restrições de Filinto Muller quanto à lisura do pleito —

Na reunião de ontem da UDN ficou assentada a convocação do seu Conselho Nacional, para 8 de janeiro. Essa informação nos foi prestada hoje pelo deputado Rui Santos, secretário geral, que acrescentou:

— Ficou tambem estabelecido que o senador Ferreira de Souza se encarregará de preparar a agenda do Conselho, órgão que, de acôrdo com os estatutos, tem fôrça deliberativa.

HOMENAGEM AO BRIGADEIRO

O principal assunto da reunião de ontem da UDN foi a carta que o Brigadeiro Eduardo Gomes enviou ao sr. Odilon Braga e aos presidentes dos demais partidos que sufragaram seu nome nas eleições de 3 de outubro. Sabe-se que, durante os trabalhos, foi discutida a conveniência de ser a missiva publicada sòmente depois do pronunciamento da Justiça Eleitoral, e consequente proclamação do presidente eleito. Esclareceu, porém, o sr. Odilon Braga que a carta exprime apenas o reconhecimento do Brigadeiro aos partidos que o apoiaram e revelou que no encontro que tivera com o candidato da UDN, pedira para marcar dia e hora para a visita que lhe será feita pela direção udenista, juntamente com deputados e senadores do partido. Eduardo Gomes respondeu-lhe então que preferia aguardar o pronunciamento da Justiça Eleitoral para depois ser efetuada a homenagem.

DECISÕES DO PSD

Também se reuniu ontem o Conselho Nacional do PSD, com a presença de seis governadores eleitos, quatro dos quais, antigo interventores na Ditadura estadonovista (Alvaro Maia, Agamenon Magalhães, Ernesto Dornelles e Amaral Peixoto). Finda a reunião foram distribuidas duas notas aos jornais. A primeira, reconhecendo os eleitos a 3 de outubro, cuja posse será defendida pelo partido. A segunda, manifestando-se contrária à convocação do Congresso depois do dia 31 de janeiro.

RESTRIÇÕES A LISURA DO PLEITO

O senador Felinto Muller fez restrições ao trecho da primeira nota oficial que diz ter havido lisura no pleito de 3 de outubro. Pelo menos em seu Estado, frisou, houve irregularidades, tanto assim que interpôs recursos contra a diplomação dos eleitos. Subscrever aquela nota seria reconhecer a eleição do seu adversário. Interveio conciliatoriamente o deputado Agamenon Magalhães, mostrando ao senador matogrossense que essa lisura era de um modo geral e os casos particulares, como o de Mato Grosso seriam decididos pela justiça eleitoral.

GOLPE DE AMARAL

O sr. Amaral Peixoto tentou um golpe: a manifestação do Conselho contra a Comissão Especial para apurar as irregularidades do pleito, que deveria ser dissolvida. Foi rejeitada sua proposta.

O PSD entrará agora na fase de reestruturação de seus quadros, com a eleição de seus novos dirigentes. São candidatos à presidência os srs. Agamenon Magalhães (os novos Estatutos permitem a eleição de um membro que resida fora do Distrito Federal), Nereu Ramos, Juscelino Kubitschek e o próprio Cirilo Junior, caso este consiga melhorar sua posição de suplente de deputado nas eleições renovadoras que se realizarão breve em São Paulo.

ESTAS CARTAS CONTAM UMA HISTORIA

No dia 27 de setembro o diretor dêste jornal mandou esta carta ao sr. Herbert Moses, presidente da ABI:

"Meu caro dr. Moses: volto novamente a comunicar-me consigo para participar-lhe mais um grave atentado à liberdade de imprensa, desta vez na pessoa de um dos nossos fotógrafos.

O sr. Demócrito Bezerra, destacado para fazer a cobertura da chegada do sr. Cristiano Machado a esta capital, foi barbaramente espancado por elementos da Polícia Especial e da Delegacia de Ordem Politica quando procurava desincumbir-se de sua missão na Estação D. Pedro II, sendo a máquina destruida.

Sei que não é preciso insistir na grave ameaça que essa atitude da policia representa para a liberdade de imprensa; por isso é que volto à sua presença para pedir-lhe as providências necessárias."

O sr. Herbert Moses comunicou-se com o ministro da Justiça, e tempos depois recebeu esta carta:

"Ilmo sr. dr. Herbert Moses.

DD. Presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Em atenção à carta de 27 de setembro último, pela qual Vossa Senhoria transmitiu a este Ministério denuncia do jornalista Carlos Lacerda, de espancamento sofrido pelo Sr. Demócrito Bezerra, fotógrafo da TRIBUNA DA IMPRENSA, cumpre-me transmitir-lhe, em anexo, cópia do ofício n. 3.761-G, de 22 do corrente, do Departamento Federal de Segurança Pública, sôbre o assunto em apreço. Atenciosamente, a) José Francisco Bias Fortes."

COPIA

3761-G Em 22 de novembro de 1950.

Sr. Ministro: ao restituir a Vossa Excelência o incluso expediente, encaminhado a este Gabinete em 29 de setembro último, tenho a honra de comunicar-lhe que neste Departamento nada consta a respeito dos fatos a que se referem o Dr. Herbert Moses e o jornalista Carlos Lacerda nas cartas anexas e que se teriam ocorrido com o fotógrafo da TRIBUNA DA IMPRENSA, sr. Demócrito Bezerra.

Aproveito a oportunidade, etc. a) Ten. Cel. Rossini de Medeiros Raposo, chefe de Policia substituto."

VIDA ESCOLAR

Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas — Terça-feira próxima, dia 3 de dezembro, haverá uma reunião do Conselho de Representantes e hoje, às mesmas horas, terá lugar uma reunião para a assembléia geral do D. A.

Colégio Pedro II (internato) — Terão inicio, amanhã, as provas finais (orais), obedecendo à chamada das turmas ao horário afixado na Portaria do Internato. Os alunos que estão em débito com o estabelecimento, estão impedidos de prestar as referidas provas.

Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Os alunos dessa escola prestaram, hoje, uma homenagem ao professor Vinelli Batista, pela passagem do seu 25º aniversário na cátedra de anatomia.

Faculdade Nacional de Direito — Reunião, hoje, às 18 horas para o Centro de Desenvolvimento Cultural, durante a qual será empossada sua nova Diretoria.

Colégio Pio Americano — Na próxima segunda-feira terão inicio os exames orais para as diferentes séries dos cursos ginasial e cientifico.

Escola Técnica Sousa Aguiar — Amanhã, às 8 horas, começarão as provas parciais nesta escola.

Conferência Nacional de Educação — Encerrou-se, ontem, a Conferência Nacional de Educação que se realizou, nesta capital, sob os auspicios da Associação Brasileira de Educação, com o objetivo de estudar o ante-projeto da Lei de Diretrizes e Bases do Ensino.

Federação dos Ex-Alunos das Escolas Livres do Brasil — Realizar-se-á, amanhã, às 19 horas, uma assembléia geral do Centro Paulista, para tratar de assuntos de interêsse comum.

Grêmio Cientifico e Literário Pedro II — Terão lugar amanhã, começando às 10,30 horas para terminar às 13 horas, as eleições para a nova Diretoria deste Grêmio. Só votarão os associados quites até outubro. Novos sócios poderão ser admitidos, porém só até às 9 horas de amanhã.

Visita ao Colégio Dois de Dezembro — Depois de amanhã os ex-alunos dessa escola farão incorporados uma visita ao Colégio. Estão convidados, especialmente, todos os integrantes da turma que se formou no ano de 1942.

A decisão do caso Haya de La Torre

[illegible] A — Aspecto da Côrte Internacional de Justiça, nesta capital, quando, a 20 do corrente, o presidente Jules Basdevant, da França (ao centro, falando ao microfone), lia o veredictum do tribunal internacional sôbre o caso Haya de la Torre, sôbre o qual a Côrte acabara de se manifestar. (Foto Associated Press, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Nas Comissões da Câmara

Votada a Receita Geral da União

Congratulações aos funcionários da Comissão de Finanças

A Comissão de Finanças concluiu ontem os estudos sôbre o Orçamento da República, tendo votado as emendas do Senado à parte da Receita, entre as quais figurava uma que mandava incluir na Receita o imposto sôbre combustiveis e lubrificantes, que foi rejeitada pela Comissão.

O sr. Horacio Lafer, presidente da Comissão, congratulou-se com os funcionários do órgão, srs. Lazary Guedes, Henriqueta Paúra, Artur Dutra Barroso, Maria Teresa L. Monteiro, Maria Gertrudes da Silva Reis, Floriano Ramos, João Leal, José de Carvalho França e Ramoeth Cordeiro da Silva, que colaboraram para a maior eficiência dos trabalhos referentes ao Orçamento.

Reestruturação da carreira de medico sanitarista, e criação do Ministério de Saúde

DOIS TEMAS DA II CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE

A reestruturação da carreira de médico sanitarista e ampliação do quadro atual, a valorização da enfermagem, a criação de uma Escola Nacional de Saúde Pública, a promulgação do Código Sanitário Nacional, a criação do Ministério da Saúde e Assistência Social, — são algumas providências que preocupam os sanitaristas brasileiros desde 1947 — e que certamente serão ventiladas na II Conferência Nacional de Saúde — disse o dr. Heitor Praguer Froes, diretor geral do D. N. S. na instalação da Conferência.

Segundo o diretor do DNS a Conferência não será um Congresso de Cultura, uma assembléia cientifica nem uma reunião social. Será o encontro dos principais responsáveis pelos serviços de saúde pública no país para uma troca de idéias sôbre assuntos de interêsse comum, e as reuniões terão feição eminentemente prática e objetiva.

Embora a Conferência tenha se instalado agora, suas reuniões só começarão no dia 2 de dezembro próximo.

Aos proprietários de imóveis

Temos compradores para prédios, inclusive de vilas, em vários bairros da cidade. Fazemos avaliações e planos de vendas sem despesas para os vendedores.

Procurar F. SCHILLER e M. BRAGA, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Sala 706 — Telefone: 32-1993.

MERCEDES -- BENZ

CHASSIS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

MOTORES ESTACIONÁRIOS

A ÓLEO CRU

AGENTES EXCLUSIVOS

DISTRIBUIDORES UNIDOS DO BRASIL S. A.

Escritório: Rua Santa Luzia, 685 - 3.º andar

DA ESTRATOSFERA ÀS PROFUNDIDADES DOS OCEANOS...

Mido Multifort é insuperável porque é 100 % impermeável!

Rigorosos testes realizados nos Electrical Testing Laboratories, da cidade de Nova York, provam a notável impermeabilidade de MIDO MULTIFORT. A 134 metros sob a água e a 15.000 metros de altitude MIDO funciona às mil maravilhas! MIDO é insensivel à ação da água, mesmo sob grandes pressões!

★ Limitada quantidade de relógios à venda.

Mido MULTIFORT

RELOGIO SUIÇO COM 17 RUBIS

O RELÓGIO MARAVILHOSO DAS 7 QUALIDADES EXTRAORDINÁRIAS

1 - 100% IMPERMEÁVEL - 2 - SUPER-AUTOMÁTICO

3 - PARA-CHOQUES - 4 - PRECISO - 5 - LUMINOSO

6 - INOXIDÁVEL - 7 - ANTI-MAGNÉTICO

Dia Social

VERA LUCIA, filha do sr. Francisco Tussini e da senhora Maria Nazareth Tussini, que completa um ano hoje

EFEMÉRIDES BRASILEIRAS

30 de novembro

1594 - *Esta é a data indicada pelos nossos cronistas para a partida da esquadra de James Lancaster, que veio a Pernambuco; mas, estando ainda em vigor entre os ingleses o calendário juliano, seria preciso fazer a correção gregoriana, e dar ao acontecimento a data de dez de dezembro. Rosas y Borba.*

1646 - *Morre quase repentinamente no Penedo o almirante holandez Jan Cornelissoon Lichthardt, um dos mais bravos marinheiros da República das Provincias Unidas.*

1822 - *Pequeno combate entre os atiradores da nossa trincheira de Bom Jesus de Saubara (Bahia) comandados por Antonio Maria da Silva Torres, e duas canhoneiras portuguesas.*

1848 - *Combate de Maricota (perto de Goiania), em que os revolucionários de Pernambuco são batidos pelo coronel José Vicente de Amorim Bezerra.*

1852 - *Cerimonia da benção do Hospicio de D. Pedro II (Hospital de Alienados). O Hospicio de D. Pedro II é uma das grandes iniciativas de José Clemente Pereira, quando provedor da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro.*

Aniversários

Entre os aniversariantes de hoje, destacamos os seguintes:

SENHORAS

Antonietta B. dos Santos
Dolores Corrêa.

SENHORES

Manoel Candido de Jesus
Agrael Leão Pedroso
Isaias A. de Araújo
Hermes Alves de Lima
Hernani Leal
Adhemar Rodrigues
Astrogildo Fontes
André Coutinho Silva
Frederico A. Xavier de Brito.

Noivados da semana

Srta. Anete de Albuquerque Maciel - Albano Meneses Prado — O deputado Leandro Maciel e sra. Marina de Albuquerque Maciel participam o noivado de sua filha Anete de Albuquerque Maciel com o dr. Albano Meneses Prado.

— O casal Silvano Cardoso-Raquel Alves Cardoso participa o noivado de sua filha Nilza Alves Cardoso com o dr. Wilson Banchero Fernandes, filho do casal Mateus Fernandes-Maria Angélica Banchero Fernandes.

Casamentos da semana

Sobe a várias dezenas o número da pessoas habilitadas para contrair Jorge de Almeida e Iclésia Sabóia de Amorim; Oildio Quintino e Durcalina Maria da Conceição; Alfredo Cardoso Quintal e Ana Martins Gomes; Sebastião Teixeira de Carvalho e Laudelina Leite da Silva; Agnaldo Dias Gomes e Ada Massari Forni; Antonio da Conceição e Dolores Belisário; Rubem Alves Barcelos e Conceição Aparecida Vassalo Dias; Nelson Francisco da Silva e Arlete Pereira de Castro.

Srta. Ilka Loureiro Sobrinho-dr. Luis Alvarenga Júnior — Realizar-se-á, amanhã, às 17m30m, na igreja de N. S. da Glória do Outeiro, o casamento da srta. Ilka Loureiro Sobrinho, filha do dr. Loureiro Sobrinho e da sra. Vera Loureiro Sobrinho, com o dr. Luis Alvarenga.

dr. Jorge Luciano Pereira da Silva.

Srta. Maria da Gloria Rolim-Sr. Antonio Carlos do Amaral — Realizou-se sábado passado, às 15,30 horas na igreja da Imaculada Conceição, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, o casamento da srta. Maria da Gloria Rolim, filha do casal Antonio Augusto de Arruda Rolim-Antonia Maria Leite Rolim, com o sr. Antonio Carlos do Amaral, filho do casal Celso Augusto do Amaral-Luiza Leonel do Amaral.

Casamento

SRTA. MARIA DA CONCEIÇÃO TANN BIAS FORTES-CAPITÃO-AVIADOR WALMIR PEREIRA DA SILVA — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja Matriz de N. S. da Piedade, na cidade de Barbacena, Minas Gerais, o casamento da srta. Maria da Conceição Tann Bias Fortes, filha do sr. José Francisco Bias Fortes, Ministro da Justiça, e da sra. Francisca Tann Bias Fortes, com o capitão-aviador Walmir Pereira da Silva, filho do sr. Jorge Luciano Pereira da Silva e sra. Maria Dolabella Pereira da Silva.

Cruz Vermelha Brasileira

O Cardeal d. Jaime Câmara condecorado pela Cruz Vermelha Brasileira — O sr. presidente da República assinou o diploma da "Cruz de Benemerência", outorgada pela Cruz Vermelha Brasileira, ao Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime Câmara.

Trata-se de uma das mais altas condecorações dessa Instituição e que só podem ser atribuidas a elevadas personalidades ou notórias Instituições de filantropia e assistência social.

"Curso Padre Eduardo Lustosa"

Hoje, às 20 horas, na sede da Faculdade Católica de Direito, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, à rua S. Clemente, 240, casamento, nesta capital, entre as quais destacamos as seguintes:

José da Costa Amorim e Maria Pacheco Garcez; José Fernandes e Evangelina Maria da Conceição; Darilio Bastos Cunha e Maria Auxiliadora Neves; Jocelino Martins dos Santos e Alcardina Maria dos Santos; Valter Gustavo Erasmi e Regina de Azevedo e Silva; José da Silva Barros e Fernanda Alves dos Santos; Alberto Gomes de Araújo e Emilia de Oliveira Reif; José Porfírio Filho e Lourdes Martins Gomes; César Ludovicos Batista Valente e Marina de Macedo Paulini; José Lino Dias da Silva e Maria Nilcéa Monteiro; Mario Afonso de Sequeira e Beatriz de Barros Barreto; Frederico Augusto Xavier de Brito e Palmira Salão Rodrigues da Silva; Manuel Galdino dos Santos e Maria do Carmo Santos; Euclides Batista do Nascimento e Maria Vieira; Bolivar Silva e Palmira Rodrigues de Abreu; Ovidio Francisco Rita e Edila Pereira Pinto; Luis Gato e Doris Martins Soares; Celino Mauricio de Meneses e Léia Pereira Campos; Manual da Mota Raimão e Maria Macedo de Lima; a data da realização do "Curso Padre Eduardo Lustosa", de 1950. O ato público será presidido pelo revdmo. padre Bannwarth, Reitor Magnifico da referida Universidade, e contará com a orientação do dr. Luis Augusto do Rego Monteiro, diretor da Faculdade Católica de Direito, sendo o juri constituido pelos srs. ministro Rocha Lagôa, dr. Levi Carneiro e D. J. Barreto Filho.

Comemorações

Professor Adolfo Diniz Gonçalves — *Foi comemorado sábado último, o centenário de nascimento do professor Adolfo Diniz Gonçalves, nascido na cidade do Salvador. O professor Diniz transferiu-se da Bahia para o Rio de Janeiro, com tôda a sua familia, em 1916, e fixou residência na Capital da República onde faleceu no dia 22 de janeiro de 1923. Foi catedrático de História Natural do Ginásio da Bahia e preparador da mesma matéria na Faculdade de Medicina do mesmo Estado. Gerações e gerações de grandes nomes desfilaram sob a cadeira do professor Diniz, que passou a sua existência num museu de história natural de sua propriedade, difundindo os seus conhecimentos com uma precisão e descortinio que jamais desmentiram o gosto prelecional do professor. Casado com d. Maria Rosa Guimarães Diniz, o extinto deixou sete filhos, srs. Almachio Diniz (já falecido) Alberico Diniz, médico, também falecido, Alfeu Diniz engenheiro, Alda (falecida), Alvinda, Almeria, e Aldisa. A 30 de novembro de 1922, data do jubileu cientifico do professor Diniz, os seus três filhos, como homenagem, publicaram em colaboração, uma monografia. Fundada em 1917, a Academia Nacional de Farmácia, escolheu Adolfo Diniz Gonçalves para patrono de sua primeira cadeira, presentemente ocupada pelo professor Mario Taveira. Comemorando o seu centenário o professor Alfeu Diniz está reeditando a monografia do "Jubileu", ampliando-a com gravuras alusivas e informações outras sôbre a vida pública e particular de seu pai.*

Biblioteca Venezuelana

O dr. Antonio Rebelo de Almeida e esposa, a poetisa venezuelana Josefina Rôgas de Almeida, em colaboração com o sr. Adolfo Vivas Orelano, franquearam em sua residência, à avenida Copacabana, 1.371, apt. 52, aos venezuelanos, uma pequena biblioteca, ainda em organização, a fim de fazer conhecer a Venezuela e estreitar cada dia mais os laços de amizade que unem os dois países irmãos. A referida biblioteca será ampliada mensalmente e os interessados serão atendidos tôdas as sextas-feira, entre 14 e 18 horas, mediante prova de identidade.

Asilo de Inválidos da Pátria

A Diretoria de Recrutamento convidou os srs. generais e demais oficiais da Reserva e Reformados para visitarem o Asilo de Inválidos da Pátria, que hoje, dia 30, completa o seu 109º aniversário. A Diretoria do Recrutamento solicita a finesa de avisar ao Gabinete do Diretor, pelo telefone 43-7369, até às 8 horas de hoje, a fim de serem reservados lugares na condução que partirá do Cais Pharaoux, às 11,30 horas, bem como no almoço que será oferecido, com a presença do sr. ministro da Guerra.

Associação dos Servidores Civis do Brasil

Através de seu Departamento Cultural, a Associação dos Servidores Civis do Brasil, instituiu um curso do art. 91, destinados aos servidores públicos e pessoas de suas familias que desejarem ingressar nas Escolas Superiores, estando abertas as respectivas inscrições a partir de 1.º de desembro próximo, devendo os servidores interessados pagar, durante o curso, módica mensalidade, ao alcance de qualquer funcionário. Informações, no 2.º andar do edificio do IPASE, entre 12 e 19 horas.

Conferências

Dr. Oscar Dutra — Pelo professor do Instituto de Manguinhos, dr. Oscar Dutra, será realizada amanhã, às 13 horas, no Hospital Central da Marinha, uma conferência sôbre o tema "Controle eletrônico na Anestesia".

Sr. Lincoln de Souza — A convite da direção do SAPS, o jornalista Lincoln de Souza, fará no próximo sábado, às 20,30 horas, no salão do restaurante central da praça da Bandeira, dedicada aos frequentadores uma palestra sôbre a vida e os costumes dos Xavantes do Roncador.

Professor João Geraldo Kulmann — Sob o patrocinio da Sociedade Botânica do Brasil, o sr. professor João Geraldo Kulmann, diretor do Jardim Botânico, realizará hoje, às 17 horas, no salão de projeções do Ministério da Agricultura, uma conferência sob o tema "O cortisoma em plantas brasileiras". Após a conferência serão projetados dois positivos em cores de plantas dos Parques Nacionais.

Dr. Tulio Chaves — O dr. Tulio Chaves fará hoje, às 20 horas, na Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro, à avenida Rio Branco, 4, 15.º and., uma conferência sôbre o tema "Paracelso Ocultista".

Sociedade Brasileira de Direito Internacional

Na sede do Instituto dos Advogados Brasileiros, à avenida Augusto Severo, 2, reunir-se-á no dia 5 de desembro próximo, a Sociedade Brasileira de Direito Internacional, sob a presidência do vice-presidente em exercicio, prof. Haroldo Valadão.

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado

O Serviço de Informações do Hospital dos Servidores do Estado comunica que se acham abertas vagas para estagiários externos na Clinica Obstétrica daquele nosocômio, durante o periodo de seis meses a um ano. Os interessados poderão obter informações no H.S.E., na rua Sacadura Cabral, 178.

Falecimentos

Vitima de um atropelamento de automóvel faleceu nesta capital o sr. Alfredo Marques Coelho, compositor e maestro da "Tuna do Orfeão Português".

O extinto, que era de nacionalidade portuguesa e contava 63 anos, tornou-se há muitos anos figura estimada naquela agremiação e nos meios artisticos e sociais.

Seu enterramento efetuou-se às 17 horas, no Cemitério de São João Batista, de cuja capela saiu o féretro.

— Faleceu, na madrugada de ontem, no Hospital Pedro Ernesto, o dr. Osvaldo da Silva Loureiro, professor da Faculdade de Medicina e chefe da Clinica do dr. Arnaldo de Morais. O féretro saiu às 17 horas da capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

— Em sua residência, na rua Maria Amalia n. 232, faleceu o sr. José Apelian, casado com d. Alexandrie Apelian e pai dos jovens Mauricio e Rosa Apelian.

Seu enterro efetuou-se às 16 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, tendo o féretro saido daquela residência.

— No Hospital da Beneficência Portuguesa, faleceu o sr. José Joaquim Sampaio Guimarães.

Seu enterro foi efetuado às 17 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, tendo o féretro saido da Capela daquele Hospital.

— Em sua residência, na rua Rocha Fragoso, 12, faleceu ontem d. Felismina Richard Pinto Guedes, tendo se efetuado o seu sepultamento, às 9 horas, no Cemitério de São João Batista. O féretro saiu da casa indicada.

— Nesta Capital faleceu d. Alda Candida Maximo Romano, que foi sepultada às 9 horas no Cemitério de São Francisco Xavier, tendo o féretro saido da capela do mesmo Cemitério.

— Na Casa de Saúde São Sebastião, faleceu o sr. Francisco Cuchet, que deixou viuva d. Madelaine Cuchet.

Seu sepultamento verificou-se no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro do dito estabelecimento hospitalar.

— Em sua residência, na rua Ladislau Neto, 19, faleceu d. Maria Umbelina Pereira Marinho, viuva do sr. Eufrosino José Marinho.

Seu sepultamento verificou-se às 16 horas, saindo o féretro daquela residência para o Cemitério de São Francisco Xavier.

— Faleceram na Capital de São Paulo as seguintes pessoas: d. Josefina Rodrigues dos Santos, d. Gracinda Rosa Dias Ribeiro, d. Virginia Souques Serra, d. Eugenia Bertocco Sousa, esposa do sr. Manoel Ribeiro Souza, d. Margarida Marchetti, esposa do sr. Menotti Marchetti, d. Maria Zana Bonadies, dr. João Teixeira das Neves, dr. Alfredo dos Santos Oliveira, casado com d. Rosa Azevedo dos Santos Oliveira, sr. Manuel Rodrigues Camacho Júnior, casado com d. Deolinda da Conceição Camacho, sr. Francisco Veloso, sr. Manoel Caetano Amexeiro, casado com d. Piedade Caetano Amexeiro, sr. Batista Cocco, sr. Joaquim Alves Zenhas, sr. José de Carlo, sr. Henrique Adolpho Berquelino, casado com d. Dolores Berquelino Garcia, sr. Ginseffe Guida, casado com d. Irene Sonzio Guida, sr. Antonio Sartorelli, casado com d. Clementina Sartorelli, sr. Pedro Lascalela, casado com d. Antonieta Lascalela, sr. Karekime Awrendjian, casado com d. Mariam Awrendjian.

Missas

Por alma de dona Maria Joaquina da Cunha Machado, sogra do sr. desembargador Nelson Hungria, foi celebrada às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, missa de sétimo dia, mandada rezar por sua familia.

— Na Igreja da Candelária foi celebrada hoje, às 10 horas, missa de sétimo dia por alma do sr. Armando Barcellos, mandada rezar por sua familia e pelo Clube Botafogo de Futebol e Regatas.

DIA DA HISTÓRIA DA MEDICINA

O Instituto Brasileiro de História da Medicina, comemorando o 5.º aniversário de sua fundação, realizará uma solenidade, hoje, sob a presidência de honra do sr. Presidente da República com a presença de altas autoridades, e representantes das nossas associações culturais e cientificas, especialmente convidadas.

Nessa ocasião em que se comemorará o "Dia da História da Medicina", será recebido na qualidade de Membro Titular da Seção de Odontologia, o prof. Alexandrino Agra, da Academia Brasileira de Odontologia, que pronunciará uma conferência sob o titulo "RUY LOPES RIBEIRO, ODONTOLOGO E HERÓI DA F.E.B." — Para essa solenidade, que se realizará às 20,30 horas, no salão nobre da Policlinica do Rio de Janeiro, acham-se convidados os meios médicos.

II CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE

No próximo dia 2 de dezembro, deverá realizar-se nesta Capital, a II Conferência Nacional de Saude, que será presidida pelo prof. Pedro Calmon, ministro da Educação, e vice-presidencia do prof. Heitor Praga Fróes, diretor do Departamento Nacional de Saude. Reunir-se-ão no referido certame secretários e diretores de saude dos Estados e Territórios da Federação, diretores de Saude das Classes Armadas, delegados federais de saude, chefes de serviços sanitários federais, médicos, engenheiros, sanitaristas e técnicos em saude pública. Serão estudados importantes problemas de ordem comum de saude bem como debates de temas de interêsse geral de saude pública.

Carta dos leitores

(Conclusão da 4.ª página)

Aqui encerro estas considerações, caríssima senhora cronista, não obstante ter um mundo de coisas de cunho técnico e social para revelar aos senhores passageiros e motoristas, em conjunto, para que se compreendessem e respeitassem mutuamente, não fazendo no presente momento por não dever tomar o valioso tempo de v. s.

Atenciosamente (as.) — OSMAR CANDIDO DE DEUS — Rua Leopoldina Rego, 270, Olaria, Carro 40955".

P. S. — Sou um dos poucos motoristas, pouquissimos, mesmo, que lêem a TRIBUNA DA IMPRENSA, e que faz ponto exatamente no local apontado pelo sr. B. Mergulhão como o covil de ladrões. Êle, entre tantos chauffeurs daquele ponto, escolheu para seu bode expiatório, justamente o mais incapaz fisica e intelectualmente para se medir com êle. Que pena! Não o conheço, mas gostaria de travar polémica com o referido cidadão, ou no meu carro (meu não, do dono) falando-lhe de viva voz, ou por escrito.

Mostrar-lhe-ia que diferença existe entre um chauffeur que lê TRIBUNA DA IMPRENSA e um "cidadão honorabilissimo" mas que se serve de um jornaleco, que se diz a favor do povo, mas que o ataca acerbamente pois nós somos também do povo, em vez de adulá-lo.

Ah! minha senhora, que pena não poder reverter êste assunto à causa do sr. brigadeiro Eduardo Gomes, fazendo-lhe o porta-voz da minha classe, trazendo os meus colegas de profissão para o âmbito de influência da TRIBUNA DA IMPRENSA, rebatendo aquele terrivel Sancho Pança.

Que diferença entre os que lêem TRIBUNA DA IMPRENSA e os que lêem o jornaleco dos srs. Benedito Mergulhadores e caterva!

Entre o artigo de v. s. sôbre os motoristas e os daquele "arremedo de demagogo" há tanta diferença, como entre a luz e a escuridão.

Enquanto no seu artigo a senhora emprega uma linguagem em que denota finura de sentimentos, educação, aquele cidadão usa expressões que se igualam às dos mais incultos e infelizes motoristas, só se notando diferença quanto à gramática. Também pudera.

A 25 do corrente, os jornais publicaram que o sr. diretor do S. de T. aliás diga-se de passagem, excelente diretor, pretende tomar medidas contra os motoristas.

Permita-me lembrar-lhe que não se combate estupidez com estupidez. Sejamos inteligentes, usemos de psicologia, empreguemos métodos eficazes. Posso apontá-los já que B. Mergulhão não o sabe fazer.

Proponho-me a orientar quem quiser quanto à questão de arranjar a qualquer hora do dia, um taxi sem aborrecimentos, e sem que seja preciso meter o bedelho da policia entre passageiros e chauffeurs. E' simples, simplicimo. Não é questão de força ou repressão, mas sim de inteligência. Posso provar o que digo.

Escreverei também futuramente à sra. Ethel Brandi, a respeito do que se contem no seu artigo "Eva a Motoro in fine".

OSMAR C. DE DEUS

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALÉRGICAS
Diariam. exceto aos sab., das 16 às 19 — Av. Graça Aranha 81, s 1003, tel 52-0916

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
DOENÇAS DO CORAÇÃO - Av Rio Branco 277, s 601, tel 22-8250 — das 14 às 18 hs; antes, disque res: 25-2148. (1404)

Dr. Carvalho Azevedo
Comunica a mudança do Nº. lo telefone de seu consultório para 52-1355, continuando o da residência com o Nº. 37-8585.

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av Rio Branco 105/5, 10.º, s 1011, das 3 às 6 hs, exceto 3as feiras. Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6196

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Araribóia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLIN MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons: R Araujo Pôrto Alegre 70, s 812/3
Tel 42-4446 - Diariam. das 13 às 16 hs.

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
— PARTICIPA QUE RECOMEÇOU SUA CLINICA — RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana, 104 das 4 às 6
Tel; 23-4316

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels 46-0808
26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 6.º tel 22 0116

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37-6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 54
— Das 14 às 16 horas
Tel 22 4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel 22-6886

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-1696 e 22-8936

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Niemeyer 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2s, 4s, 6s — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

Dr. Newton Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 143, 5.º, s 1 e 3 — 3as, 5as e sabs das 17 às 19,30, tel 52-3827

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Espinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 218 (Ed Carioca) Consultas com hora marcada: tel 42-7338.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698

HIDROCELE

Dr. João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11, tel 32-3038

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar, 2s 4s 6s, das 15 em diante. Tels 22-1000.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirurgia de Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

DR. FRITZ JENNE
Cabelos, doenças sexuais e vias urinárias e Varizes. R. Sta. Luzia 799, s 1101, das 9 às 13 hs, diariamente exceto 4as e [illegible]

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia, 732, 12.º, sala 1212
Tels 52-5442 e 52-5272 (resid)

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3s, 5s e sab. das 17 às 19,30 horas. Resid: 46-1234

RAIOS X

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS ESTOMAGO EM SERIE — R Carioca 41, 1.º (entr Sapat. Infirmante), tel 22-1525 — das 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.º s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6034 26-9238 37 6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS ciaticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr, tel 22-6855

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1519 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAÚDE

Clínica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R Paulino Fernandes 38, tel 46-3131

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
* NERVOSOS E ESGOTADOS
* DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
* ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEM
PETROPOLIS Tel 4561, inf Rio 26-2750

GUIA PROFISSIONAL

ALFAIATES E COSTUREIRAS

SILVA
ALFAIATE
Av. Rio Branco 111
Salas 304-9 — Tel. 52-3711

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA, COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV. CHURCHILL 105, 11.º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8609

PERMANENTES?
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av. Rio Branco 257, sob., sala 202
Tel 22-1469

Nelson Silveira
Av Almte Barroso 90, 3.º, sala 308
Tel 32-0285.
— HORA MARCADA — (3856)

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av Rio Branco 257, sala 311, tel 52-4349

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de apts., inteam., transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406, tel 32-2016

Despachante Porto
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336, tel 42-2932 e 52-3023

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

PROFESSORES

DESENHO
AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0143. (2082)

MATEMATICA
AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0143. (2081)

A NOTRE DAME DE PARIS
DO DIA 1.º AO DIA 23
FUNCIONARA'
DAS 8 DA MANHÃ ÀS 7 DA NOITE

Apartamentos FLAMENGO
RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 127
Vende-se com 3 quartos, grande sala, demais dependências e garage. Edifício em final de construção. Preços a partir de Cr$ 345.000,00. 50% financiados em 15 anos pela Kosmos Capitalização S. A.
Facilita-se a parte não financiada.
Tratar com:
SEVERO E VILLARES
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137 — 9.º AND. TEL. 32-9494
— e —
KOSMOS CAPITALIZAÇÃO
RUA DO OUVIDOR, 87 — TEL. 43-8870

Uma questão...

(Conclusão da 4.ª pág.)

inglesa comenta favoravelmente esta tendência. A iniciativa britânica é aliás empreendida com a aprovação não apenas da França e da Comunidade Britânica, mas tambem dos Estados Unidos. Se o Departamento de Estado desmentiu recentemente que houvesse um acordo triplice para propor aos chineses o estabelecimento de uma zona desmilitarizada, entre a Coréia ocupada pela ONU, e a Mandchúria, é que os norte-americanos não desejam dar o primeiro passo neste sentido.

O carater limitado da intervenção chinesa na Coréia, assim como a libertação de prisioneiros norte-americanos pelos comunistas chineses, parece encorajar os que tentam realizar negociações, inclusive menos localizadas do que as que se refiram a questão coreana.

Pode-se, sem dúvida, esperar que a Grã-Bretanha fará o possivel, junto aos Estados Unidos, para regulamentar a questão de Formosa de outra maneira que não com a resposta negativa preconizada pelo general Mac Arthur.

Sem dúvida será preciso tambem associar a nova China mais estreitamente à conclusão do tratado com o Japão, notadamente dando-lhe seu lugar na Comissão do Extremo Oriente, em Washington, e no Conselho de Controle Aliado, em Tóquio.

Há decisões extremamente delicadas a serem tomadas pelo govêrno dos Estados Unidos, mas numerosos observadores estão convencidos de que elas não poderão ser adiadas por mais tempo.

Foi apenas por advertências indiretas, que Pequim, mencionando unicamente a politica do general Mac Arthur, mostrou interesse pelo futuro Status japonês. Mas não se pode esquecer que foi precisamente tendo em vista o Japão que em fevereiro de 1950, se concluiu o tratado de assistência mútua entre a China comunista e a União Soviética.

(France Press)

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ORFAOS E SUCESSOES

Cartório do Primeiro oficio

Edital de praça com o prazo de vinte dias, para a venda e arrematação do prédio de sobrado com dois pavimentos sito à rua Pereira Nunes número quatrocentos e vinte e dois, na freguezia do Andarahy, pertencente a Agueda da Silva Araujo por disposição testamentária de seu finado pai José da Silva Araujo. O Doutor Xenocrates João Calmon Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias, virem, ou dele noticia tiverem, que o porteiro dos auditórios deste Juizo, trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e oferecer acima da avaliação abaixo declarada, no dia 21 de dezembro do corrente ano às 16 horas, no próprio local da situação do imovel a ser apregoado, que é na rua Pereira Nunes número quatrocentos e vinte e dois, na freguezia do Andarahy, cuja descrição e avaliação é a seguinte: "Prédio de sobrado com dois pavimentos — sito à rua Pereira Nunes sob o número quatrocentos e vinte e dois, na freguezia do Andarahy, em feitio de beiral e edificado a três metros e cinquenta centimetros, do alinhamento da rua. E construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas de tipo francês, e tem na frente, no primeiro pavimento três janelas de peitoril e gradeada de ferro, e, no segundo, à esquerda, uma janela de peitoril, e, à direita, duas portas, abrindo-se estas sobre uma sacada de mármore com gradil de ferro. Os dois pavimentos tem a entrada pelo lado direito, havendo aí, no primeiro pavimento, duas portas e duas janelas de peitoril; e, no segundo pavimento, uma varanda ladrilhada, forrada e com acesso por uma escada externa e de ferro com degraus de mármore. — Sôbre a varanda se abrem duas portas, e em seguida a mesma duas janelas de peitoril. São de massa os portais e de mármore as soleiras. — Mede essa edificação sete metros e oitenta e cinco centimetros de largura por doze metros de comprimento, no corpo, seguindo-se a este um puxado, que mede quatro metros e trinta centimetros de largura por um metro e quarenta centimetros de comprimento. Divide-se, no primeiro pavimento, em um quarto assoalhado e forrado e uma sala cimentada e forrada. E no segundo, em duas salas e três quartos, assoalhados e forrados e despensa, cosinha e quarto de banho, ladrilhados e forrados. — Fora, no quintal e sob meia água, há um banheiro de chuva e uma privada, ladrilhados e um tanque cimentado. — Encontram-se a edificação e suas dependências em terreno fechado na frente por gradil e portão de ferro, dos lados, por paredes e muros e nos fundos por uma barreira. — Mede a área do terreno onze metros e oitenta e cinco centimetros de largura na frente e na linha dos fundos, por cinquenta metros de extensão. — Confronta esse imovel pelos lados, com os prédios numeros quatrocentos e dezoito da Caixa da Marinha e cento e setenta e um da Avenida Vinte e Oito de Setembro, de José Carvalho da Silveira, e, pelos fundos com terreno — Asilo São Francisco de Assis. — Avaliamos o mesmo em duzentos e cinquenta mil cruzeiros". A venda será efetuada em virtude de subrogação que a proprietária do imovel referido promove neste Juizo, como consta do processo respectivo que poderá ser examinado pelos interessados, diariamente no Cartório do Escrivão que este subscreve, no Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel numero vinte e nove. As casas digo bens. A venda será efetuada com dinheiro fiador idôneo pelo prazo de três fiador idôneo pelo prazo de três dias, sob as penas do artigo novecentos e setenta e oito do Código de Processo Civil. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, mandou passar o presente para ser afixado pelo Porteiro as Portas do Palácio da Justiça e publicado três vezes, por extrato, em um dos jornais de maior circulação devendo a terceira publicação ser feita no dia da Praça ou na edição anterior a esta se no referido dia não for publicado o periódico, fazendo-se tambem uma vez no Diário da Justiça. — Dado e passado nesta Capital Federal, aos vinte e seis de novembro de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Antonio Azevedo Gonçalves, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Jonas Pereira de Faria, Escrivão subscrevo. — Xenocrates João Calmon Aguiar. (Estava devidamente selado) — Está de conformidade com o original conforme. O Escrivão Fernando Antonio de Faria Sobrinho — Substituto.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

19 horas: NACIONAL — Histórias do vovô camarada; Aventuras do Anjo; Ag. Nacional. TUPI — O cacique informa; Rádio esportes Atlantic; Instantâneo musical; Ag. Nacional. GUANABARA — Arranjos modernos; Ag. Nacional. M. VEIGA — Esportes com Oduvaldo Cozzi; Ag. Nacional. MIN. EDUCAÇÃO — Música para o jantar; Ag. Nacional. ROQUETE PINTO — Bolsa de valores; Suplemento musical; Suplemento esportivo; Ag. Nacional. TAMOIO — Capitão Atlas e Jaguar; Ag. Nacional.

20 horas: NACIONAL — Viva a Marinha; Repórter Esso; Aconteceu assim. TUPI — Pessoal da Velha Guarda; Rádio-novela. GUANABARA — Repórter Predileto; Vitaminas C-8; Desgraça pouca é bobagem. M. VEIGA — Osvaldo Rocha Barbosa; Pausa para meditação; Panorama político; Alô, alô humor. MIN. EDUCAÇÃO — Retrato do Rio antigo; Seleções musicais. ROQUETE PINTO — Juventude musical, apresentando a pianista Maria Helena; Atividades da Prefeitura; Minutos biográficos, de Sílvio Moureaux. TAMOIO — Grito de Carnaval; Rádio-novela.

21 horas: NACIONAL — Comentário político; Alma do sertão; Orquestra melódica. TUPI — Nos bastidores do mundo; Crônica do mundo; Onde está o poeta? GUANABARA — Ah, se a vida fôsse assim; Comentário do dia; Histórias que a história não conta; Repórter Predileto. M. VEIGA — Teatro pelos ares. MIN. EDUCAÇÃO — Londres informa; Interlúdio; Concerto sinfônico. ROQUETE PINTO — Comentário, de Armando Migueis; Fragmentos musicais musicais; Música antiga; Dentro da vida, de Marília Dalva; Solos de violoncelo. TAMOIO — Pausa para meditação; Boite no ar; Salão Grenat.

22 horas: NACIONAL — Palestra do sr. Vieira de Melo; Recital de Nadir de Melo Couto; Gravações variadas; Repórter Esso. TUPI — Farci Resende; Grande jornal Tupi. GUANABARA — Recortes de jornais; Rádio Patrulha. M. VEIGA — Comentários e panorama político; Conversa em família. MIN. EDUCAÇÃO — Concerto sinfônico. ROQUETE PINTO — Resumo do noticiário da B.B.C; Música universal.

23 horas: NACIONAL — Informativo da Rádio Nacional; Ritmos da Panair no ar. TUPI — Grande jornal Tupi; Night Club. GUANABARA — Boite. M. VEIGA — Conversa em família; Esportes. MIN. EDUCAÇÃO — Concerto sinfônico; Encerramento. ROQUETE PINTO — Encerramento. TAMOIO — Cassino da Chacrinha.

24 horas: NACIONAL — Ritmos da Panair no ar; Museu de cêra; Encerramento a 1,05 hora. TUPI — Night Club; Primeiras do dia; Encerramento. GUANABARA — Rádio Patrulha; Encerramento a 1 hora. TAMOIO — Cassino da Chacrinha; Encerramento a 1 hora.

ÀS TERÇAS FEIRAS ÀS 20 e 21.30

CARNAVAL CARIOCA NA RADIO MAYRINK VEIGA

Apresentando

NELSON GONÇALVES
CIRO MONTEIRO
CARLOS ROBERTO
CARMÉLIA ALVES
HÉLIO CHAVES
QUARTETO COPACABANA.

APRESENTAÇÃO DA GORDURA DE CÔCO "CARIOCA" E DO "SABÃO CARIAL"

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

parfum par Guerlain

L'Heure Bleue

Eau de Toilette
Colonia
Loção
Stiloide

AGORA EM TODAS AS CASAS IMPORTANTES

Teatro

"Esta Mulher é Minha", no Serrador

Claude Vincent

A comédia de R. Magalhães Jr., com a qual Procopio Ferreira reaparece no Teatro Serrador, não é uma chanchada, mas uma comédia de situações que nascem em geral em virtude da natureza dos personagens. Tudo acontece quando uma solteirona beata, furiosa porque perdeu o direito de hospedar o bispo durante sua estada na cidade, exige explicações da parte do Padre, e vem assim a saber que seu irmãozinho Leonel está com uma moça "teuda e manteuda" com a qual, no entanto, não pretende casar. (A diferença muito grande que existe entre a idade de d. Adelia e de Leonel parece um pouco exagerada — mas é evidente que a ação se passa no interior, onde devem existir, ainda, tais diferenças). Para que Adelia possa receber, novamente, a visita do Bispo, Leonel propõe ao gerente de seu açougue, João Gangorra, um "troco": lhe venderá o açougue com dinheiro por êle mesmo dado, e lhe fornecerá uma casa, se êle casar com a tal moça "teuda e manteuda". Casamento branco, se entende: Leonel não vai renunciar a seus direitos sôbre Maria. João não quer saber de mulher — mas o açougue lhe interessa — e além do mais, fica com piedade da Maria que, diz Leonel, está "esperando". João nasceu também assim—êle desconfia até que é da família de Leonel, que dessa forma lhe deveria muito mais que um açougue...

Não é a situação, como se vê, original — mesmo elaborada por um escritor acostumado a criar e a adaptar peças para o teatro brasileiro. Mas há originalidade na justaposição dos personagens — o do egoísta rico, acostumado a dar ordens, e que não vê muito longe porque seu mundo sempre lhe fez todas as vontades; com o de seu empregado João, homem do povo, obrigado a ter muito senso prático, mas que descobre em si mesmo, com surpresa, um lado sentimental. Seria possível que moça tão decidida quanto é uma moça tão decidida quanto é Maria teria aceito a situação inicial? Teria obedecido tão mansamente?

Certos exageros são devidos em parte, à interpretação, mas a violência de Adelia, por exemplo, no primeiro ato, tão pouco não condiz com seus choros na última cena.

O diálogo nasce em geral dos personagens, exceto no caso da conversa entre Leonel e João, onde o homem rico faz uso de palavras literárias que não usaria na vida para confundir o coitado do açougueiro. Mas a história que João conta, cabisbaixo, de sua aventura com o leão que devia estar com apendicite, porque nem este queria saber de João — este trecho de diálogo revela muito senso de espírito, muita economia. Em todos os três atos, o cair do pano está também muito bem imaginado.

Naturalmente a interpretação vale sobretudo por causa de Procopio, num papel que lhe assenta como uma luva, — o que não quer dizer, absolutamente, que seu trabalho não é uma criação. Pelo contrário, não é uma repetição de sua temporada passada, durante o qual os papeis se seguir m demasiadamente iguais, talvez. E' animador vê-lo começar sua nova temporada carioca com um desempenho tão justo, tão bem medido. Seu João Gangorra divertirá e comoverá muitas e muitas plateias, durante muitos meses.

Sua nova artista Ada Camargo, que trabalhou com Iracema de Alencar, não aparecera até agora no Rio de Janeiro. Ela tem personalidade, sabe se impôr mas foi no primeiro ato um pouco "megera" demais. A medida que o enredo se desenvolveu, andou melhorando rapidamente. A sra. Hamilta Rodrigues na Adelia provocou risos, mas exagerou um pouco, e na sua aparência poderia ter sido, facilmente, a mãe de Leonel. Wanda Pinheiro também caricaturizou a tímida Aurora; e Aquilino Barreiro não conseguiu, nem nas suas atitudes, nem na sua aparência, a ilusão de um homem dos quarenta. A surpresa da noite foi o trabalho de Carlos Couto, no Padre. Ninguém jamais duvidou do talento de Carlos Couto, mas seu entusiasmo às vezes o conduz no caminho do exagero, na falta de controle. Pela economia de gestos, pelo cuidado que teve com a emissão de sua voz, êste jovem ator muito contribuiu para a comicidade da cena na qual êle exige "seis quilos de carne sem osso" do João, sem êle bem saber como isso aconteceu...

Raimundo Magalhães Jr., cuja peça "Esta mulher é minha" está sendo levada com êxito no Teatro Serrador, por Procópio Ferreira

O primeiro cenário apesar de alguns detalhes muito bem achados, não é a casa onde o Bispo seria hospedado. Pretende ser um cenário realista; neste caso falta-lhe mais riqueza. Não sendo brasileira, a cronista teria medo de tal afirmação, não fosse o fato de ter ficado conhecendo exatamente uma casa do interior onde um Bispo estava hospedado! Quanto ao segundo cenário, a casa do açougueiro, tinha mais contacto com a realidade. Mas dessa parte do espetáculo, é que menos cuida — e é pena — o sr. Procopio.

NOTICIÁRIO

ULTIMO DIA DE OS "ARTISTAS UNIDOS" NO COPACABANA

Os Artistas Unidos despedem-se hoje do Copacabana encerrando a temporada deste ano iniciada no Fenix com "O Homem do Sotão" e continuada com "Os Filhos de Eduardo", "Catarina da Rússia", "Frenesi" e "O Pecado Original", estas últimas no elegante teatro da zona sul. "O Pecado Original", peça atualmente em cartaz, terá sua última representação hoje em vesperal às 16,30 a preços reduzidos e à noite sessão às 21,30. No elenco da peça de Cocteau estão Henriete Morineau, Manoel Pera, Oscar Felipe, Dinorá Pera e Margarida Rey.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA, 142 - 1.º and.
Diariamente das 11 horas em diante. — Telefone: 43-0500

Viagem à lua

Aqui estão Warner Anderson e John Archer em exploração científica na Lua. Ao fundo, vê-se a Terra. E' uma cena da película "Destino à Lua" (Destination, Moon) que a Eagle-Lion Classics apresentará a partir de segunda-feira nos cinemas São Luiz, Odeon, Rian, Carioca, Ideal e Floriano. E' uma película em Tecnicolor.

Cinema

NOTICIÁRIO

O que a Warner vai exibir

"A Morte não é o fim" (Chain Lightning), dirigido por Stuart Heisler. Com Humphrey Bogart, Eleanor Parker, Raymond Massey e Richard Whorf. Película sôbre veteranos da aviação que se tornam pilotos de provas de aviões a jato.

"A Margem da Vida" (Caged), dirigido por John Cromwell. Eleanor Parker faz o papel duma mulher que perde a fé e o caráter após uma permanência numa prisão. No elenco, Agnes Moorehead e Hope Emerson.

"O Gavião e a Flecha" (The Hawk and the Arrow), dirigido por Jacques Tourneur. Em Tecnicolor. Passado na Idade Média. Burt Lancaster faz uma espécie de Robin Hood. No elenco, Virginia Mayo e Robert Douglas.

"Favor nos Bastidores" (Stage Fright), dirigido por Alfred Hitchcock. Filme de "suspense" e crime dirigido por um mestre do cinema moderno e interpretado por Marlene Dietrich, Jane Wyman e Michael Wilding.

Kirk Douglas

"Exito Fugaz" (A Young Man with a Horn), dirigido por Michael Curtiz trará Kirk Douglas interpretando o papel dum músico de "jazz". No elenco estão Laureen Bacall, Doris Day e Hoagy Carmichael. Segunda-feira próxima nos cinemas Vitória e Ipanema. E' um filme da Warner.

Jouvet & Robinson

Louis Jouvet e Madeleine Robinson encabeçam o elenco da película "Entre as 11 e a Meia-Noite" que a Art-Filmes apresentará a partir de segunda-feira nos cinemas Art-Palácio e Rivoli. E' um filme policial em que Jouvet procura esclarecer um duplo crime cometido com o mesmo revolver em lugares diferentes, à mesma hora. A direção é de Henry Decoin.

Night and the City

Richard Widmark reaparecerá brevemente ao lado de Gene Tierney na película da 20th Century Fox, dirigida por Jules Dassin (diretor de "Mercado de Ladrões") "Sombras do Mal" (Night and the City). Filmada em Londres a película conta com atores ingleses como Googie Withers e Francis L. Sullivan, além do americano Hugh Marlowe.

PNEUS COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 TEL. 22-0547

Para Hoje

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 21 horas — Concerto coral a cargo do CÔRO MISTO DA ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL, sob a regência da professora CLEOFE PERSON DE MATOS. Programa: BACH — Moteto "Jesu meine Freude"; BASILIO ITIBERÊ — Estâncias; VIEIRA BRANDÃO — Fé (Cantos Místicos n. 1); VILLA LOBOS — Sanctus (da Missa de São Sebastião); FRANCISCO MIGNONE — Palas estradas silenciosas.

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — A revista: MULHERES DE FOGO, às 20 e 22 horas. — Com Beatriz Costa, Colé, Rafael Garcia, Spina — Cr$ 50,00. Uns bons números de Beatriz Costa, mas com duas cenas nitidamente censuráveis. — Grande montagem de Chianca de Garcia. Cenários de Lazio.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 36,50.

COPACABANA — 27-0020 — "Os Artistas Unidos" e Mme. Morineau em O PECADO ORIGINAL, de Cocteau — Cr$ 40,00 — às 21,30. Até dia 30. Ultimo dia. — Vesp. às 16 horas — Cr$ 24,50.

FENIX - 32-5408 - Comédia A HERDEIRA, de R. e A. Goetz — com Bibi Ferreira, Aurora Aboim, Belmira de Almeida, Nely Rodrigues, David Conde, Nelson Vaz e Jaci Campos. Cr$ 36,50. — às 21 horas.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

FOLLIES — 27-5216 — A revista EVA NO PARAISO, de Juan e Mary Daniel, com Luz del Fuego — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Carlitos, Vitória Régia, Edi Leal, Jararaca e outros.
— Vesp. às 16 hs.

GLORIA — 22-9146 — Barreto Pinto apresenta às 17 e 21 hs.: OS PICCOLI DI PODRECCA, marionetes mundialmente conhecidos. Números de circo, de opereta, de solistas, de virtuoses, etc. — Cr$ 24,50 e 30,00. Terceiro programa, com Maurice Chevalier, Betty Boop, Pop-Eye, Procissão em Sevilha, etc.

JARDEL — 27-8712 — MISS FRANÇA, de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo — Mara Rubia, Walter D'Avila, Jardel Filho etc. — Revista alegre, com sketches sôbre Copacabana, charges políticas e danças espanholas de Martin Vargas — Cr$ 30,00.

JOÃO CAETANO — Fechado.

RECREIO — 22-5164 — Às 20 e 22 hs. MUIE MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, com bailados de Julieta Yanakieva. Cr$ 50,00.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 36,50.

REGINA — 32-5817 — AS MENINAS BARRANCO, por G. Laferrère, trad. Odilon — com Conchita de Morais, Odilon, G. Dinis, Susana Negri, Beyla Genauer, Terezinha Amayo e outros — às 21 horas — Cr$ 36,50.

RIVAL — 22-2721 — A NOIVA DEITA-SE AS ONZE, de Feliz Gandera, tradução de R. Magalhães Jr. — às 20 e 22 hs. — Cr$ 36,50 — Com Aimée, Samaritana Santos, Ribeiro Fortes, Adauri Dantas e A. Carlos. Direção de d. Ester Leão.
— Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

SERRADOR — 42-6442 — Procópio, em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquilino Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — às 16, às 20 e às 22 horas — Cr$ 30,00. Um açougueiro casa em casamento branco com a amante de seu patrão. Nasce daí uma série de confusões...

TEATRO DE BOLSO — Fechado

* * * * *

CINEMA

CAIÇARA — Da Vera-Cruz. Distribuição Universal-International. De Cavalcanti e Adolfo Celli. Com Eliane Lage, Mario Sergio e Abílio Pereira de Almeida. Filme nacional que merece ser prestigiado. S. LUIZ, VITORIA, RIAN, CARIOCA, MADUREIRA, IDEAL, MONTE CASTELO, MEM DE SÁ e ODEON de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

ESTRADA PROIBIDA (Johnny Eager) — Da Metro. Direção de Mervyn Le Roy. Com Robert Taylor, Lana Turner e Van Heflin. História amorosa dum gangster. Reprise. Nos três cines METRO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

NA TEIA DO DESTINO (The reckless moment) — Da Columbia. Direção de Max Ophuls. Com Joan Bennett, James Mason, Geraldine Brooks e Sheppard Strudwick. História de amor e crime. PALACIO, ROXY, AMERICA, MARACANÃ: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 horas.

VENENO BRANCO — Filme "científico" sôbre o perigo da tuberculose. Os cartazes, porém, exploram o nudismo. Impróprio até 18 anos. — IMPERIO: Sessões para senhoras: 10,30 — 12 — 13,30; sessões para homens: 15,20 — 16,50 — 18,10 — 19,40 — 21 — 22,30 horas.

CAVALEIRO NEGRO (Brimstone) — Da Republic. Direção de Joseph Kane. Com Rod Cameron, Adrian Booth e Walter Brennan. "Western". — ODEON, IPANEMA, AVENIDA, IRIS, FLORIANO, ICARAI: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 hs.

FOGO DO INFERNO (Hell fire) — Da Republic. Direção de R. G. Springsteen. Western com William Elliot, Marie Windsor, Forrest Tucker. No programa: O BRASIL NO CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL. — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PARISIENSE, STAR, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO. A partir das 14 horas.

A CORDA DE FERRO (La corona di ferro) — Da Art. Direção de Alessandro Blasetti. Com Massimo Girotti, Elisa Cegani e Gino Cervi. Filme histórico-legendário. PATHE', ART-PALACIO, RIVOLI, PRESIDENTE, ALVORADA e PARA TODOS: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

S. JOSÉ — A Venus de Fogo
ELDORADO — Estrada Escura
REX — Vida apertada e Reinado do crime
BANDEIRA — Resgate de Sangue
CENTENARIO — Marcada pelo destino e Noite de ciumes
EDISON — Escravos da ambição
GRAJAU' — Resgate de sangue
GUANABARA — Porto de Nova Iorque
IRIS — A última aventura e Balas traidoras
JOVIAL — Amor ou pecado e Cupido em férias
MODELO — Aconteceu no sertão e Ruas da perdição
MODERNO — Cruel destino
PIEDADE — O Gavião do Mar
PIRAJA' — Fogo de emoções e Mania salvadora
POLITEAMA — Correspondente estrangeiro
QUINTINO — Ruas da perdição e Aconteceu no sertão
S. CRISTOVÃO — O homem de Outubro e Noturno para Trieste
TIJUCA — Amor ou pecado e Cupido em férias
VELO — Duas almas, dois destinos
VILA ISABEL — Porto de Nova Iorque
PARA TODOS — A corôa de ferro
NACIONAL — Uma mulher no meu passado
TRINDADE — O homem que reviveu
TODOS OS SANTOS — Iracema e Mulata de Córdova

Em Niterói:

ICARAI — Motorista terremoto
IMPERIAL — Crepúsculo de uma glória
ODEON — Caiçara
PALACE — Os desgraçados não choram
MANDARO — O favorito dos Bórgias
RIO BRANCO — Um sonho desfeito e Stella Dallas

* * * * *

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Rouault, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR pelas crianças da Fazenda Rosário — Na' Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves, 1.º andar do Edifício do IPASE, promovida pela Sociedade Pestalozzi do Brasil.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

ALFREDO CANDIDO — Exposição de aquarelas — Edif. Ministério da Educação.

ALMIR MAVIGNIER — com exposição no Instituto dos Arquitetos, na Cinelândia.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.
MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Ancora.
MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).
MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.
GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.
LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.
GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.
GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.
GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.
GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.
GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.
MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

Música

Quarteto de Cordas da USB

*** Edino Krieger ***

Realizou-se no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, na noite de terça-feira, a segunda apresentação do Quarteto de Cordas organizado pelo Departamento de Música de Câmera da Orquestra Sinfônica Brasileira e integrado por Anselmo Zlatopolsky, Retyi Gazda, Jeremias Waschitz e Georges Békefi.

Estabelecida já definitivamente a importância da iniciativa da Orquestra Sinfônica Brasileira, cujo primeiro fruto é o conjunto a que se refere esta crônica, cabe-nos agora a tarefa de contribuir, através de uma observação construtiva de suas qualidades e seus defeitos, para um maior desenvolvimento qualitativo do conjunto, tanto em seu aspecto técnico quanto no que se refira à realização estética das obras apresentadas. Constatamos, com efeito, na última apresentação do Quarteto, a quase inexistência de um melhoramento considerável na atuação conjunta dos instrumentistas, permanecendo o desequilíbrio sonoro entre os instrumentos, já observado em sua apresentação de estréia: verificava-se um domínio absoluto do primeiro violino e incidentalmente do violoncelo sôbre os demais instrumentos, adquirindo o primeiro um caráter indevido de solista, mesmo nas obras cuja técnica não se baseia no princípio da melodia acompanhada.

Ritmicamente, observava-se uma constante insegurança tanto nas figurações isoladas quanto na sua pulsação conjunta entre os vários instrumentos. Atribuimos a uma sensível indisposição física ou psicológica a ausência de firmeza com que se conduziu o primeiro violino — cujas qualidades técnicas e artísticas nos são familiares — indisposição que resultou numa "performance" muito aquém das suas possibilidades reais.

O propósito de apresentar com clareza a construção melódica do Quarteto de Debussy nos pareceu resultar numa ênfase desnecessária a algumas instâncias melódicas, as quais se destacam naturalmente por suas próprias características rítmicas ou intervalares, utilizadas pelo compositor com o propósito de garantir uma certa independência melódica sem um incremento consciente de intensidade. No Quarteto de Debussy o conjunto encontrou, por outro lado, alguns dos seus melhores momentos de coesão e sonoridade.

NOTÍCIAS

*** ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL — A Associação de Canto Coral realiza, às 21 horas de hoje, no Teatro Municipal, uma apresentação do seu Côro Misto, sob a regência da professora Cleofe Person de Matos. O programa inclui obras de Bach, Basílio Itiberê, Vieira Brandão, Villa Lobos e Francisco Mignone.

*** RECITAL DE TITO SCHIPA — O tenor italiano Tito Schipa realizará no próximo sábado, às 21 horas, um recital no Teatro Municipal, quando interpretará obras de Pergolesi, Scarlatti, Massenet, Donizetti, Schubert, Tosti e outros compositores, tendo ao piano a colaboração de Alceu Bocchino, pianista e compositor, que oferecerá algumas apresentações isoladamente, interpretando obras do seu repertório. Ingressos à venda a partir de hoje, na bilheteria do Teatro Municipal.

*** CONVOCAÇÃO DO CORO DA OSB — A Orquestra Sinfônica Brasileira convoca para as 20 horas de hoje, no auditório do Ministério da Educação, os componentes do seu Côro Misto, para a realização de novo ensaio do "Magnificat" de Bach.

*** CONSERVATORIO NACIONAL DE CANTO ORFEONICO — O Centro de Coordenação do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico realiza hoje mais uma de suas habituais reuniões, constando da ordem do dia vários assuntos de interêsse daquela instituição.

*** NOVO PROGRAMA DOS PICCOLI DE PODRECCA — Os Piccoli de Podrecca apresentam atualmente, no Teatro Glória, o terceiro programa de sua temporada entre nós, de cujo sucesso nos falam as críticas e referências a seu respeito pronunciadas pelo público e pela imprensa. O programa atual dos Piccoli é parcialmente dedicado a arte folclórica de vários países.

*** ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — Realiza-se no próximo sábado, às 16 horas, novo concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, no Teatro Municipal, para o seu quadro de associados. O programa inclui a "Gymnopedie" de Eric Satie, a "Suite n.º 2" de Strawinsky e a "Quarta Sinfonia" de Brahms.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO fergo TEL: 32-6368

SERVIÇO DE HEMOTERAPIA
Direção: DR. SAUL CARNEIRO
Transfusões de sangue, plasma, plaquetas. Exames de sangue.
Av. Graça Aranha, 226 — S. 701/3
Fones: 42-9164 — 37-4899

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, sobr. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 49. Rio - Tel 43-4300

ZECA E ZICO — Por Robert Kai

ENTÃO FOI DAÍ QUE SURGIU O SEU TIO PICO?
NA CERTA, MAMÃE
UM DIA EU VINHA ANDANDO POR AQUI...
...E DE REPENTE OUVI UM GRITO...
SOCORRO!
?
...DE UMA VOZINHA QUE VINHA DE DENTRO DE UM GORGORÃO QUE ESTAVA NO LIXO!
SOCORRO! TIREM-ME DAQUI!
UÉ!
APLA 236

:ROCAMBOLE:

1 — *A falsa Eugênia explica-lhe que seu pai recolheu-se essa manhã a um hospital, onde vai tentar recuperar a vista. E ela arranjou emprego como arrumadeira, na casa de um inglês, para onde irá no dia seguinte...*

2 — *Isso é demais para Leon! Esquecendo todas as suas resoluções de ruptura cai de joelhos diante do demônio de olhos azuis. "Não!" grita êle numa súbita explosão de dor. "Você não irá porque eu a amo!"*

3 — *Leon fica horas com Eugênia, fazendo-lhe protestos de amor e ternura. A jovem acaba por lhe confessar que também o ama... E quando à noite, reentra em sua casa, êle tem apesar de tudo, coragem para dissimular.*

4 — *No dia seguinte, pela manhã, Leon volta cedo à rua Charonne e lá, pela velha, Fipart, que continua no papel de porteira, vem a saber que na casa há um pequeno e jeitoso apartamento vazio.*

5 — *Leon aluga-o, e em poucas horas, mobila-o com todo o gosto. Depois de pequena resistência pró-forma Eugênia consente em instalar-se nele. Começa então para a pobre Cerise um período de tortura.*

Turismo-Viagens

A GRÃ-BRETANHA RECEBERÁ' O MUNDO

MAIO-SETEMBRO 1951

Será de excepcional interêsse visitar a Grã-Bretanha nos meses de maio a setembro do próximo ano. Para demonstrar a vitalidade econômica da nação e a sua firme confiança no futuro, o povo britânico está organizando um Festival de Artes e Indústrias que abrange todo o país. Nas celebrações tomarão parte, ao lado dos artífices industriais, compositores, atores, pintores e poetas. E delas compartilhará também o cidadão vulgar. O Festival da Grã-Bretanha abrangerá todo o Reino Unido e porá em exposição, de uma ponta à outra, o território das Ilhas Britânicas, perante os nacionais e perante os turistas.

O PROGRAMA DE LONDRES — Numa zona bombardeada da margem do sul do **Tâmisa**, entre Westminster e a ponte de Waterloo, estão sendo construidos pavilhões e terraços para uma exposição ao longo do rio. Esta exposição contará a história do povo britânico a trabalhar e a divertir-se — na indústria, nos transportes, na lavoura; na metrópole e sôbre os mares; nos desportos, nas horas de folga e nos campos infinitos das explorações e das descobertas em que os cientistas britânicos estão auxiliando a edificar o mundo do porvir. Uma breve viagem rio acima, até **Battersea Park**, levar-nos-á aos Jardins de Recreio do Festival (Festival Pleasure Gardens). Ali, entre árvores e jardins magníficos, com o rio correndo próximo, o visitante poderá descansar, gozar dos prazeres estimulantes da Feira, ou deixar-se conduzir a um mundo de fontes, fogos de artifício e iluminações. Em **South Kensigton**, uma Exposição mostrar-nos-á os últimos progressos da ciência. Na parte oriental de Londres será apresentada uma Exposição de Arquitetura — um bairro urbano completo, com construções verdadeiras em que se ilustrarão as técnicas e estilos mais modernos das construções civis. Durante maio e junho haverá uma temporada especial das Artes, durante a qual se exibirá nas salas de espetáculos, nos salões de concertos e nas galerias da Capital, tudo quanto de melhor a Grã-Bretanha tem para oferecer em teatro, música, bailados, pintura e escultura. Em Londres realizar-se-á, também, uma Exposição de Literatura Inglesa, além da exibição de uma série especial de filmes cinematográficos.

ATRAVÉS DO PAÍS — Várias cidades do Reino Unido — tais como **Edinburgo, Stratfor-upon-Avon e Canturia** — são já famosas pelos seus festivais de música, arte e teatro, realizados anualmente. Estes festivais constam do programa nacional do próximo ano, à parte de grande número de festivais novos. Cada um terá características distintas e sabor próprio, estando a organizar-se as datas de modo que o turista não perca um em benefício de outro. Em **Glasgow**, numa Exposição de Energia Industrial, ilustrar-se-ão as realizações britânicas na engenharia pesada, desde a mais primitiva das locomotivas a vapor, até ao aproveitamento da energia atômica. Em **Belfast**, teremos a Exposição de Indústria e Agricultura. As cidades, vilas e aldeias de tôda a Grã-Bretanha estão se dedicando ativamente aos planos para 1951, organizando festejos carnavalescos, cerimônias e cortejos históricos e provas esportivas de tôdas as espécies. Onde quer que vá, o turista irá encontrar o povo britânico em disposição alegre e festiva, de braços abertos para recebê-lo e desejoso de mostrar-lhe o seu país. Durante os cinco meses do Festival de 1951, a Grã-Bretanha receberá o mundo.

Antevisão da Cupola das Descobertas, em construção na margem sul do Tâmisa

LEILÕES

HOJE

— às 14 horas, à rua São José, 63 — Leilão da massa falida de Manufatora de Artefatos de Construções Ltda.

— às 16,30 horas, à rua da Quitanda, 67, 4.° andar, sala 403 — Leilão de máquina registradora National.

— às 20 horas, à avenida Osvaldo Cruz, 86 — Leilão de objetos de arte, pertencentes à coleção Gebara.

— às 16 horas, à rua Torres Homem, 826 (Vila Isabel) — Leilão de prédio.

AMANHÃ

— às 16,30 hs., à rua Ibatinga, 40 (estação Magalhães Bastos) — leilão de prédio.

— às 17 hs., à rua Marquês de Valença, 128 (Tijuca) — leilão de prédio com loja e residência.

— às 15 hs., à rua São José, 39 — leilão de móveis e máquina de costura.

— às 20 hs., à avenida Osvaldo Cruz, 86 — leilão de objetos de arte pertencentes à coleção Gebara.

— às 11 horas, à estação da Praia Formosa (armazem de cargas) — leilão de mercadorias.

— às 16 hs., à rua Arquias Cordeiro, 598 (Todos os Santos) — leilão de prédio comercial.

— às 16 hs., à estrada Coronel Vieira, 376 — leilão de prédio.

JUIZO DA PRIMEIRA VARA CIVEL
EDITAL COM O PRAZO DE 20 DIAS PARA CITAÇÃO DE DOMINGOS FERNANDES VIANA e MANOEL ALVES DA CRUZ. — NA FORMA ABAIXO: — O DOUTOR GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACEDO, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente a DOMINGOS FERNANDES VIANA e MANOEL ALVES DA CRUZ, em lugar incerto e não sabido, que por parte de ALBERTINA DA SILVA VIEIRA, lhe foi dirigida a petição inicial do teor que se segue: — "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — ALBERTINA DA SILVA VIEIRA, brasileira, casada, proprietária, residente nesta capital à Av. João Ribeiro 74, sobrado, assistida de seu marido ANTONIO VIEIRA, neste ato, nos termos das leis em vigor, deseja propor uma ação de despejo contra os srs. DOMINGOS FERNANDES VIANA e MANOEL ALVES DA CRUZ, ambos brasileiros, casados, comerciantes, estabelecidos à Av. João Ribeiro 278, nesta capital, motivo pelo qual expõe e requer a V. Excia. o seguinte: Que, a suplicante é proprietária do imóvel próprio para negócio e moradia sito à Av. João Ribeiro 278, nesta cidade, o qual por contrato particular de locação assinado em 27 de Janeiro de 1948, foi alugado ao sr. Adriano da Costa, pelo aluguel mensal de Cr$ 137,50, juntamente com todos os impostos, taxas e seguro que gravam o imóvel: — Que, por Escritura Pública de cessão lavrada em 28 de setembro de 1949, o referido contrato foi transferido aos suplicados, com todos os direitos e obrigações constantes do mesmo: — Que, a cláusula SEGUNDA do contrato determina que o aluguel deverá ser pago até o dia cinco do mês seguinte ao vencido, e a cláusula NONA diz: — O locatário se obriga a trazer o imóvel locado em perfeito estado de conservação e asseio, fazendo tôdas as obras, consertos, reparos e pinturas necessárias, satisfazendo tôdas as exigências das autoridades competentes, isto durante o prazo do presente contrato; quando finda ou rescindida a locação, obriga-se o locatário a restituir o imóvel objeto do presente contrato em perfeito estado de serventia, com as chaves e as respectivas certidões de "Habite-se", sem direito a qualquer espécie de indenização; — Que os suplicados deixaram de cumprir o contrato, tanto assim que se encontram em atraso do aluguel vencido em 31 de outubro do corrente ano, e ainda, o imóvel se encontra em lastimável estado de conservação e asseio, com todos os seus pertences quebrados, canos furados, prejudicando grandemente o imóvel: — Que, diz a lei que a locação será rescindida pelos seguintes motivos: Falta de pagamento do aluguel e infração de obrigação legal ou contratual, além de outros (dec. lei 9.669 de 29-8-46 — art. 15). — Assim, pelo exposto e provas que apresenta, com fundamento nos itens I e VI do art. 18 do decreto-lei 9.669, requer a suplicante a V. Excia. se digne mandar citar os suplicados para desocuparem o imóvel sob pena de despejo, protestando desde já por todo o genero de provas úteis em direito permitido, especialmente documentos, testemunhas, vistoria, depoimento pessoal dos suplicados sob pena de confissão e revelia, dando a presente o valor de Cr$ 3.000,00 para o efeito do pagamento da taxa judiciária. — Termos em que P. deferimento. — Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1950. — Waldemar Felinto de Oliveira. — DESPACHO: — A., cite-se. — 17-11-50. — Gastão. — DESPACHO: — J. sim, em termos com 20 dias. — 24-11-50. — Gastão.

— NADA mais continha a petição e despachos acima, em virtude do que foram expedidos editais de iguais teores que serão respectivamente, afixados no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de novembro de 1950. — Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Antônio Cícero Galvão, escrivão, subscrevi. GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACEDO. (Estava devidamente selado). Está conforme. O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

Comércio & Produção

DEPOSITOS DE BANCOS NO BANCO DO BRASIL - 1940 - 1949
Em Milhões de Cr.$
$ 5 4 3 2 1
40 43 46 49

BANCO DO BRASIL — Depósitos no fim dos seguintes exercicios:

Ano	Cr$ 1.000.000
1940	1.067
1941	1.286
1942	1.434
1943	2.407
1944	3.022
1945	3.806
1946	4.245
1947	4.143
1948	4.336
1949	4.670

BANANA — Estima-se em 158.448.000 cachos a safra brasileira de banana relativa ao corrente ano. O valor correspondente do produto atingiu 949.926.000 cruzeiros calculado segundo o preço médio verificado no ano anterior.

Em 1949, a produção elevou-se a 147.696.000 cachos, no valor de Cr$ 885.392.000,00.

Os principais produtores de banana assim se classificam: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pernambuco, Santa Catarina e Ceará.

CAMBIO

MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 28 DE NOVEMBRO DE 1950

Praças	Mercado livre Cr$
Londres	52,4160
França	0,0535
Portugal	0,6639
Bélgica (francos belgas)	0,37,5
Espanha	7,7006
Suiça	4,3201
Suécia	3,6209
Dinamarca	2,7353
Nova York	18,72
Argentina	1,31
Holanda	4,9121

EXPORTAÇÕES CANADENSES — Para a América do Sul no mesmo periodo (1949 e 150, 1.° semestre) por paises e dólares, como segue:

	1949	1950
Argentina	1,858	9,056
Bolivia	752	1,149
BRASIL	10,204	6,183
Chile	2,177	1,024
Colômbia	4,947	7,812
Costa Rica	951	1,321
Cuba	7,117	9,309
Republicana Dominicana	1,133	1,529
Equador	968	566
El Salvador	477	722
Guatemala	747	1,327
Haiti	949	1,386
Honduras	302	2,0
México	8,326	8,.26
Nicaragua	386	402
Panamá	10,892	4,127
Paraguai	63	63
Peru	4,134	1,729
Uruguai	1,448	736
Venezuela	12,315	.3,954
Total	70,297	71,435

PAPEL DE IMPRENSA — Noticias vindas de Nova York dizem que o sr. Emanuel Celler, que recentemente chefiou um sub-comitê do Congresso norte-americano encarregado de investigar a situação da indústria do papel de imprensa, acaba de sugerir que o Departamento da Justiça tome medidas a fim de combater o que qualificou de uma "violação clara das leis anti-trustes" por parte das fábricas canadenses, fornecedoras da maior parte do papel consumido no país. Afirmando que as cotaques do produto já não são mais determinadas pela concorrência, o sr. Celler declarou que um "paralelismo consciente" nos tabelamentos resultou na uniformização dos preços por parte dos principais produtores e vendedores.

Em consequência da escassez mundial de papel de imprensa desde a Segunda Guerra Mundial, êsse produto chegou a ser vendido até a US$200 ou mais por tonelada. Tal escassez resultou principalmente no grande aumento do consumo nos Estados Unidos, o qual atinge atualmente cerca de 65% do abastecimento mundial.

Entrementes acaba de ser anunciado no Canadá que foram coroadas de êxito as primeiras experiências para o emprêgo de materiais atômicos na fabricação de papel de imprensa. A utilização de iodo rádio-ativo em quantidades infinitesimais, da mesma forma que os isotopos empregados em experiências médicas, permitiu o estudo acurado da mistura das substâncias fibrosas da polpa em tôdas as fases de fabricação, abrindo horizontes novos à produção de papel de alta qualidade.

MAMONA — O Estado da Bahia é o maior produtor de mamona no país. Sua safra, relativa ao corrente ano, foi estimada em 62.708 toneladas, no valor de Cr$ 62.708.000,00. A Bahia é ainda o Estado onde se registra maior produtividade por hectare (1.492 quilos).

A safra de 1949, em confronto com a do ano em curso, foi de 60.918 toneladas, com o valor correspondente de Cr$ 58.508,00.

Área cultivada em 1950 — 42.042 hectares.

Resumo de balanços

LUIZ FERRANDO — ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTIFICO S. A.
Encerrado em 31-7-1950
CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
6.323.347	1.146.154	43.752.410	20.719.450	30.502.481

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
11.000.000	7.914.063	1.505.386	4.409.348	—

NOTAS:
Diretores — Rodolfo Hasson e Antônio Pauletto Filho.
Conselho Fiscal — Vandick Londres de Nobrega, Jorge Lalaieie Pin Guimarães e Oscar Sá Rego
Guarda-Livros — Luis Carlos de Oliveira Figueiredo.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 29 DE NOVEMBRO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
567	D. Emis. — nom.	720,00	725,00	700,00
212	Idem	740,00		
14	Idem — port.	680,60		
92	Idem	685,00		
41	Idem	695,00		
8	Idem	720,00	720,00	718,00
15	Idem — caut.	680,00		680,[illegible]
	Obrigações			
2	Guerra — Cr$ 500,00	350,00	352,00	350,[illegible]
11	Idem — Cr$ 1.000,00	765,00		
54	Idem	766,00	768,00	766,[illegible]
10	Idem	770,00		
143	Idem — Cr$ 5.000,00	3.840,00	3.840,00	3.[illegible]
1	Idem	3.850,00		
	Estaduais — Apls.			
15	E. Santo — pt.	440,00		
20	Minas (populares)	350,00		
20	Minas 7% — nom.	770,00		770,00
15	Minas 7% — port. de Cr$ 500,00	250,00		
25	Idem de Cr$ 1.000,00	500,00	550,00	
44	Minas — 1.ª série	1.7,50	175,00	17[illegible]
21	Idem	178,00		
19	Idem — 2.ª série	149,00	151,00	1[illegible]
2	Idem	150,00		
60	Idem — 3.ª série	150,00	151,00	1[illegible]
100	Paraná — Dec. 7.600	720,00		
100	Idem	800,00		
100	São Paulo	203,00	205,00	202,00
8	Idem	201,00		
144	Idem — Uniformizadas	860,00	862,00	860,[illegible]
	Municipais do D. Federal			
5	Emp. 1931 — pt. 6%	162,00		
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
160	Prefeitura do D. Federal de Cr$ 200,00	210,00	215,00	210,00
	COMPANHIAS			
2	Seguros Varejistas — Cr$ 400,00	1.200,00		
50	Progresso Industrial do Brasil — Cr$ 200,00	1.200,00	1.250,00	
16	Panair — Cr$ 200,00	105,00	105,00	8[illegible]
15	Mesbla — Cr$ 200,00	315,00		
100	Paulista de Força e Luz — Cr$ 200,00	200,00		1[illegible]
40	Sid. Belgo Mineiro — port. — Cr$ 1.000,00 (novas)	1.620,00	1.620,00	1.[illegible]
33	Siderúrgica Nacional — Cr$ 200,00	172,00	170,00	1[illegible]
	D. Particular: DEBENTURES			
160	Banco Hipotecário Lar Brasileiro — Cr$ 200,00 — 8%	198,00		

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL
EDITAL de citação com o prazo de a Domenico Crescente que se encontra em lugar incerto e não sabido. Eu, Doutor AUGUSTO MOURA, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. FAÇO SABER que por êste Juizo e Cartório se processam os autos de ação de despejo movida por Ruben de Ranieri contra Domenico Crescente, cuja petição inicial é de teor seguinte: "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel — Ruben de Ranieri, natural da Itália, casado, proprietário e residente à rua General Bruce número novecentos e quarenta e seis, vem propor, pela presente, uma ação de despejo contra Domenico Crescente, natural da Itália, solteiro, do comércio e residente à rua São Januário número duzentos e dezesseis, casa seis, em virtude dos fatos e razões de direito que passa a expor: 1.°) O autor deu em locação ao reu o imóvel residencial, de sua propriedade situado à rua São Januário, número duzentos e dezesseis, casa seis, mediante contrato verbal e a prazo indeterminado; 2.°) Agora, o autor vem de se cientificar de que o reu, abusiva e clandestinamente, cedeu e transferiu a locação em favor de terceiros; 3.°) Certo é que o reu, por forag de tal digo, o reu, por força de tal procedimento, transgrediu o disposto no artigo três do decreto-lei nove mil seiscentos e sessenta e nove, de vinte e nove/oito/quarenta e seis, estando sujeito a despejo, na forma do que prescreve o artigo desoito, inciso sexto de mesmo diploma legal; 4.°) Em face do exposto, confia e espera o autor que Vossa Excelência afinal, haja por bem de julgar procedente a presente ação, para o efeito de decretar o despejo do reu do imóvel, de que é locatário, condenando-o outrossim nas custas e honorários, êstes em conformidade com o inscrito no artigo sessenta e quatro do Código de Processo Civil; 5.°) Requer, pois, o autor que Vossa Excelência haja por bem de ordenar a citação do reu para oferecer no prazo legal, a contestação que tiver, acompanhando a ação até final sentença, sob pena de revelia; 6.°) Para os efeitos do disposto no inciso quinto do artigo cento e cinquenta e oito do Código de Processo Civil, o autor declara que provará o alegado nesta inicial com: a) depoimento pessoal do reu, sob pena de confissão; b) inquirição de testemunhas, cujo rol será oferecido oportunamente, e c) prova contrária na forma da lei. — Nestes termos, dando-se à presente o valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para os efeitos da taxa judiciária P. deferimento. Rio de Janeiro, vinte e dois de março de mil novecentos e cinquenta. P. p. João Dushee de Abranches. — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça — Ao Segundo Ofício de Distribuidor. — D. à Quinta Vara Civel — Em vinte e três de três de mil novecentos e cinquenta. (seguia-se uma assinatura ilegivel). DESPACHO: — A., à conclusão. Rio, dezessete/cinco/cinquenta. A. Moura. — PETIÇÃO — FLS. 9: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Quinta Vara Civel — Diz Rubem de Rainieri nos autos da ação de despejo que move nêsse Juizo a Domenico Crescente, que estando o reu em lugar incerto e não sabido, como se vê da informação prestada pelo Oficial de Justiça, necessária se faz a sua citação por edital, à vista do que vem requerer a Vossa Excelência a expedição dos competentes editais de citação pelo prazo de vinte dias. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, seis de junho de mil novecentos e cinquenta. (seguia-se uma assinatura ilegivel). DESPACHO: Nos autos. Rio, seis/seis/cinquenta. A. Moura. — DESPACHO: — Fls. 9v — Cite-se por editais (prazo vinte dias). Rio, dezesseis/seis/cinquenta. A. Moura — Encontrando-se o suplicado em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital, com o prazo de vinte dias, pelo qual fica citado o mesmo suplicado Domenico Crescente para os efeitos e sob as cominações constantes das petições despachadas, bem como para, findo o prazo deste e dentro do prazo legal, oferecer querendo, sob pena de revelia, a defesa que tiver, ciente de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel — E para que chegue ao conhecimento do interessado e fins de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teor que serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa. Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Brasília Hanke, Escrevente Auxiliar, extral. E eu, Escrivão Substituto subscrevo, Nictherolino de Castro Lameira. — (a.) Augusto Moura. Está conforme. — Nictherolino de Castro Lameira — Escrivão substituto.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

LEIA AMANHÃ
AVIAÇÃO
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — PRIMEIRO OFICIO — De praça com o prazo de vinte dias para venda e arrematação do prédio e terreno à rua D. Joaquina n. 40 e Avenida com 3 casas na mesma rua sob o n. 38, pertencentes a menor Ondina Optaciano dos Santos, na forma abaixo. O Dr. Aloisio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. Faz saber a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 4 de dezembro do corrente ano, a partir das 16 horas em frente, aos mesmos, o porteiro dos auditórios deste Juizo, levará à público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima das avaliações os imóveis abaixo mencionados: Avaliação — Prédio assobradado sito à rua D. Joaquina n. 40, freguesia de Inhaúma, de feitio de beiral, tendo de frente porta e duas janelas, construção de frontal de tijolos, portais de madeira e coberto de telhas tipo francês, próprio para moradia, construido em terreno que mede 9,50 de largura na frente por 13,30 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio n. 44 pelo lado esquerdo com a Avenida de n. 38 de propriedade do espó, digo, da propriedade da requerente. Avaliado em Cr$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros) Avenida n. 38, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número I a III, dividida cada casa em quarto, digo, em quarto, sala cosinha e privada cimentada, construidas em terreno irregular, medindo na frente 1,20 até a extensão 18,30, alargando-se aí para 11,00 até a extensão 31,70. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44, pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente: Avaliado em Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros). A venda foi requerida pela tutora da menor, tendo com a mesma concordado o Doutor Curador de Orfãos e é feita a dinheiro à vista ou com fiador idôneo que garanta o Juizo, correrá por conta do arrematante, diligência do Juizo, comissão do porteiro, 1% de taxa judiciária e laudêmio se fôr devido. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Dessidéio Lacombe, escrevente juramentado o dactilografei. — Eu, João Egas D'Abreu Prates da Cunha Pinto, escrivão, subscrevo. — Aloisio Maria Teixeira. — Confere — O Escrivão — Adalberto dos Reis Castro, Substituto.

GUIA JURIDICO

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 18 — Tel 52-5512.

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 50, 9°, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs
Tel 42-2574. (3288)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelaria 9 sala 401 — 43-2487.

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 304
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.° de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R Debret 79 3.°, s/301 e 306.
Tels 42-1759 e 42-9653

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 5°, salas 511-12
Tel 22-6428. (3209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.°, sala 511
Tel 43-3878. (3300)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua do Lavradio n. 47 4.° and s/8
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4830

GUIA IMOBILIARIO

IMOVEIS
CORRETOR
— Compra — Venda —
— Aluga — Hipoteca —
— Imóveis —
Escritório: TEL.: 42-3022
Das 9 horas às 12 horas

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
5.° and. Tel. 23-1830 (1355)

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Brag 277, s/907-12 22-56[illegible]

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/701 Tels 42-9504 e 42-[illegible]

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-[illegible]
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 706
TEL. 32-1993

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.° s/1111 — Tel 42-2198.

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.°, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Ela riu, também, com prazer. O resto ficou esquecido, pois não era sempre que Adão se abria, rindo muito. Quando o fazia, ficava alegre e despreocupado e a gente sabia que ia se divertir.

Passamos momentos maravilhosos. Enquanto Ana cozinhava e eu misturava as bebidas e punha a mesa, Adão descobriu o piano (êste não era mau e conservavam-no afinado) e atacou-o com fúria, até que a própria casa pareceu vibrar e dançar. Tomou mesmo três bons "highballs" antes do jantar, em vez de um.

Depois de comermos sentou-se novamente ao piano, tocando músicas como "Três Horas da Manhã" e "Rosas Florescem em Picardia", enquanto Ana e eu dançavamos e faziamos piruetas. Ou então tocava melodias suaves que Ana sussurrava ao meu ouvido; ficavamos a oscilar apenas, doce e lentamente, como jovens álamos afetados por uma brisa levíssima. Depois pulou do banco do piano, começou a assobiar "Beautiful Lady", arrancou sua irmã dos meus braços e pôs-se a valsar, rodando muito. Ana inclinava a cabeça e o corpo para trás, apoiada ao braço de Adão, com os olhos fechados. O braço esticado segurava delicadamente a bainha da saia esvoaçante.

Mas mesmo fazendo palhaçadas Adão dançava bem. Era um dançarino inato, pois não tinha tempo para se exercitar nisso e nunca o tivera. A única coisa que fizera muito fôra trabalhar. Uma vez em cinco anos explodia numa espécie de alegria livre, exuberante e selvagem. Era como um dique que se houvesse rompido, libertando a corrente de água que arranca pelas raizes as árvores e arbustos. E todos à sua volta eram como essa vegetação levada pela correnteza. Seus olhos brilhavam selvagemente e êle fazia grandes gestos, com um excesso de energia que se libertava das profundezas de seu interior. Fazia lembrar uma grande turbina ou dínamo a desenvolver enorme velocidade, deixando transbordar sua fôrça e prestes a se libertar do que o prende. Quando gesticulava com aquelas mãos brancas, fortes, longas e flexíveis, era uma mistura de Svengali e máquina de desintegração atômica. Parecia que a qualquer momento iam saltar faiscas. Mas isso não acontecia com frequência e não durava muito. A frieza chegava e era como se uma cortina descesse ràpidamente.

Cap. 77

A velha prima Matilde

Naquela noite Adão não estava cheio daquela energia fantástica. Mostrava-se apenas pronto a sorrir, brincar, dar risadas, martelar o piano e girar com a irmã numa valsa animada, enquanto o fogo bailava na grande lareira, o rosto elevado espiava da pesada moldura dourada e o vento saia do mar para esbarrar nas folhas de magnólia, na escuridão exterior.

Não que ouvissemos naquela sala, onde havia música e o fogo crepitava, o leve ruído produzido pelo choque das folhas de magnólia impelidas pelo vento. Mas escutei-o mais tarde, quando já estava deitado no andar superior. O ruido débil e sêco produzido pelo choque das folhas era audível por causa da janela aberta. Pensei:

"A felicidade que sentimos hoje foi real, ou apenas um reflexo da que existiu há muito tempo? A de hoje à noite terá sido como a luz que é refletida de muito longe sôbre a lua, que é fria e não possui luz própria?"

Revirei na cabeça êsse pensamento e tentei transformá-lo numa bem achada metáfora, mas não obtive sucesso, pois é necessário ser a lua fria, morta e indiferente e também é preciso ter sido o sol, há muito tempo; e, com os diabos, como se pode ser ambos — o sol e a lua? Isso não tinha consistência.

"Que vá para o inferno", pensei, escutando as fôlhas. E depois: "Bem, seja como for, sei agora que Irwin já esteve quebrado".

Desencavara êsse tanto sôbre o passado e amanhã o deixaria, assim como Burden's Landing, para regressar ao presente. Êste era:

Tiny Duffy sentado numa cadeira de couro, grande e macia, a carne abundante e mole esparramada sôbre o assento, a barriga avantajada e balofa também esparramada e uma comprida piteira com um cigarro aceso a apontar, saindo de um lado do rosto (a piteira era uma inovação, imitada de um cavalheiro que era o membro mais proeminente do partido politico ao qual Tiny Duffy jurara fidelidade). O rosto grande e carnudo sobrava pelo colarinho e um anel de brilhante quase tão grande quanto uma noz brilhava em seu dedo. Tudo isso era Tiny Duffy, inacreditável porém verdadeiro, que parecia haver consultado as caricaturas humorísticas do "Harper's Weekly" nos arquivos de 1890, para descobrir com exatidão o que o politico importante devia ser, fazer e usar.

E era:

Tiny Duffy a dizer:

— Jesus, o Patrão vai pôr seis milhões de dólares num hospital! Seis milhões de dólares!...

Recostou-se na cadeira, a cabeça envolta pela fumaça azulada do cigarro, fixou no teto os olhos sonhadores e murmurou:

— Seis milhões de dólares...

E Sadie Burke retrucou:

— E' seis milhões de dolares, e êle não tem intenção de deixar que você ponha as mãos num centavo dêsse dinheiro.

— Eu podia arranjar as coisas para êle no Quarto Distrito. MacMurfee ainda controla aquilo lá. Êle e Gummy Larson. Mas jogue-se aquele contrato de hospital para Gummy e...

— E Gummy venderia MacMurfee. E' isso?

— Bem, bem... Eu não me expressaria assim. Pode-se dizer que Gummy convenceria MacMurfee a ser razoável.

— E lhe escorregaria uma parte. E' isso, Tiny?

— Não estou falando a meu respeito. Estou me referindo a Gummy. Êle tomaria conta de MacMurfee para o Patrão.

— O Patrão não precisa de que ninguém tome conta de MacMurfee. Êle mesmo cuidará disso quando chegar a ocasião e então será uma coisa permanente. Pelo amor de Deus, Tiny, você conhece o Patrão há tanto tempo quanto eu, mas ainda não o compreende. Não sabe que prefere aniquilar um individuo a comprá-lo? Não prefere, Jack?

— Como posso saber? — perguntei.

Mas eu sabia. Pelo menos sabia que êle estava decidido a aniquilar um homem chamado Juiz Irwin. E eu fôra escolhido para pesquisar. Voltei, portanto, a ocupar-me disso.

Mas no dia seguinte, antes que pudesse fazer alguma coisa a respeito, recebi um telefonema de Ana Stanton.

— Espertinho — disse ela — Espertinho, você pensou que era tão esperto!...

Ouvi-a rir-se do outro lado da linha, em algum ponto distante; mas o som atravessou a distância e pensei em seu rosto sorridente.

— E' espertinho! Você descobriu por Adão que há muito tempo o Juiz Irwin esteve quebrado, mas eu também descobri uma coisa!

— E'?

— E', espertinho! Fui ver a velha prima Matilde, que sabe de tudo a respeito de tôda gente até cem anos atrás. Foi bastante eu mencionar o Juiz Irwin e ela começou a falar. Quando a gente toca em algum assunto com ela, é como se colocasse uma moeda numa vitrola caça-niqueis. Pois bem, o Juiz esteve quebrado, ou quase, naquela ocasião, mas... você o objeto da piada, mocinho. E' você, sabidinho. E seu Patrão também!

Ouvi outra risada, vinda de muito longe, saindo do tubo negro que eu segurava.

Cartas de uma cozinheira amadora à sua filha que se vai casar

QUINTA CARTA: — Demora à mesa — Silêncio de todos e fala de um só — O que compete à dona da casa — Quem come primeiro — As lavandas — Um bom vinho é sempre oportuno — Flores, frutas e boa prosa

Demorar à mesa é bom, contanto que não seja demais. Demorar quanto tempo? O segrêdo é este: todo o tempo necessário para comer bem e sossegadamente, mas nunca por ficar à espera da comida. A você, como dona de casa, compete, ao mesmo tempo que providenciar para que o serviço corra bem, evitar duas coisas igualmente perigosas: o silêncio de todos e a fala de um só. O sujeito que toma a palavra à mesa e faz uma conferência, por mais fascinante que seja, é um perigo. O que os outros convivas guardam para si perturba-lhes a digestão e êles podem atribuir à sua comida o que foi, na realidade, indisposição resultante da impertinência do falastrão que não deu ocasião a que os outros falassem.

Os pratos já devem vir prontos. A carne, já cortada. Se você tem quem sirva a mesa, veja que esteja bem cuidada a pessoa que serve. A melhor comida, servida por pessoa que não esteja bem limpa e bem cuidada dá sempre má impressão.

Muita gente pensa que, a não ser entre granfinos, a questão de saber por quem se começa é indiferente. Mas a delicadeza não é privilégio dos granfinos, muito ao contrário, êles é que são delicados às vezes.

Mande servir a comida pela esquerda de cada conviva. As bebidas servem-se pela direita. O môlho em geral deve vir na molheira e não no mesmo prato da galinha ou do assado, para evitar desastres e dar maior confôrto ao seu conviva. O prato deve ficar no forno até a hora de servir (no entanto que lá não passe muito tempo), porque é essencial que os pratos quentes sejam servidos... quentes.

Se você fôsse boba, acharia tudo isto inútil e pueril. Mas você bem sabe que a vida se constitui de convenções. O preconceito mais odioso consiste precisamente em não ter nenhum. Na sua maioria, as convenções têm uma função ora nítida ora vaga. Mas, as pessoas (geralmente) não comem com a mão, também é natural que procurem não comer com a faca. E sem dúvida é mais razoável, é pelo menos mais lógico, que se procure não usar talher algum, e fazer "capitão" com feijão e farinha para atirar os bocados à boca com a ponta dos dedos, como eu fazia em menina, do que usar mal o talher — que foi feito para ser devidamente utilizado.

Um costume que devia generalizar-se, pois afinal não custa quase nada, é o de ter as "lavandas" ou "bols" na mesa, entre os pratos de sal e a sobremesa. São essas pequenas bacias nas quais os convivas podem lavar discretamente as mãos. Pode-se conseguir um jôgo de "lavandas" por pouco mais do que nada, desde que se tenha certo gôsto e imaginação. Simples potesinhos de vidro, cheios dágua (não até a borda), com umas pétalas de flor dentro, compõem a graça da sua mesa e oferecem real confôrto aos seus hóspedes, que são os donos da casa, sem dúvida, mas não a ponto de fazê-la esquecer que você é que tem de providenciar para que êles se sintam bem.

Para mostrar que o jantar acabou, a dona (ou o dono da casa) levanta-se primeiro. Mas isto já é outra história, como lhe disse, não faz parte do que aqui pretendo lhe ensinar — se é que ainda posso lhe ensinar alguma coisa antes que você comece a aprender com a própria vida, nas novas responsabilidades que vai assumir.

Aqui julgo necessário deixar bem claro, minha querida, que não creio sejam estas coisas as mais importantes da vida. Mas, sem dúvida, elas fazem parte da vida e, portanto, são importantíssimas.

Podemos falar, rapidamente, de vinhos. O vinho francês está por um despropósito. O português também tem encarecido. Ainda com muito consumo o vinho chileno. Tudo depende de uma questão de orçamento; neste ponto o seu marido deverá dizer alguma coisa. Mas não faça como tantas que conheço, não deixe as bebidas exclusivamente a cargo de seu marido. Procure entender um pouco dos usos de cada vinho, pelo menos o suficiente para lhe mostrar que êle não precisa ficar preocupado quando não tiver tempo de se ocupar dessas coisas no dia em que o amigo de infância ou o colega de trabalho vem pela primeira vez jantar na sua casa.

O vinho tinto acompanha as carnes, o branco segue o peixe. Esta é uma regra fundamental. Nem pense em servir um Moscatel com a comida. Também não são indiferentes a qualidade e a composição do vinho. Do vinho nacional se diz bem e mal, muito mais mal do que bem. Atribui-se ao embaixador Osvaldo Aranha, não sei se com perversidade, uma frase causticante sôbre o vinho nacional que, segundo êsses maledicentes, provavelmente seus inimigos, é capaz de dar — no seu entender — "azia em caixa de bicarbonato". Já se foi o tempo em que isso acontecia. Nem todo vinho nacional é bom. Sobretudo não concordo com a idéia de que na região do vinho se possa produzir todos os tipos, o que não acontece em parte alguma do mundo a não ser, também, na California, onde se produz, no dizer dos entendidos, um dos piores vinhos do mundo. Mas certos tipos de vinho nacional já são muito bonzinhos. Melhoraram muito desde aquêle tempo em que o sr. Mônaco, um pioneiro da indústria e conhecedor de primeira qualidade, andava de cálice e garrafa dentro de uma caixa, de casa em casa, no comércio do Rio, tentando colocar o vinho de que hoje tanto se orgulha. Com cuidado e provando, ou dando-o a provar a quem goste de vinho, você pode ter em casa bom vinho nacional. Contanto que não faça como o embaixador José Bonifácio, um dos homens mais pitorescos (e interessantes) que conheci na minha vida. Quando esteve de embaixador em Buenos Aires, o dr. José Bonifácio saia-se muito bem em tudo, menos na escolha dos vinhos. Encarregou um moço, seu secretário, e pessoa entendida, de escolher os vinhos nos jantares da Embaixada. Mas, detestando "alcool", como êle dizia, nada entendia de vinhos e licores. E sempre procurava convencer o secretário a mandar servir aos convivas um licorzinho muito gostoso, de pêssego, que lhe mandavam umas parentas de Barbacena. Há licores de fabricação doméstica que são realmente gostosos. Mas não para jantares de Embaixada. Em todo caso, você não é embaixatriz, pode usar algum, desde que tenha a certeza de que é realmente bom. No dia em que lhe servissem óleo de ricino à refeição você teria uma pálida idéia do que representa, para quem gosta de bom vinho, ser obrigado a tomá-lo ruim — e a elogiá-lo!

Se você quiser, nem que seja a título de curiosidade, poderei lhe dar uma idéia mais precisa dos tipos de vinho e como e quando cada um deve ser servido. Mas, a não ser que você ache necessário, o melhor é passarmos adiante porque o tempo urge, minha filha, e ainda tenho muito que lhe ensinar antes que você fique como deve ser a verdadeira dona de casa, inteiramente tranquila, capaz de sorrir para os convidados com sincera alegria por vê-los reunidos à volta de *sua* mesa, com seu marido, nesse único e grande egoismo permissível, que é o prazer egoista de fazer os outros felizes.

A idéia de pôr velas acesas na mesa parece a muitos apenas fúnebre. No entanto tem uma função, quase tôda decorativa, mas bem importante. As velas (ou lâmpadas veladas) não ofuscam as pessoas e dão a cada rosto o valor próprio que cada rosto tem, sem a crueza da luz direta. E' não há dúvida que um par de candelabros tem o seu lugar numa boa mesa.

Quanto a flores e frutas, há verdadeiros especialistas na arrumação dessas coisas. Um pouco de observação bastará para que você possa arrumá-las por sua conta sem exagêros ridículos e sem deixar a mesa nua.

E agora creio que já é tempo de falar de roupas.

Até breve, minha filha, e que Deus a abençoe.

Sua mãe e amiga,

X

PROBLEMAS PSICOLOGICOS
(PSICO-DIAGNOSTICO — PSICOTERAPIA) — DR. JOUBERT C. BARBOSA — Rua México, 164 — s/13. Telefs.: 52-5013/42-1224
(Hora marcada)

RECREAÇÃO INFANTIL
ESCOLA BRASILEIRA DE ALMEIDA
TRABALHOS MANUAIS — TEATRO DE BONECOS — MUSICA
R. SADOCK DE SÁ, 276 - TEL. 27-0757

VERÃO

O verão, proporcionando passeios à beira-mar, pede roupas adequadas e práticas. Apresentamos hoje, encantador modêlo de Jacques Fath em popeline marinho com largos debruns em branco. A saia plissada se destaca do blusão de mangas cavadas, graças a um "zip" preso invisivelmente sob a barra da túnica. Com a remoção da saia tem-se um magnífico maiô.

Vida Feminina

CALÇAS COMPRIDAS

Falemos um pouco sôbre um assunto muito discutido, que representa seu traje de verão de praia ou da montanha: as calças compridas.

Atualmente quase mais ninguém é contra o uso das calças compridas pelas mulheres. Mesmo os mais renhidos "espíritos antiquados" concordam que em certas ocasiões as mesmas são indispensáveis. O problema agora é outro. E' preciso saber usá-las.

Quem, para sua comodidade quiser usar calças compridas, deve renunciar aos saltos altos, preferindo os sapatos de salto tacão ou as sandálias rasas.

Também não se deve usá-las com muitos enfeites e joias como se fôsse para um baile. As calças muito justas raramente favorecem a silhueta feminina; são inteiramente desaconselháveis às senhoras gordas e menos jovens.

Quando uma moça veste calças compridas deve esconder um pouco a própria feminilidade, o que é bem difícil em nós latinas, e tomar um ar esportivo. Passar ao excesso oposto é entretanto reprovável. Certas jovens, apenas põem um par de calças, assumem imediatamente ares de existencialistas tornando-se irreconhecíveis. As pernas parecem não encontrar posição, quando não, em posições que fariam inveja a qualquer equilibrista. As mãos vão com todo peso do corpo para os fundos dos bolsos, e as atitudes são as mais displicentes. Recentemente, um jovem encontrou num baile uma mocinha tipo "Jeune fille en fleur" vestida de tulle rosa. Combinaram um encontro para a tarde seguinte. A jovem compareceu de calças compridas; já não era a mesma; andava como marinheiro e com um cigarro no canto dos lábios. O rapaz fez-se de tolo e disse: "Deve haver algum equivoco, tenho um encontro com sua irmã".

Lembre-se também que as calças "três quartos" ficam muito bem só em mocinhas e mocinhas esbeltas, e os shorts são previlégio de muito poucas. Quem não tiver plástica para usá-los é preferivel não fazê-lo a cair no ridículo diante dos outros. Naturalmente êste não é seu caso, cara leitora.

Discrição indiscreta

por ETHEL BRANDI

A verdadeira elegância, sempre pessoal, razoável e lógica, é uma forma de liberdade baseada no conhecimento de si mesma. Uma mulher se veste pelo seu costureiro ou modista mais ainda porém por si mesma. Quaisquer que forem tem as exigências da moda, ela tem sua moda pessoal, aquela que lhe convém, aquela que lhe favorece. Parece-me que a verdadeira elegância reside na harmonia entre a moda instintiva e aquela que os grandes figurinistas apresentam de estação em estação. Os costureiros são uma espécie de "medidores" que nos permitem revelar nosso gôsto sem destoar. Aquilo que se chama mulher moderna não existe. E' uma aparência surgida da necessidade. As mulheres que por gôsto ou que as circunstancias obrigam a trabalhar não são menos sentimentais ou "coquettes" que as outras. As atitudes convencionais às quais elas se obrigam pela fôrça de suas atividades profissionais, não influem nos elementos característicos de sua natureza. E é esta natureza que elas denunciam quando se vestem. Eis a razão por que é preciso educar o gosto e ter prudência no vestir. Mulhéres de fibra não se permitem jamais usar um determinado estilo que lhes desagrade, só porque está na moda. Algumas exageram e se prendem a um determinado gênero de roupas, variando apenas no comprimento e roda das saias ou nas côres. Conheci uma senhora que tinha duas manias: a Idade Média e fazer-se admirar pelo sexo forte. Dizia que deveria ter nascido na Idade Média e para melhor fazer sentir sua preferência só se vestia à Isolda. Achava que assim conquistaria uma côrte de Tristãos. Enganava-se porém, êstes lhe fugiam, quando poderia de modo discreto de revelar sua admiração cativá-los. Ninguém discute que a Idade dos Trovadores, sobretudo no que nos diz respeito é admirável.

Tôdas as modas estão sempre na moda. Encontramos hoje vestidos a Madame Bovary, chapéus a Maria Antonieta, bem como casquetes modernos e drapeados antigos. A diversidade dos caracteres femininos pode escolher na infinidade dos detalhes da moda, aquele que revelará discretamente o traço de sua personalidade. Uma linha sóbria e reta diz: "Eu sou simples". Um colo branco e liso: "Sou caprichosa"; um bouquet de flores junto ao rosto: "Sou delicada e carinhosa", e os volantes cantam valsas antigas. As mulheres que chamam e prendem atenção, são as que deixam transparecer muito de leve o que realmente são, deixando sempre alguma coisa de interessante por descobrir. Estão de conivência com a roupa que usam. Uma mulher que pela maneira de vestir procura enganar, portanto enganar-se, nunca se sente bem em qualquer roda, e êste mal-estar provém justamente do fato de que não consegue enganar. Conhecem-se falsas simples e falsas complicadas a quem não ousamos dizer: "Por favor sejam naturais". A elegância que é uma virtude foge da pretenção. E' tão discreta que se torna indiscreta mas sua indiscrição fala a nosso favor. Os costureiros que aplicam engenho e arte para nos distrair e renovar, deixam-nos entretanto livres para nos vestirmos, segundo nosso gôsto, segundo o conceito que temos de nós mesmas, segundo o efeito que queremos produzir, mas nos ensinam também que a mulher, a mais elegante, nunca deve sair do quadro da moda.

O mêdo infantil

Muitas crianças vêem com terror aproximar-se a hora de dormir. Uma das coisas que mais as fazem sofrer são os temores infantis que atacam como uma moléstia. Têm pavor à noite e aos mistérios que se acoitam nas sombras, às potências perversas que parecem espreitar a vida, e que se abrigam no seu cérebro mesclando com tudo que vê.

De noite tudo se lhes afigura medonho. Têm medo do sono; durante muitos anos são presas de pesadelos que envenenam seu repouso. No quarto tão acolhedor durante o dia, à noite no meio das sombras, a criança vê esgueirarem-se pelas frestas das portas monstros de faces retorcidas. Ouve arrastar de passos, corre para fechar a porta consegue apenas empunhar a maçaneta, mas do lado de fora puxam-na e ela não pode dar volta à chave. Sente-se enfraquecer pede socorro mas o grito morre na garganta. E do lado de fora ela sabe "quem" é que queria entrar. "Quem"? Não saberia dizê-lo. A coisa temerosa. Quer fugir e sente-se presa. Quer gritar e sente-se amordaçada. Um abraço repulsivo aperta-lhe o pescoço.

Permanece assim na angústia de febre até que aparece um pálido clarão no assoalho, por baixo da porta. Esse alvor tímido da madrugada faz sùbitamente com que a paz penetre nela. Sente-a insinuar-se no quarto, quando ainda ninguém teria podido distingui-la da sombra. Imediatamente baixa a febre, o sangue se acalma, um calor confortável espalha-se pelo corpo, e os olhos queimados pela insônia fecham-se. E de manhã tem vergonha de confessar que mal dormiu com medo de coisas imaginárias; quando acorda com aquêle sono eterno não se compreende a razão daquêle estado de eterna sonolência. Este medo de escuro e da noite se prolonga muitas vêzes até a adolescência. Os pais devem procurar descobrir o porque de tal medo que pode acarretar sérios problemas futuros.

Detalhes da moda

Mesmo depois de lançada moda para uma determinada temporada, os figurinistas quebram a cabeça criando detalhes originais para realçar o estilo de cada um. Os decotes modernos ganharam em comprimento o que perderam em largura. As sobre-saias em tecido leve sôbre saias estreitas continuam imperando nas grandes toilettes. A aliança do preto e branco domina cada vez mais. Os cabelos muito curtos, de nuca raspada estão passando de moda e o penteado chinês renasce, muitas modelos se apresentam com falsos chinós, esperando os cabelos crescerem novamente.

Publicamos hoje algumas novidades parisienses, que a mulher prática saberá tirar partido para renovar seu guarda-roupa.

JOIAS PARA O NATAL — PARIS — Van Cleef e Arpels, os grandes joalheiros parisienses, apresentam êste magnífico conjunto de diamantes na sua coleção criada especialmente para o Natal deste ano. O colar compõe-se de três corações de ouro fechando sôbre um magnífico "bouquet" de flores, em diamantes redondos. Os brincos e o bracelete obedecem à mesma idéia. (Foto Associated especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Um mar de meias
É o maravilhoso sortimento da
Andorinha
• Para homem dos melhores marcas
• Para senhora 14 tipos diferentes
• Para creança grande variedade de tipos
Rua Ouvidor, 167

MOVEIS FINOS
CORTINAS — PASSADEIRAS — TECIDOS PARA DECORAÇÕES
— VISITEM —
A RENASCENÇA
CATETE, 35 - 37

MOBILIARIA BEIRA-MAR
ATENÇÃO NOIVOS! SOMENTE A VISTA E MUITO MAIS BARATO DO QUE EM QUALQUER CASA DO RAMO

Sala de jantar, estilo Colonial, completa.	Cr$ 7.200	Dormitório Inglês completo	Cr$ 9.200
Em estilo Inglês, completa	Cr$ 6.800	Dormitório Normando, completo . . .	Cr$ 7.000
Em estilo Mexicano, completa	Cr$ 3.700	Dormitório Mexicano, completo	Cr$ 5.100

APROVEITEM ESTE MES. GRANDE VARIEDADE EM MOVEIS DE TODOS OS ESTILOS NUNCA VISTOS
183 — RUA DO CATETE — 183
(Junto ao Palácio)

LAMENTADA A SORTE DOS "POBRES LOCATÁRIOS"

Viúvas que madrugam às cinco horas e inquilinos que passeiam de "Cadillac" — Um discurso lacrimoso do sr. Aristides Largura — Rejeitada a emenda 25 — Mais uma vitória parcial —

Muitos dos frequentadores do Palacio Tiradentes, que não podem, todavia, entrar no recinto, ficaram ontem impressionados com o que julgavam o chôro de um deputado, cuja voz lamuriosa, através dos alto-falantes, dava a impressão de que estava se desmanchando em lágrimas. Este deputado era o sr. Aristides Largura, que, muito embora não chorasse realmente, estava lamentando a triste sorte das "pobres viuvas que às cinco horas da madrugada se levantavam para limpar as escadas de seus edifícios a fim de que mais tarde saíssem os seus inquilinos para passear de Cadillac". Interessante também é observar que nessa ocasião quase tôdas as vistas se voltaram para o sr. Eduardo Duvivier, que, numa bancada um pouco atrás fumava delicioso um charuto...

A discussão da Lei do Inquilinato teve dêsses aspectos na sessão de ontem. Primeiro foi a votação da emenda 25 que daria direito aos proprietários de prédios construidos no periodo de 28 de julho de 1944 a 29 de agosto de 1946 o direito de cobrar livremente os aluguéis. Esta emenda foi combatida pelo sr. Pacheco de Oliveira o qual argumentou que, aprovada a emenda, possibilitaria aos proprietários a cobrança da diferença verificada nos aluguéis naquele prazo. Defendeu-a o sr. Hugo Carneiro.

Depois o sr. Gurgel do Amaral manifestou-se de acôrdo com os argumentos do sr. Pacheco. Por fim foi votada a emenda, sendo rejeitada. O sr. Hugo Carneiro pediu verificação e a rejeição foi confirmada por 84 contra 69 votos.

A EMENDA 26

Em seguida foi anunciada a última emenda, a de n.º 26, que encontrou novamente no sr. Pacheco de Oliveira um sério opositor. A emenda estava redigida nos seguintes termos: "E' livre a convenção do aluguel dos prédios não alugados nesta data, dos que estão sendo ou vierem a ser construidos e dos que vagarem na vigência da presente lei."

A objeção do sr. Pacheco de Oliveira foi no sentido de que esta emenda se chocava com os artigos 3.º e 4.º do projeto da Câmara, não alterados pelo Senado. Na opinião do deputado Pacheco se aprovada a emenda, êsses artigos ficariam prejudicados e já àquela altura a Câmara só podia manifestar-se sôbre as emendas. Entretanto, como não queria parecer intransigente sugeria que, aprovada a emenda, se procurasse harmonizar o dispositivo com os artigos citados, dando-lhes nova redação.

O sr. Cirilo Junior esclareceu que a alteração só poderia ser feita em emenda de redação. O sr. Campos Vergal requereu, juntamente com o sr. Benicio Fontenele, a decomposição da emenda ficando esta assim redigida: "E' livre a convenção do aluguel dos prédios que estão sendo construidos ou vierem a ser construidos".

O sr. Wellington Brandão opinou pela aprovação total da emenda, no que foi secundado pelo sr. Aristides Largura, através da choradeira que acentuamos linhas atrás. O requerimento Campos Vergal foi dado como rejeitado e o sr. Benicio Fontenele pediu verificação. Já então não havia número.

No decorrer dessas discussões houve fatos interessantes a frisar. Disse o sr. Pacheco de Oliveira, por exemplo, que não se podia esperar que a policia coibisse as luvas. Discordou o sr. Wellington Brandão e o deputado Pacheco redarguiu: "Então não há policia porque existem luvas". Treplicou o sr. Brandão: "Se existem é porque nós somos comodistas e não protestamos".

O sr. Cirilo Junior fez um breve discurso dizendo que não tinha o propósito de obstruir a votação da Lei do Inquilinato, conforme acusações que lhe fizeram alguns jornais. A verdade, porém, é que o presidente da Mesa fôra acusado precisamente do contrário — de apressar a votação que muitos deputados não sabiam o que votavam, votando às vezes o que não pretendiam. Isso pelo menos foi o que se verificou na votação das primeiras emendas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

§ 1.º — A gratificação a que se refere este artigo corresponderá ao vencimento de um mês, se este fôr inferior a Cr$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros), ou a esta importância se fôr igual ou superior.

§ 2.º — O vencimento-base, previsto no parágrafo anterior, será calculado em função dos salários efetivamente percebidos nos meses de julho, agôsto e setembro do corrente ano, excluidas as horas extraordinárias e os abonos.

Art. 2.º — São isentas da obrigação mencionada no artigo 1.º desta Lei as emprêsas que, no exercicio de 1948, não tiveram lucros, conforme declaração aceita pela Divisão do Impôsto de Renda.

Parágrafo único — As emprêsas poderão reduzir, proporcionalmente, as importâncias fixadas na conformidade do artigo 1.º citado, a fim de que o seu montante não exceda de 30% (trinta por cento) dos lucros liquidos.

Art. 3.º — Se, pela declaração feita à Divisão do Impôsto de Renda, em 1948, ficar comprovada a existência de lucros, cuja emprêsa se tenha negado ao pagamento da gratificação a que se refere o artigo 1.º ficará ela sujeita ao acréscimo de 20% (vinte por cento) além das obrigações contidas nesta lei.

Art. 4.º — Serão considerados como antecipação dos pagamentos especiais, determinados pela presente lei, os que tenham sido ou venham a ser efetuados no corrente ano, até 25 de dezembro, a titulo de gratificação anual ou semestral.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Este projeto não recebeu emendas tanto na Câmara como no Senado.

BOICOTADO O ABONO DO FUNCIONALISMO

Nossa reportagem apurou que sòmente anteontem a Secretaria da Câmara dos Deputados enviou ao Ministério da Fazenda o oficio com o requerimento de informações ao Executivo, formulado pelo deputado João Cleofas. Esse requerimento havia sido apresentado no dia 22 do corrente e, sòmente seis dias depois é que a Comissão de Finanças o remetia à Secretaria da Câmara para ser enviado. O deputado Benjamin Farah ignorava o fato, dele tomando conhecimento por nosso intermédio. Imediatamente foi à Secretaria da Câmara, obtendo confirmação:

— Há evidente má vontade para com o abono do funcionalismo. Todos conspiram contra êle. Hoje mesmo farei um veemente protesto.

NÃO É CONTRA O ABONO

Informou-nos o deputado Rui Almeida que não é contra o abono do funcionalismo. Tem a respeito um projeto, anexado ao do sr. Benjamin Farah, no qual faz porém exigências. Assim, o funcionário que tiver mais de dez faltas não justificadas não terá direito ao benefício. E em cada falta terá dez por cento a menos do abono. Também os nomeados há menos de um ano não receberiam o benefício.

— que funcionários recem-no- que funcionários recem-nomeados (e há verdadeira pletora) tenham abono. Sua nomeação já constitui, a meu ver, um presente de Natal.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

safra do trigo brasileiro e tanto se fala em milho.

A VITÓRIA DEVE SER AMPLIADA

Referindo-se à campanha do trigo nacional, encetada pelo general Dutra, o sr. Novaes Filho acrescentou:

— A cultura do trigo está assegurada e vitoriosa. Agora mesmo, por ocasião da minha visita aos Estados do Rio Grande e Paraná, testemunhei o produtivo trabalho que nos mesmos se realiza nesse setor agricola. Além das vastas faixas ocupadas pelos trigais, em cada colônia se encontra um pequeno trecho ocupado pelo trigo, sinal de que o interêsse está se generalizando.

— Aliás, diga-se de passagem — acrescentou o ministro — não se compreenderia qualquer forma de desânimo aos agricultores que cultivam êsse importante cereal. Portanto, as medidas que o presidente Dutra vem adotando, devem ser ampliadas no futuro, para que a campanha se intensifique dia a dia.

PRODUZIR METADE DO CONSUMO

Explicando as finalidades práticas da campanha do trigo nacional, o titular da Agricultura, acentua:

— Também não devemos ver a preocupação de nos bastar com a produção do trigo. A nossa preocupação deve ser produzir, pelo menos para 50% do nosso mercado consumidor. Pois, com o aumento *per capita*, dia a dia crescendo devido à facilidade das comunicações, dentro em pouco tempo atingiremos a necessidade de dois milhões de toneladas. Atingirmos na produção o total do consumo é coisa dificil. Produzirmos a metade já eu considero uma grande conquista. Nesse caso, teremos poupado divisas e adquirido certa independência em relação a essa produção, outrora totalmente obtida no estrangeiro.

NOVAS AREAS PARA CULTIVO

Voltando à cultura do trigo no sul do país, o sr. Novaes Filho, que esteve em visita aos campos do Rio Grande sugere:

— Grandes faixas de terra, no sul, hoje destinadas à pecuária, poderão ser ocupadas pelo trigo. E, em terras onde o solo é fértil, a cultura será mecanizada e as condições de transporte e proximidade dos centros consumidores já asseguram completo êxito.

AUMENTO DA PRODUÇÃO

— Dentro de pouco tempo — continua com a palavra o ministro da Agricultura — estaremos com um consumo de dois milhões de toneladas, logo devemos elevar nossa produção a um milhão, restringindo nossa importação a outro milhão. Já é um volume imenso de divisas para tais compras. Em nada a nossa cultura de trigo afetará nosso antigo freguês vendedor, que é o produtor argentino. As permutas de artigos de alimentação e outros misteres constituem até elos de cordialidade e estreitamento de relações com outros povos. O do que nos devemos empenhar é impedir largas importações. Produzir também para poupar nossa moeda e manter a balança comercial em condições de melhor equilíbrio.

LAVOURA COMPENSADORA

Finalizando, o ministro Novaes Filho demonstra o seu entusiasmo pela cultura do trigo nacional, acentuando o seu aspecto financeiro, a sua lavoura compensadora:

— O trigo é básico, na alimentação, dá margem de lucro, de trabalho, convém, portanto, dispensar à sua produção entusiasmo, assistência e proteção. Proteção na técnica, na racionalização do seu cultivo, na manutenção de preços compensadores, em tôdas as facilidades que se torne essa lavoura fixa e crescente em nosso país

"95% do PSD irá para Getulio"

Desmentido o senhor Acúrsio Tôrres

— "Nunca fiz qualquer declaração acerca dos resultados do pleito de 3 de outubro, e, muito menos, em nome do meu Partido. Este dirá a sua palavra em tempo útil, através do seu órgão diretor, — afirmou-nos ontem na Câmara o sr. Acurcio Torres, líder da maioria, a propósito de declarações que lhe foram atribuidas por um matutino, segundo as quais 95% do PSD estava com Getulio".

Acrescentou o deputado pessedista:

— Sou líder parlamentar do PSD, orientador da sua bancada na Câmara, não me competindo qualquer deliberação partidária. Esta cabe, como sabem todos, ao Conselho Nacional pessedista.

IGNORAVA OS RESULTADOS DA REUNIAO

Ponderamos ao deputado Acurcio Torres que o Conselho Nacional do PSD havia se reunido pela manhã, tendo distribuido duas notas oficiais, uma das quais, reconhecendo os eleitos a 3 de outubro. Respondeu:

— Sei ter havido hoje — e para ela fui convidado, não comparecendo por justo impedimento — uma reunião de órgãos dirigentes do meu Partido. Ignoro o que ali se passou estando até êste momento no desconhecimento das notas de que me fala.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

por uma fôrça [illegible] 10.000 chineses na área leste do reservatório de Changjin.

ATIVIDADES DA AVIAÇÃO ALIADA

SEUL, 30 — (Associated Press) — Os caças e bombardeiros aliados atacaram durante todo o dia de ontem as posições inimigas do norte coreano, dando o maior apoio possível às tropas de terra que se encontram em situação critica ante a pressão exercida pelos comunistas chineses.

A aviação aliada concentrou os seus ataques contra a região de Kanggye, onde se supõe esteja instalado o QG das tropas chinesas que lutam na Coréia.

ROTA TAMBEM A FRENTE DO NORDESTE

FRENTE NORDESTE DA COREIA, 30 (Associated Press) — Unidades dos fuzileiros e da infantaria americanas foram cercadas e isoladas por consideráveis contingentes chineses no setor do reservatório de Changjin, na frente nordeste da Coréia.

Neste momento, os fuzileiros que operam nas margens sul e noroeste do grande reservatório foram isolados do grosso das fôrças aliadas em consequência da brecha aberta pelos comunistas chineses nas suas linhas. A situação desta frente tornou-se particularmente grave, sobretudo diante das enormes massas humanas lançadas à luta pelo comando chinês e que estão levando de vencida as posições americanas.

Prêso o pistoleiro fantasma

As autoridades lotadas na delegacia do 20.º Distrito Policial, com o comissário Wilson à frente, vinham, de há muito, investigando em tôrno das atividades de um pistoleiro, que trazia em sobressalto a população de Bonsucesso.

Esta madrugada, aquela autoridade, acompanhada de policiais da RP-60, logrou prender na rua da Proclamação o "pistoleiro fantasma", identificado como sendo Jorge de Oliveira, brasileiro, branco, solteiro, de 26 anos, motorista, morador à rua 29 de Julho, 262.

Ouvido na delegacia, o chofer disse que, atrás o volante, a sua maior satisfação consistia em assustar, com tiros para o ar, os transeuntes...

Colhida por auto a doméstica

Atropelada por auto de chapa ignorada, esta manhã, na confluência da Avenida Ataulfo de Paiva com a rua Dom Pedrito, deu entrada no H. M. C., apresentando fratura das pernas e do crânio, a nacional Nilza de Melo, de 24 anos, solteira, doméstica, moradora num barracão s. n. da Praia do Pinto. Em poder da acidentada foi encontrado um punhal.

O comissário de serviço no 1.º D. P. tomou conhecimento do fato.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

"estabelecimentos adequados", que só existem no papel e nas verbas astronômicas dos orçamentos".

O FRACASSO DO S. A. M.

— "Não é o Juizo de Menores que o informa — acrescenta o Curador. E' o próprio S. A. M. que, reiterada e tranquilamente, o confessa...

Da antiga cadêia de instituições que o malsinado Código de Menores previa em 1924 para a reforma dos menores transviados, quando ainda não se tinha o falso pudor de não chamar de delinquentes, que chegaram a existir durante a judicatura apostolar de Melo Matos, e ainda se ampliaram em sentidos diversos com as de Burle de Figueiredo e Saboia Lima, tudo o que resta, hoje, é apenas, o Abrigo Provisório Masculino, no pardieiro remendado da Rua Francisco Eugênio, que não se apresenta absolutamente em "condições capazes de razoavelmente oferecer oportunidade de trabalho e educação" aos menores, como anuncia o seu diretor, tão frequentes se tornaram as suas fugas que já há ofícios impressos para comunicá-las".

INAUGURADO EM AGÔSTO AINDA NÃO FUNCIONA

Comenta, a seguir, o sr. Carlos Sussekind de Mendonça que o "famoso Instituto Governador Macedo Soares", da Ilha do Carvalho, apesar de oficialmente inaugurado a 24 de agôsto do corrente ano, "como um dos números do programa comemorativo do primeiro aniversário da administração do professor Euripedes Cardoso de Menezes", ainda está "em fase de organização", como informou aquêle professor, no ofício número 10.410, de 31 de outubro último, dirigido ao Juizo.

— "O Patronato Lindolfo Coimbra, de Muzambinho, que o mesmo professor dizia ser o estabelecimento mais adequado para receber menores transviados, já os não recebe mais, "em face de ocorrência nele verificada", isto é, segundo pude pessoalmente me informar com dois menores recambiados de lá, porque um dos internados matou um dos guardas".

UM CASO CONTRISTADOR

— "No que se relaciona com menores do sexo feminino, os abrigos provisórios — apenas abrigos provisórios — passaram a ser dois.

Entretanto, ainda fui testemunha, em julho dêste ano, logo que me empossei na Segunda Curadoria de Menores, da recusa do professor Euripedes em receber duas transviadas que o Juizo de Menores lhe mandara, sob alegação de que "não havia vaga, nem verba", situação angustiosa para que só se abriam exceções quando o juiz substituto as suplicava, pessoalmente, por telefone.

Da garantia de sua permanência, note-se bem, de sua simples "permanência" — e não da sua reforma ou recuperação — dá triste testemunho um caso concreto, ocorrido ainda há menos de um mês, com uma menor de 16 anos, que, recomendada por nós à especial vigilância do Abrigo, porque um indivíduo, que a assediava enquanto solta, ameaçou de reavê-la por quaisquer meios se não lh'a devolvessemos, não encontrou obstáculos à efetivação dessa ameaça, a despeito de tôdas as nossas recomendações".

UM ESBULHO

Para o curador Carlos Sussekind de Mendonça todo o mal está, como afirmou inicialmente, em ter sido subtraido ao contrôle e direção do Juizo os serviços auxiliares de assistência, que, pela sua natureza mesma, deviam constituir, como antigamente uma dependência diretamente subordinada ao Juiz.

"Com Melo Matos, o Juizo era o órgão central de uma cadeia de instituições coadjuvantes.

Morto Melo Matos, Burle de Figueiredo e Saboia Lima ampliaram o aparelhamento do Juizo.

Em 1941, o dec. lei número 3.779 criou o Serviço de Assistência a Menores, como órgão integrante do Ministério da Justiça, diretamente subordinado ao respectivo ministro de Estado e apenas articulado com os Juizes de Menores".

— "Era — diz o curador Sussekind de Mendonça — o golpe de morte no sonho de Melo Matos, dando existência autônoma a um serviço meramente auxiliar, necessariamente subalterno, que, para maior desprestigio do Juizo, de todos os Juizes de Menores, de âmbito estadual, passava a ter jurisdição em todo o território nacional.

Aos que tivessem ilusões acerca dêsses propósitos, não tardaria a vir desenganá-los outro golpe, vibrado êste pelo decreto lei número 6.865, de 11 de setembro de 1944, que, "redefinindo a competência" do serviço novo, transferia para mãos estranhas tôda a parte administrativa do Juizo, amputando-lhe a própria ação judicial, com o apeá-lo da situação de cavaleiro a cavalgado pelo órgão nacional".

COMPETENCIA PRIVATIVA

Por essa época, foi empossado o juiz Alberto Mourão Russel e "não lhe era possível, portanto, recuperar o terreno perdido, restituindo ao Juizo a majestade antiga".

Lembra, em seguida, o curador Sussekind de Mendonça a reação do Juiz Mourão Russel quando, a 16 de janeiro de 1948, o ministro Adroaldo Mesquita da Costa, pela portaria 17.768, autorizou o diretor do S. A. M. a receber, "mediante iniciativa da Legião Brasileira de Assistência, menores até 18 anos, encaminhando-os a estabelecimentos adequados".

O juiz Mourão Russel, em ofício de [illegible] de janeiro daquele ano, reivindicou "a indeclinável defesa da competência que por lei expressa lhe era atribuida privativamente" e, depois, provocou, perante o Supremo Tribunal Federal, o conflito de atribuições quando o ministro teimou em sobrepor a sua autoridade à lei.

— "Não importa — acrescenta o nosso entrevistado — que a cúpola do regime se fizesse surda ao seu apêlo, mantendo, contra a clara, a expressa, a inequivoca determinação da lei, a capciosa hermenêutica ministerial. A lição ficou.

Desde então — conclui o sr. Carlos Sussekind de Mendonça — o esbulho prossegue, cada vez mais forte, desdobrando-se em lesões profundas e frequentes ao Juizo de Menores".

O Delegado de Economia Popular denuncia os "tubarões" da banha

Manobras visando a importação daquele produto e contra os interêsses nacionais — Estoque de banha e carne verde suficiente para o consumo do Rio — O delegado Paula Pinto anuncia sua decisão de não mais retornar à D. E. P.

O delegado de Economia, sr. Paula Pinto, esteve, ontem, no Gabinete do chefe de Policia, com o objetivo de expôr ao general Lima Câmara os problemas relativos ao mercado-negro da carne, aos casos da banha e do azeite.

Nossa reportagem, na ante-sala do Gabinete do chefe de Policia, ouviu demoradamente o titular da Delegacia de Economia Popular, que, em longa conversação, abordou os numerosos problemas que afetam a delegacia que chefia.

O delegado Paula Pinto que, amargurado, promete nunca mais voltar à D.E.P.

Inicialmente reportou-se a "ataques costumeiros que vem recebendo", atribuindo-lhes alguns, até, haver dito aos açougueiros e comerciantes de banha que praticassem o câmbio-negro, como remédio para uma situação dificil. Disse o titular da D.E.P.:

— Agressões injustas. A história de faltar banha é falsa. Tenho aqui comigo a informação da Prefeitura, referente a um só dia, o dia 21. Havia, naquela data, "stock" de banha de quase um milhão e cem mil quilos do produto. O que há na verdade, são manobras de "tubarões" da banha, que pretendem fazer importação do produto do exterior, em detrimento da banha brasileira, que sempre supriu a praça nacional. Felizmente, houve reação a tempo, e as manobras estão desmascaradas.

A CARNE

Depois o sr. Paula Pinto aludiu à questão da carne, dizendo que, do mesmo modo, vinha sendo alvo de campanha difamatória, quando sua intenção era impedir o roubo e a sonegação do produto, indispensável à população, acrescentando:

— Carne existe muito suficiente para o consumo.

Aqui está (mostrando ao reporter) o boletim referente ao dia 27, elaborado pela Diretoria do Abastecimento da Prefeitura, onde está indicado que a distribuição da carne verde, só naquele dia, elevou-se a 544.000 toneladas, quando a cota compulsória é apenas de 500.000. Portanto, não falta carne.

Continuando, e respondendo a perguntas do reporter, o delegado Paula Pinto disse que os invernistas, isto é, os criadores e vendedores de gado não obedecem a tabela. Negociam com os preços que acham convenientes. Todavia, os frigorificos e retalhistas seguem tabelamento, que não podem, naturalmente, infringir, sob as penas da lei. Dizem que entre o frigorifico e o retalhista, a transação se processa sob o câmbio-negro. Tentei apurar se era verdade, mas as investigações não foram positivas. Ninguém positivou as informações, nenhuma prova surgiu. E como sou o delegado de Economia Popular, tenho que cumprir a lei isto é, prender os que fazem o câmbio-negro da carne e os sonegadores.

PRODUTOS DE NATAL

Prosseguindo, o titular da DEP aludiu às demarches que vem realizando, sem sucesso, junto ao serviço competente da Prefeitura no sentido de ser feito o tabelamento de produtos alimenticios de Natal, esclarecendo que existe no mercado enormes "stocks" que se não forem tabelados, poderão ser vendidos a preços extorsivos.

O AZEITE

Depois, lembrou a sua atuação no caso do azeite, há pouco tempo, quando duas firmas importaram vultosa quantidade do produto, num verdadeiro açambarcamento. "Descobri os depósitos, — continuou o delegado, — e compeli a firma a vender tudo pela tabela, aos revendedores".

AMARGURADO

Por fim o delegado Paula Pinto disse de sua amargura ante ataques feitos à sua administração, "reiterados e injuriosos", esclarecendo que, no próximo Govêrno, jamais retornaria à Delegacia de Economia Popular ou à Delegacia de Costumes e Diversões, sendo que na primeira só tem tido, ao lado dos serviços prestados ao povo, duras decepções.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

PREDIOS

12.ª Circunscrição, 5.º Distrito da capital da República. O bairro que, em 1940, contava com 8.256 prédios, registrou no recenseamento de julho dêste ano um total de 11.951.

Nem tudo em Copacabana é arranha-céu. Lá encontramos também as favelas que representam nada menos de 3.533 do total de prédios recenseados em 1950.

CONCENTRAÇÃO

E' em Copacabana que existe a maior concentração populacional do Distrito. O número de pessoas por metro quadrado não encontra têrmo de comparação em nenhuma outra circunscrição. Enquanto o número de prédios, entre 1940 e 1950, subia apenas de 8.256 para 11.951, o de domicilios (unidades residenciais) saltava de 14.378 para 28.479.

Copacabana que dez anos atrás ocupava o 8.º lugar entre as 35 circunscrições da cidade, no que se refere ao número de domicilios, passou, êste ano, para o 2.º posto, sendo superada somente por Madureira, que conta com 30.260.

No que se refere à população, Copacabana registrou um dos maiores aumentos da cidade entre os dois últimos recenseamentos (1940 e 1950).

Em 1940 contava com 74.133 habitantes; em julho dêste ano, com 134.528, ou seja, 82 por cento mais.

Madureira, Realengo e Penha são as únicas zonas do Rio que contam com maior número de pessoas. Há dez anos, Copacabana estava em oitavo lugar em população. Hoje está em quarto lugar.

CASAS DE COMERCIO

Foram cadastradas no Distrito Federal, 59.418 estabelecimentos econômicos distribuidos pela cidade. Dêsse total, 25.519 são comerciais; 17.534, de prestação de serviços; 9.592, agricolas e 6.773, industriais.

Copacabana participa dêsses algarismos com 89 unidades industriais; 962 comerciais e 671 de prestação de serviços.

Em 35 circunscrições em que se divide o Rio — excluido o centro da cidade — Copacabana é a que tem maior número de lojas, depois de Madureira.

Essa posição é bastante significativa se levarmos em conta o grau de concentração da população local, em comparação com a dos demais bairros.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

A última apuração oficial sôbre as licenças concedidas pela Prefeitura para o exercicio de atividades profissionais, se refere a janeiro de 1949. Bastante atrasada, portanto, mas não se dispõe de outra. De acôrdo com êsse levantamento, verificamos que Copacabana — excetuado o centro da cidade, onde a maior parte das atividades se concentra — mantem a liderança absoluta em inúmeros setores.

Localizam-se ali 33 colégios, 16 clubes e associações, 3 ambulatórios e hospitais e mais 20 unidades destinadas a outros fins sociais.

Mesmo no setor industrial, o 5.º distrito — Copacabana — aparecia com destaque pois contava com 117 firmas e companhias de fabricação de materiais diversos.

No setor comercial pròpriamente dito, o levantamento da Prefeitura acusou as seguintes licenças:

Oficinas de confecção, reparos e construção .	375
Hotéis, pensões, restaurantes e bares	263
Armazens de secos e molhados	263
Artigos para vestuário e de uso pessoal . . .	152
Barbearias, cabeleireiros, manicures e calistas . .	115
Farmácias e drogarias .	77
Moveis e tapeçarias . . .	24
Total (inclusive outras atividades menores) .	1.652

O comércio de valores — incluindo bancos, casas bancárias e representações — contava com um total de 24 licenças.

As concedidas a cinemas, clubes noturnos e teatros subiram a 23.

CONCLUSAO

Estes os dados que nos oferecem as estatisticas oficiais sôbre Copacabana. E o que mais impressiona nas cifras enumeradas é o extraordinário desenvolvimento populacional e domiciliar que, comparado aos dados referentes à área ocupada — uma das menores do Rio — e ao número de estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços, dá bem uma idéia do poder de consumo daquele bairro.

E' preciso não esquecer. Não sòmente ricos residem em Copacabana. Basta dizer que, dos 28.479 domicilios recenseados em julho, nada menos de 3.200 — cerca de 12% — se encontram nas favelas do bairro.

Portanto, perto de 22.000 dos 134.528 moradores de Copacabana, residem em barracos distribuidos pelos morros do 5.º distrito.

Se lembrarmos que os ricos — que será um rico, neste país? — não costumam andar de ônibus o excesso de lotação com que comumente trafegam os "gostosões", é bem um atestado de que a classe chamada "média", predomina no bairro em aprêço.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

O sr. Daudt declarou ainda que precisamos deixar o estado atual de ânimo e que depois do memorável pleito não se devia continuar mais nesta situação, que suscita evidentemente um clima danoso à economia nacional, dentro e fora do país.

"O caso das eleições deve ser encerrado definitivamente — ajuntou, — respeitando-se a livre manifestação das urnas. Prolongar o ambiente politico com o entrechoque das paixões partidárias é manter um clima desfavorável à segurança dos empreendimentos e capaz de causar incalculáveis danos à economia nacional".

DESCENTRALIZAÇÃO, PRINCIPIO DOMINANTE NA X CONFERENCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Sob a presidência do ministro da Educação, senhor Pedro Calmon, e perante delegados estaduais e representantes estrangeiros, encerrou-se ontem a X Conferência Nacional de Educação.

A Conferência foi convocada pela A.B.E. para estudo do projeto de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, sendo a nota dominante das sessões a preservação do principio descentralizador. Essa tendência foi expressa nas conclusões da conferência, lidas pelo sr. Abgar Renault.

OS PRIMEIROS BACHARÉIS EM JORNALISMO

Vão ser diplomados os doutores em jornalismo, 126 rapazes e moças, grande parte dos primeiros já profissionais da imprensa, que depois de três anos de esforços vão ganhar o ambicionado "canudo" e deixar as vetustas salas do prédio da "Casa de Itália", na esplanada do Castelo.

Na realidade o Curso de Jornalismo representou para aquelas 126 pessoas algo de útil? Teria recompensado as canseiras, as noites indormidas, de tanta gente, interessada, alguns, num diploma, e outros em aprender de fato jornalismo?

Tivemos ocasião de assistir às últimas aulas da 3.ª série. Naquele dia o horário indicava: 9 horas, Organização de Jornal, professor Celso Kelly. O mestre, velho jornalista, referia-se às últimas conquistas da imprensa moderna, notadamente da norte-americana.

RADIO

A aula seguinte era de Radiodifusão, e o professor Fernando Tude de Souza fazia a audição do disco em que um grupo de alunos gravara uma breve peça, "Coisas da imprensa", focalizando homens e fatos do jornalismo brasileiro. A impressão que tivemos era de tratar-se de atores profissionais, tal a segurança com que interpretavam seus papéis. E quanto tempo não fôra preciso para ensinar a arte do rádio, seus segredos e sua técnica!

No dia seguinte fomos à redação do "Diário Carioca", para a última aula prática da Cadeira de Técnica de Jornalismo, sob a responsabilidade do prof. Danton Jobim.

JORNALISMO PRATICO

Vimos os estudantes, moças e rapazes, metidos no meio das oficinas, orientados pelo professor Danton Jobim, aprendendo, pràticamente, a *fazer jornal*. Uma moça sentada a uma linotipo batia as teclas. Mais adiante, um jovem aluno formava um "paquet". Em outro ponto, um manejava a calandra.

A saída, conversamos com um dos alunos, em cujos cabelos já despontavam uns fios brancos, e lhe perguntamos, à queima-roupa, se se considerava de fato jornalista. Falando com a mais total franqueza, respondeu-nos:

— Bem longe disso estou. O Curso, como era natural, considerando a data recente de sua fundação, ainda não encontrou seu caminho certo. Duas reformas já foram feitas, e a terceira está em fase final, dependendo desta, pràticamente, a confirmação de nosso diploma. Entretanto, um dos funcionários categorizados do Ministério da Educação retêve o processo em suas mãos, indevidamente, prejudicando seu andamento. Tudo, porém, depende do ministro da Educação. Deve ser salientado que o Curso se ressente da falta de caráter prático. Tem predominado a teórica. E' necessária, porém, a instalação de uma *oficina-escola*, onde não sòmente os alunos aprendam a fazer a parte gráfica do jornal, como a redigi-lo e prepará-lo. A oficina será o laboratório do aluno de jornalismo.

SANGUE NOVO

Os bacharéis do Curso de Jornalismo da F. N. F. poderão, de fato, atuar como sangue novo no jornalismo brasileiro. A Cadeira de Etica, lecionada pelo professor Mucio Leão, certamente sugeriu-lhes novos rumos às atividades do jornalismo, nem sempre orientado, no passado e na atualidade, para a prestação de serviços, para a revelação da verdade, com imparcialidade, honestidade e amor à causa pública. As cadeiras de Português-Literatura, Geografia Humana, Psicologia Social, Economia Politica, Direito, etc., lhes darão um lastro indispensável de conhecimentos imprescindiveis ao exercicio da profissão.

Resta, porém, que os poderes públicos completem a obra iniciada, isto é, a obra de formação de profissionais idôneos e capazes, assegurando para êsses esforçados alunos, apaixonados do jornalismo, a posição a que fazem jus. Poderá o govêrno determinar que as funções públicas de caráter jornalistico, sejam preenchidas apenas pelos diplomados naquele Curso, aqui e nos Estados. Será o primeiro passo para atrair aos cursos de jornalismo maior número de jovens que pretendam se iniciar na honrosa profissão, ainda hoje mais sacerdócio do que ganha-pão.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

como entender, na reforma que quiser, de sua Secretaria.

LIMITES

A fragilidade do argumento espantou os proprios vereadores, alguns dos quais, ao tomarem conhecimento das razões, mostraram-se descontentes. Pois é certo que nenhum juiz poderia aceitar a tese de que a autonomia dos poderes fôsse a ponto de anular a sua interdependência; e que, podendo o Legislativo decidir da organização do Judiciário, não pudesse êste corrigir os erros daquêle contra a Constituição e as leis vigentes.

Salienta-se, a propósito, que a Resolução 39 fere os seguintes dispositivos legais e regulamentares:

— Constituição da República, artigo 186

— Lei Orgânica do Distrito Federal, art. 34.

— Estatuto do Funcionalismo.

— Regulamento Interno da Secretaria da Câmara, art. 3.º.

Todos êsses dispositivos citados exigem concurso para nomeação de funcionários para cargo de carreira. E nenhum autoriza taxativamente a nomeação para cargos isolados independentemente de concurso.

AÇÃO DOS MELIANTES

O grupo que assaltou a Câmara local nomeou mais de 150 pessoas para cargos iniciais e intermediários, de carreira, sem concurso. E criou carreiras novas, preenchendo os lugares com jornalistas, parentes, cabos eleitorais, etc.

O CASO DOS JORNALISTAS

Ao articular o assalto, o vereador Gama Filho e outros trataram de assegurar o silêncio dos repórteres e dos responsáveis por vários jornais. Para isto, distribuiram cargos, segundo a lista incompleta que êste jornal divulgou anteontem.

O CASO DA "A TRIBUNA"

O matutino "A Tribuna" esclareceu ontem que o sr. Vitor Mariano, um dos participantes do assalto aos cofres municipais, não é mais seu reporter.

O CASO DO "DIARIO DE NOTICIAS"

O "Diário de Noticias", ontem, anunciou que o seu reporter junto à Câmara local, Luiz de Luna — que participou de tôdas as negociações com os vereadores e escreveu várias reportagens visando a desmoralização dos que votaram contra o assalto — deixou de representar êsse honrado matutino na Câmara de Vereadores. O sr. Luna, nomeado pela janela na primeira reforma, pulou 4 letras de uma só vez, na Resolução 39.

O CALO DE "O GLOBO"

"O Globo" explicou, ontem, com o ar mais inocente dêste mundo, que o sr. João Guimarães, nomeado padrão O, é "funcionário da contabilidade" e não redator do jornal. Com êsse ar modesto, trata-se do sub-gerente do "O Globo". Acrescenta êsse vespertino que os seus leitores sabem que ele tomou posição contra a Resolução 39.

Depois que ela já era inevitável, "O Globo" passou a gritar contra ela para fazer, como de costume, o jogo do prefeito. Mas o sr. Guimarães, nessa altura, já estava nomeado.

Do "Diário da Noite" o senhor David Milman escreve-nos para pedir uma retificação: o seu nome é Milman e não Wilman, como saiu.

Os outros jornais não explicaram a presença de seus representantes na lista dos participantes do assalto à Câmara de Vereadores.

O juiz Souza Neto, a quem incumbe a decisão do mandado de segurança impetrado pelo vereador Paes Leme, recebendo hoje a contestação do presidente da Câmara, dispõe de prazo legal para prolatar a sentença.

À MERCÊ DO STUD SEABRA AS PRINCIPAIS PROVAS DA SEMANA

RADAR, BAR-EL-GHAZAL E RED MOON PROCURARÃO MANTER A SUPREMACIA DA BLUSA PRETA E VERDE — CONFIANTE J. ZUNIGA

JUAN ZUNIGA E FRANCISCO IRIGOYEN
Têm tudo a favor nas próximas reuniões

Como tem acontecido desde o início desta temporada, o Stud Seabra tem tôdas as possibilidades de continuar mantendo, nas próximas reuniões, a supremacia de suas cores.

Nas três mais importantes carreiras — o Grande Prêmio Derby Club, no domingo, e o Prêmio "Jockey Club do Rio Grande do Sul" e a 6.ª Prova Especial de Leilão, no sábado, os parelheiros da importante coudelaria têm dilatadas chances de vencer.

ZUNIGA CONFIANTE

Juan Zuniga, treinador da numerosa cavalhada, mostra-se otimista quanto às possibilidades de seus animais, dizendo, inicialmente, que Red Moon é a carreira mais certa, achando líquido o seu triunfo.

— "Bar-el-Ghazal, declarou a seguir, correrá os 2.400 metros de sábado, preparando-se para o "Comparação" do dia.

Encontra-se em grande forma e pode derrotar os adversários. Torpedo é o seu principal inimigo."

A respeito de Radar o treinador chileno faz um pouco de choro, negando que o filho de Felicitation seja uma barbada.

"Manguari é um perigo", diz.

"Embora só o tenha visto em galopes suaves, o pupilo de Claudemiro Pereira tem muita classe."

O antigo bridão, porém não convence a ninguem.

Os colegas que ouviam as suas declarações à reportagem interromperam-no bruscamente, afirmando ao cronista:

RADAR E' BARBADA

"Quem não chora não mama. O Zuniga está é se fazendo de rogado. Radar é uma barbada. Manguari não ganha da sua parelha".

FORT NAPOLEON FAZ SORRIR

O flagrante acima foi tomado domingo, no prado, e nele aparecem o treinador Ernani de Freitas, o procurador do Stud Paula Machado sr. Alfredo Thomé da Silva e Lineuzinho, filho mais moço do saudoso criador brasileiro Linneu de Paula Machado. O motivo da satisfação estampada na fisionomia dos três é uma fotografia remetida da França pelo sr. Francisco Eduardo Paula Machado. E' um retrato do novo craque da blusa ouro e costuras azues. Fort Napoleon que está sendo mostrado ao preparador de Heliaco, que naturalmenis. Fort Napoleon que está sendo mostrado redor europeu as mesmas proezas do filho de Formasterus. Fort Napoleon foi embarcado no vapor "El Gaucho", esperado aqui no Rio entre 5 e 6 de dezembro

Trote em São Paulo

S. PAULO, 29 (Asapress) — Os resultados das carreiras de trote, da reunião oficial de ontem no prado de Vila Guilherme, foram os seguintes:

1.° Páreo — Vencedores: Branca de Neve e Boneco. Rateios: ponta, Cr$ 23,00; dupla, Cr$ 105,00; placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 63,00.

2.° Páreo — Vencedores: Troika, Faisca e Balerina. Rateios: ponta, Cr$ 11,00; dupla, Cr$ 34,00; placés: Cr$ 11,00, 12,00 e 29,00.

3.° Páreo — Vencedores: Fustiga, Neco e Rubi. Rateios: ponta, Cr$ 136,00; dupla, Cr$ 48,00; placés: Cr$ 61,00, 24,00 e 37,00.

4.° Páreo — Vencedores: Coati, Adventurous e Raggio. Rateios: ponta, Cr$ 87,00; dupla, Cr$ 87,00; placés: Cr$ 31,00, 28,00 e 28,00.

5.° Páreo — Vencedores: A. Paul Guy, Moon e Diomed II. Rateios: ponta, Cr$ 30,00; dupla, Cr$ 41,00; placés: 16,00, 19,00 e 20,00.

6.° Páreo — Vencedores: Biruta, Capivara e Henriette. Rateios: ponta, Cr$ 12,00; dupla, Cr$ 26,00; placés: 12,00, 13,00 e 30,00.

7.° Páreo — Vencedores: Heedful e Tala. Rateios: ponta, Cr$ 23,00; dupla, Cr$ 18,00; placés: Cr$ 20,00 e 23,00.

8.° Páreo — Boneco II, Early Brother e Nimble. Rateios: Cr$ 61,00; dupla, Cr$ 26,00; placés: Cr$ 40,00, 19,00 e 44,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 364.690,00.

NA AREIA

Tôda a corrida de sábado, com exceção do Prêmio "Jockey Club do Rio Grande do Sul", será realizada na pista de areia.

"PENNY POST" NA REPRODUÇÃO

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — "Penny Post" será entregue a seus novos proprietários, que o adquiriram pela quantia de 2 milhões e 300 mil pesos, em recente leilão, dando-se assim por terminada a campanha excepcional do "crack" em pistas argentinas.

Após o "forfait" que foi obrigado a fazer no "Grande Prêmio Carlos Pellegrini", devido a um acidente que sofreu, falou-se sôbre a possivel entrega do filho de "Embrujo" ao consórcio que o adquiriu — integrado pelos "haras" El Moro, Chapadmalal e Las Ortigas — antecipando-se assim aos termos do contrato que permitiam fazer correr "Penny Post" por conta dos vendedores, Roberto Rosetti e Conrado Maggiorini, em alguns importantes grandes prêmios.

Foi agora resolvido definitivamente adotar este critério, pelo que o famoso "crack" ingressará como reprodutor no "haras" El Moro.

CORRERÃO SÓ NA NA AREIA

Os animais Jojo e Taruman inscritos na reunião de domingo, só serão apresentados se a corrida passar para a areia.

Caso contrário, serão feitos os respectivos "forfaits".

Ambos são treinados por Fernando Pereira Schneider.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA

De citação com o prazo de 30 dias a D. Alzira Alzimira da Boa Morte — O Doutor Milton Barcelos, Juiz de Direito da 2.ª Vara de Familia do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e especialmente a dona Alzira Alzimira da Boa Morte, de paradeiro incerto e não sabido, natural do Estado do Rio de Janeiro, que por êste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve se processa a ação ordinária de desquite, requerida por seu marido, Senhor Mamede Eduardo de Souza, em a qual foi pelo MM. Juiz designado o dia 27 de dezembro vindouro, às 12,30 horas, para audiência de conciliação, quando deverão estar presentes a citanda, dona Alzira Alzimira da Boa Morte e o requerente, Mamede Eduardo de Souza. Não comparecendo a Ré, dona Alzira Alzimira da Boa Morte, fica a mesma desde já citada para, no prazo legal de dez dias, que correrão da data daquela audiência, isto é, de 27 de dezembro de mil novecentos e cinquenta, contestar, querendo, a ação de desquite a que se refere a petição transcrita, sob pena de revelia, e cujo teor é o seguinte: Petição inicial de fôlhas 2: "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Familia. Mamede Eduardo de Souza, brasileiro, casado, funcionario público aposentado, com 73 anos de idade e residente à rua Maria José número 469 — Campinho, nesta capital, vem aqui mui respeitosamente propor uma ação ordinaria de desquite (lit) contra a sua esposa dona Alzira Alzimira da Boa Morte, de residência atual ignorada pelo suplicante, para o fim de ser dissolvida a sociedade conjugal, com fundamento no artigo 317, número IV, do Código Civil Brasileiro, alegando e provando o que se segue: E. S. N. P.: 1.°) que o Suplicante contraiu núpcias com a Suplicada pelo regime de comunhão de bens em 4 de outubro de 1902, perante o Juiz da 5.ª Zona e 2.ª Circunscrição [illegible] no livro "3-G" a folhas 161 v. sob o número 132; 2.°) que dessa união houve 10 filhos, todos já falecidos; 3.°) que cêrca de 23 anos que o Suplicante não tem notícia de sua mulher, tendo a mesma deixado a residência na sua ausência, nada deixando esclarecido a respeito; 4.°) que tendo esperado [illegible] um pronunciamento da Suplicada, em vão, [illegible] conformando-se e determinado [illegible] propor a presente ação ordinária. Assim com fundamento no artigo 317, número IV com os documentos inclusos; e por ser desconhecido o paradeiro da ré, requer a Vossa Excelência se digne mandar citá-la por edital, para o fim de saber [illegible] a presente ação [illegible] desquite. Protesta por tôdas as provas admitidas em direito, inclusive o depoimento pessoal da ré ou [illegible] e testemunhas, que seja condenada nas custas, honorários de advogado e demais cominações legais por ser de direito. D. e A. esta que para os fins fiscais atribui o valor de Cr$ 20.000,00. Pede deferimento. Rio, 24 de outubro de 1950. — Milton Claudio da Silva, Advogado, inscrição número 7.621 — Distrito Federal". Distribuição: "Corregedoria da Justiça. Ao 4.° Oficio de Distribuidor". D. A 2.ª Vara de Familia. Em 7 de novembro de 1950 — I. Ar." Despacho: "A. à conclusão. 10 de novembro de 1950. — M. B." Despacho de fôlhas 5: "Expeça-se o edital com o prazo de 30 dias, feita a afirmação de ausência. Designo o dia 27 de dezembro às 12,30 horas para audiência de conciliação. 13 de novembro de 1950. — M. Barcellos". Em virtude do que foi expedido o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, que será publicado na forma da lei pelo qual fica notificada a dona Alzira Alzimira da Boa Morte para comparecer no próximo dia 27 de dezembro, às 12,30 horas, quando será realizada a audiência de conciliação e caso não compareça, responder aos têrmos da ação de desquite referida, no prazo legal de 10 (dez) dias que correrão da data daquela audiência (27 de dezembro de 1950), sob pena de revelia, contestando-a, querendo. Outrossim faz saber que êste Juizo tem sua sede à rua Dom Manuel número 15, 1.° andar, Pretorio, (junto à Praça 15 de Novembro). — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 24 de novembro de 1950. — Eu Eneas Soares do Couto, escrivão, mandei dactilografar e subscrevo — Milton Barcellos, Juiz de Direito". Está conforme. O Escrivão: Eneas Soares do Couto.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO NATAÇÃO

O Conselho Deliberativo do Clube de Natação e Regatas convoca os srs. Conselheiros para a sessão que fará realizar em sua sede social no próximo dia 7 de dezembro, às 20 horas, em primeira convocação, ou em segunda e última, meia hora depois. Será observada a seguinte ordem do dia: 1) Relatório do exercício findo e parecer da Comissão Fiscal. 2) Eleição da Diretoria e da Comissão Fiscal. 3) Interêsses sociais.

C. TÔRRES ESTÊVE NO PRADO

Carlos Tôrres, acompanhado do sr. Jacyrio Ribeiro, conversa com o redator a respeito do seu reaparecimento. Diz, entre outras coisas, que na próxima semana terá vários animais inscritos, pretendendo fazer uma volta auspiciosa. Está saudoso do ambiente turfista e doido para ganhar uma corrida

Primeiras cotações para a sabatina

MONTARIAS PROVAVEIS

Aos concorrentes de sábado foram dadas as seguintes cotações:

1.° PAREO — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — às 13,40 horas — "José E. Macedo Soares".

		Ks.	Cts.
1	Red Moon, F. Irigoyen	55	14
2	Contesse, E. Ferreira	55	30
3	Oda, I. Pinheiro	55	35

2.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,10 horas — (Compulsório).

		Ks.	Cts.
1—1	Umoristico, L. Mezaros	58	30
2	Pablo, A. Rosa	58	35
2—3	Champion, U. Cunha	58	40
4	Galbardo, I. Souza	58	30
5	Ben Hur, I. Pinheiro	58	60
3—6	Mariat, J. Tinoco	58	40
7	Iguape, O. Castro	58	50
8	Gomery, A. Portilho	58	60
4—9	Landa, A. Torres	56	25
10	Winning Post, O. Thomas	55	35
11	Skylark, D. correr	56	—

3.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,45 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	El Matachin, R. Filho	56	30
2	Nico, Marcel	56	40
3	Gri, Não corre	54	—
2—4	Noviço, D. Ferreira	56	35
5	Fogo Belo, G. Costa	56	30
6	Charão, x x	56	80
3—7	Alvanel, C. Souza	56	70
8	Feniana, L. Mezaros	54	60
9	Chapadão, E. Cardoso	56	80
4-10	Nilo, A. Rosa	56	60
11	Eariguí, I. Pinheiro	56	60
12	Brejo, J. Tinoco	56	30

4.° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,20 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Andorra, F. Irigoyen	56	30
2	Nevasca, I. Souza	56	35
2—3	Lupina, P. Simões	56	25
4	Altamisa, W. Meirelles	56	30
3—5	Bongá, D. Ferreira	56	40
6	Nuvem, Marcel	52	50
4—7	Pluvia, J. Tinoco	52	40
"	Florena, D. Moreira	52	40

5.° PAREO — Prêmio Jockey Club do R. G. do Sul — 2.400 metros — Cr$ 80.000,00 — às 15,55 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Torpedo, J. Tinoco	58	35
2—2	Idealista, x x	60	50
3	Kurdo, F. Coelho	50	40
3—4	Romano, x x	50	35
5	Blue Dream, A. Araujo	50	60
4—6	Bar El Ghazal, Irigoyen	59	25
"	Cumberland, D. Ferreira	60	35

6.° PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,30 horas — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	Apinagé, A. Araujo	54	40
2	Tisico, L. Leighton	56	60
2—3	Ruivo, C. Souza	58	80
4	Topazio, Tinoco	54	40
5	Mistico, E. Cardoso	56	35
3—6	Grão Pará, U. Cunha	56	25
7	Chester, A. Brito	58	60
8	Egle, D. Moreira	54	50
4—9	Pânico, L. Mezaros	54	30
10	Itamoji, E. Silva	54	60
11	Waldorf, A. Portilho	54	70

7.° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,10 horas — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	Ouro Preto, x x x	56	25
2	Incendiário, Marcel	56	40
2—3	Rian, F. Irigoyen	56	30
4	Floreie, U. Cunha	56	60
5	Mediador, L. Coelho	56	70
3—6	Loio, I. Pinheiro	56	40
7	Jeruquí, E. Silva	56	50
8	Inspiração, S. Ferreira	54	40
4—9	Thunderbolt, G. Costa	56	35
10	El Toro, L. Mezaros	56	30
11	Algariada, J. Tinoco	54	70

8.° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,50 horas — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	Estalo, O. Fernandes	53	[illegible]
2	Jacuí, A. Portilho	58	[illegible]
2—3	Mirianto, J. Tinoco	58	[illegible]
4	Furão, P. Simões	58	[illegible]
3—5	Juru, I. Pinheiro	54	[illegible]
6	Habanera, A. Rosa	56	[illegible]
7	Kanthaga, R. Filho	56	35
4—8	Mavilis, U. Cunha	56	20
9	Lumen, L. Mezaros	56	25
10	Carinhosa, W. Andrade	54	50

Joqueis e concorrentes para domingo

PRIMEIRAS COTAÇÕES

Para o programa de domingo estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1.° PAREO — G. P. "Derby Club" — 3.200 metros — Cr$ 150.000,00 — às 13,10 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Manguari, C. Moreno	60	25
2—2	Caxambu, Castillo	60	60
3—3	Radar, D. Ferreira	60	20
"	Martini, Irigoyen	59	20
"	Scaramouche, x x	60	20

2.° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — às 13,40 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	El Campeador, Moreno	56	30
2—2	Fairfax, D. Ferreira	56	55
3—3	Lovelace, P. Simões	56	25
4	Don Euvaldo, Castillo	52	50
4—5	Cojuba, Mesquita	54	60
6	Invictus, Mezaros	56	25

3.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,10 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Moratin, Moreno	57	20
2	Grão Mongol, U. Cunha	48	40
2—3	Crato, J. Pinheiro	58	50
4	Taruman, Mesquita	51	40
3—5	Leste, Castillo	50	60
6	Alvor, A. Portilho	52	35
4—7	Pepito, x x	58	30
"	Cavador, J. Tinoco	57	30

4.° PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,40 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Elagol, J. Tinoco	55	20
2	Aucladiana, J. Pinheiro	55	30
2—3	Riviera, Moreno	55	18
4	Guiné, D. Moreira	55	40
3—5	Meuse, D. Ferreira	55	50
6	Elsom, x x	55	60
4—7	Egipciana, Macedo	55	70
8	Bola Azul, A. Brito	55	30
"	Coromita, J. Santos	55	30

5.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,20 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Guambi, O. Fernandes	55	30
2	Comtesse, D. correr	53	40
2—3	Philidor, D. Ferreira	55	25
4	Giselle, x x	53	40
3—5	Orestes, F. Castillo	58	35
6	Hilda, C. Souza	53	60
4—7	Bohêmio, O. Reichel	55	50
8	Sketch, I. Pinheiro	55	25
"	Oda, D. correr	53	25

6.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,50 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Scarlet Orb, F. Simões	57	35
"	La Coruna, F. Tavares	56	35
2—2	Elite, J. Tinoco	55	30
3	Champion, U. Cunha	48	60
3—4	Monaco, Castillo	54	40
5	Cid, Mezaros	56	50
4—6	Sans Route, Moreno	55	40
7	Maestro, Mesquita	54	35

7.° PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16,30 horas — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	Bananal, Moreno	56	16
"	Manguarito, F. Coelho	55	16
2—2	Dingo, Marcel	55	40
3	Path Finder, Mezaro	55	30
4	Farewel, G. Costa	55	25
3—5	Caugapé, Tinoco	55	25
6	Indiscreto, Castillo	55	40
7	Chino, F. Ferreira	55	60
4—8	Accordeon, Irigoyen	53	20
9	Galo, D. Moreira	55	50
10	Rainbow, E. Cardoso	55	70

8.° PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 17,10 horas — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	Obelia, E. Silva	55	30
"	Ornato, Mezaros	55	30
"	Olena, Castillo	52	30
2—2	Good Sport, D. Moreira	55	40
3	Dallas, C. Moreno	55	30
4	Odila, Marcel	55	60
3—5	Mauba, F. Simões	53	20
6	Muchacho, R. Filho	55	60
7	Bicuiba, D. correr	53	50
4—8	Oleiro, O. Reichel	55	40
9	Avante, W. Andrade	55	70
10	Ovilla, J. Martins	53	25

9.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,50 horas — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	Intermezzo, Mesquita	58	25
2	Frontal, R. Filho	52	40
3	Atrevido, A. Partilho	52	60
2—4	Blue Dream, A. Araujo	58	20
5	Intrépido, Moreno	54	35
6	Saratoga, Marcel	50	40
3—7	Aquila, D. Ferreira	58	35
8	Jojo, x x	54	60
9	Brown Boy, F. Fernandes	58	40
4-10	Palotão, W. Andrade	54	18
11	Má, V. Cunha	50	50
"	Rio Verde, Castillo	58	50

"FORFAITS" PROVÁVEIS

Ao que tudo indica, não serão apresentados nas próximas reuniões os seguintes animais:

SABADO — Skylark e Gri.

DOMINGO — Comtesse, Oda e Bicuiba.

ENCOMENDE OS SEUS CARTÕES DE Festas COM UMA BELISSIMA GRAVURA DE DÜHRER, E O SEU NOME GRAVADO

Preço modico ★ Serviço perfeito
Fazemos qualquer quantidade

TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA TELEFONE: 32-8188

O MELHOR EMPRÊGO DE CAPITAL

VENDE-SE no local mais aprazivel e de melhor clima de JACAREPAGUA, lotes residenciais a partir de Cr$ 15.000,00 e pequenas chácaras a partir de Cr$ 40.000,00, com facilidade de pagamento. Negocio de valorização segura e rápida. Visitas sem compromisso. Tratar com Macedo pelo telefone 52-1577, e aos sábados e domingos à Avenida Geremário Dantas, 99.

Laudelino Freire e Eça de Queiroz

Por Cr$ 120,00 mensais sem fiador, um magnifico presente de Natal. Coleção apresentada em bela e resistente encadernação. Pedidos a Theodoro Gomes, Rua Buenos Aires, 87, 1.°, tel.: 43-7365

CAFE' CATEDRAL

PROVEM E RECUSARÃO QUALQUER OUTRO!!!

CAFE' E BAR CATEDRAL
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38
TELEFONE: 23-1007

CAFE' E BAR 15 DE NOVEMBRO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32
TELEFONE: 23-2410

ALFREDO, IRMÃO & ROGELLIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42 — FONE: 23-5442
ESPECIALIDADES EM BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

VISÕES ITALICAS
ROMA
Hoje
CINEAC

PARA QUANDO VOCÊ CASAR

Leitura sadia sôbre os problemas sexuais da juventude. Resposta franca e honesta às perguntas que surgem a cada passo da vida do adolescente no que diz respeito ao sexo e suas influencias.

Volume com mais de 500 páginas e com gravuras ilustrativas. Cr$ 60,00.

A venda nas boas Livrarias

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua Lavradio, 98 – Rio Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

DESENTENDERAM-SE ORLANDO E OTO VIEIRA DURANTE O TREINO DE ONTEM

Ontem, por ocasião do coletivo dos profissionais do Fluminense, Orlando teve um sério desentendimento com o técnico Oto Vieira, o que vem tornar ainda mais difícil a sua situação no grêmio tricolor.

REUNIRAM-SE DIRIGENTES E TÉCNICO

Após o treino estiveram reunidos numa das dependências do clube os diretores Jarbas Baeta Neves e coronel Coelho e o técnico Oto Vieira. Infere-se que estudaram a situação, contudo, nada deixaram transpirar. Possivelmente, Orlando será punido mais uma vez em consequência dêsse incidente.

DIFICIL A RENOVAÇAO DO CONTRATO

Em vista dos seguidos incidentes havidos entre êsse jogador e os dirigentes do clube das Laranjeiras, dificilmente será renovado o seu contrato.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Quinta-feira, 30 de novembro de 1950 — N.º 285

NÃO HAVERÁ CONVITE À ARGENTINA PARA O TORNEIO DOS CAMPEÕES

PROVIDÊNCIAS PARA EVITAR "ENXERTOS" NOS TIMES QUE PARTICIPARÃO DO CERTAME

Dois assuntos em uma palesttra com o sr. Castelo Branco: O certame internacional e a competição nacional de amadores – Minas toma as primeiras providências – Dois selecionados e concentraço em S. Lourenço

Uma conversa com o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., sempre traz bons proveitos à reportagem. E foi o que houve ontem. A TRIBUNA DA IMPRENSA conversou longamente com aquele paredro. Colheu bons resultados, notícias de interêsse para os desportistas.

O BRASILEIRO DE AMADORES

"Esta idéia nasceu, foi inspirada em um velho ideal do Conselho Técnico de Futebol: a renovação de valores no "association" nacional. Lutamos contra vários argumentos desfavoráveis de gente daqui mesmo da entidade — o "deficit" final foi, porém, o mais difícil de se vencer. Todos criam em prejuízo para os cofres cebedenses e ninguém desejava enfrentar, correr êsse risco. Depois de muita luta, entretanto, vencemos; a idéia vingou. Já estamos delineando uma organização para êsse certame, tomando como primeiro modelo o sistema e Campeonato Brasileiro de Profissionais: representantes vencedores das quatro regiões (Norte, Nordeste, Centro e Sul), disputando quarta de finais, semi-finais e finais no Rio e em São Paulo. Estabelecêramos um limite máximo de idade: 21 anos exclusive. Mas, vamos abrir também uma concessão àqueles amadores que, nas temporadas oficiais das entidades estaduais, tiverem alcançado, inscritos e participando dêsses certames, os 21 anos. A êsses vamos permitir, conceder o direito de participação no Brasileiro de Amadores.

Não temos, até agora, uma data ou mesmo um período escolhido para sua realização. Já, contudo, estamos dirigindo consultas às nossas filiadas, a fim de saber do término de suas atividades oficiais, dos campeonatos locais dessa divisão. Só depois da consulta poderemos diligenciar nêsse sentido".

MINAS ANTECIPOU-SE

Mal acabara de discorrer sôbre o Campeonato Brasileiro de Futebol, quando uma chamada telefônica informava ao sr. Castelo Branco que o sr. Mario Gomes, presidente da Federação Mineira, estava pronto a responder a sua ligação interurbana.

"Foi a primeira solidariedade e o primeiro interessado" — explicou-nos o presidente do C. T. F.

Conversação longa e detalhando de fartamente o propósito do C. T. F. a respeito do Brasileiro de Amadores.

E, posteriormente, vimos a saber que os mineiros estão animados e esperançosos, dispostos a não medir sacrifícios para desfrutar de um bom resultado com essa iniciativa.

CONCENTRAÇAO EM SAO LOURENÇO

Embora não tenham recebido nenhuma comunicação oficial da C. B. D., os dirigentes da Federação Mineira de Futebol, estão pensando em começar a fase de treinamento já na semana vindoura. Para depois, então, instalar, em São Lourenço, a concentração dos jogadores montanheses.

DOIS SELECIONADOS

A exemplo do realizado no último Brasileiro de Profissionais, Minas Gerais organizará o seu quadro representativo na base de dois selecionados: o da capital e o do interior.

O MUNDIAL DE CAMPEÕES:

Prosseguindo o sr. Castelo Branco entrou em outro assunto. O Torneio Mundial dos Campeões foi comentado:

"Já disse qual seria o nosso critério: a adoção do regulamento que regeu e organizou a Copa Jules Rimet. Sôbre êsse lembrete que vocês nos fazem, advertindo sôbre o caso dos enxêrtos, dos empréstimos de jogadores de outros clubes que não os participantes — devo esclarecer que farei inserir um artigo que vete essa possibilidade, prevendo mais o seguinte: só poderão disputar o Mundial de Campeões os "players" que tenham mais de seis meses de clube".

NADA COM A ARGENTINA

Aventada a hipótese de se formular um convite especial à A. F. A. — ponderou o sr. Castelo Branco:

"Êles, os homens da A. F. A., nos devem uma explicação. Precisam dizer porque não tomaram parte na "Jules Rimet". Enquanto não fizerem isso — permanecerá o nosso desinterêsse, e nosso descaso pelo futebol portenho. Seremos amigos de nossos amigos, convidando preferencialmente aqueles países que nos apoiaram em julho passado, comparecendo ao Rio".



IPOJUCAN

Deseja-o o Linense F.C.

PRETENDE IPOJUCAN O LINENSE

S. PAULO, 29 (Asapress) — Divulga hoje o matutino local, "Folha da Manhã", que Ipojucan, o conhecido atacante do Vasco da Gama, do Distrito Federal, está nas cogitações do C. A. Linense, de Lins, tri-campeão da Noroeste e um dos mais sérios candidatos a ascenção à 1.ª divisão, em 51. E adianta, que nesse sentido o presidente do Linense já entrou em entendimentos com a diretoria do campeão carioca.

JUVENAL NÃO CORRESPONDEU

Locomoveu-se com dificuldade, no exercício de ontem, e sòmente amanhã terá definida a sua escalação — Geninho recuado e Neca avançado — Paraguaio sofrerá nova punição

Não será ainda contra o Flamengo que Paraguaio reaparecerá no ataque da equipe titular do Botafogo. O ponteiro alvi-negro, juntamente com Santos, Braguinha, Zezinho e Tomé, foram punidos com a multa de quinhentos cruzeiros por terem jogado em Macaé sem a devida autorização do clube, e Paraguaio contundiu-se num dos joelhos, o que o impossibilitou de participar do ensaio de ontem. Entretanto, êsse jogador deverá ser punido mais uma vez, porque não cumpriu as determinações do técnico Carvalho Leite, ontem, tendo abandonado o estádio sem comunicar ao preparador.

NECA AVANÇADO E GENINHO RECUADO

Otávio, que foi indiciado para ser julgado amanhã por agressão ao adversário no jôgo com o Madureira, não figurou na equipe titular que ensaiou ontem. Em seu lugar, reapareceu Geninho que revezou com Neca.

Informa Carvalho Leite que aproveitará Neca como meia avançado, pois o mesmo se adapta melhor que Geninho, que formará na meia-direita, recuado.

JUVENAL SO' NO "APRONTO"

Carvalho Leite não gostou da atuação de Juvenal no treino de ontem. Achou que o médio mineiro locomoveu-se com dificuldade, não tendo demonstrado preparo técnico para integrar o conjunto. Amanhã, entretanto, será novamente observado e, então, o técnico decidirá sôbre sua escalação.

O QUADRO PROVAVEL

Não obstante depender do "apronto" a escalação em definitivo do quadro que enfrentará o Flamengo, Carvalho Leite adiantou que a equipe deverá ser a seguinte: Osvaldo; Baso e Santos; Rubinho, Ávila e Juvenal (ou Carlito); Zezinho, Geninho, Ariosto, Neca e Braguinha.



ESQUERDINHA

É um dos indiciados

NUMEROSAS INDICIAÇÕES

Onze profissionais arrolados pelo T.J.D. — Também 3 clubes e um "linesman"

A Auditoria do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol deu a conhecer, ontem, o rol dos indiciados para julgamento amanhã.

Os que estão relacionados são os seguintes: Otávio, do Botafogo; Walter, do Madureira; Eloy e Mendonça, do Bangú; Gim e Ipojucan, do Vasco; Gago, Eliezer e Esquerdinha, do Flamengo; Lino e Jordan, do São Cristovão; e mais Canto do Rio, Botafogo e São Cristovão, além do "linesman" Alberto da Silva.



HELIO COUTINHO

Deve preparar-se para os 100 e 200 metros, além do salto triplo

"TEST" PARA O PAN-AMERICANO O CERTAME ATLETICO NACIONAL

A 10 de dezembro o encerramento das inscrições para o Campeonato Brasileiro — Atletas que devem preparar-se para a competição internacional

Encerrar-se-ão, no próximo dia 10 de dezembro, as inscrições para o Campeonato Brasileiro de Atletismo, a realizar-se nos dias 19, 20 e 21 de janeiro.

SELEÇAO PARA O PAN-AMERICANO

Reveste-se de grande importância a competição em apreço. E' que, disputando-se em seguida, em Buenos Aires, os Jogos Pan-Americanos — o certame servirá de "test" para a formação da representação nacional que no mesmo intervirá.

ATLETAS QUE DEVEM PREPARAR-SE

Com relação, ainda, ao certame continental, a Confederação Brasileira de Desportos solicita dos seguintes atletas que se preparem, a fim de alcançarem o melhor de sua forma técnica e física:

HOMENS

Helio Coutinho da Silva — 100, 200 e triplo.

José Teles Conceição — 100, 200 e altura.

Alexandre Pereira Neto — 100 e 200.

Antonio Moreira — 100 e 200.

Rosalvo da Costa Ramos — 400.

Argemiro Roque — 400 e 800.

Wilson Gomes Carneiro — 110 e 400 com barreiras.

Adilton de A. Luz — Altura.

Adhemar Ferreira Silva — Triplo e distância.

Geraldo de Oliveira — Triplo, distância e altura.

Nadim Severo Marreis — Pêso e disco.

Helcio Buch Silva — Vara.

Sinibaldo Gerbasi — Vara.

Lucio A. P. de Castro — Vara.

Raimundo Dias Rodrigues — Vara e decatlo.

Alberto Bacan — Altura.

MOÇAS

Helena Cardoso Menezes — 100 e 200.

Melania Lus — 100 e 200.

Wanda dos Santos — 100, 80 com barreira e distância.

Lourdes de Abreu — 80 com barreira e distância.

Elisabeth Clara Muller — Altura e pêso.

Ilse Gerdau — Disco e dardo.

Baixo o nivel técnico do treino do tricolor

Quatro titulares ausentes do exercício — Fábio deixou boa impressão — Contundido Camanho — A prática de ontem em Álvaro Chaves



PÍNDARO-CASTILHO-PINHEIRO

Três tricolores que treinaram ontem

Realizou o Fluminense, na tarde de ontem, o apronto de sua equipe para o "match" noturno de amanhã com o Siderúrgica, líder do certame mineiro.

BAIXO NIVEL TÉCNICO

O ensaio em apreço apresentou como característica dominante um baixo nível técnico. Ou pela ausência de vários titulares ou pelo constante revezamento de jogadores nas diversas posições dos dois quadros que se exercitavam em busca de conjunto, o fato é que a prática não agradou.

OS AUSENTES

Por diversos motivos, estiveram ausentes da prática 4 titulares: Carlyle por ter sentido a distensão muscular que o afastou do quadro desde o prelio com a Madureira; Santo Cristo e Robson, poupados pelo Departamento Médico, e Didi, por impedimento de última hora.

FABIO AGRADOU

O atacante mineiro Fabio, que em Nova Lima atuava pelo Vila Nova, formou no comando da ofensiva dos aspirantes, tendo atuado com desembaraço.

CONTUNDIDO CAMANHO

Devido a um choque com Píndaro, o ponteiro platino Camanho sofreu grave distensão muscular, de que talvez resulte a sua ausência no prélio de amanhã.

5 A 4, O MARCADOR DO TREINO

Por 5 a 4, os titulares lograram vencer os aspirantes após estarem perdendo no período inicial por 4 a 1.

TIJUCA x FLUMINENSE, HOJE, EM CONDE BONFIM

O mau tempo, nestes últimos dias tem prejudicado sensivelmente a realização de jogos que são programados para quadras ao ar livre. Assim, o encontro de basquetebol entre as equipes da segunda e terceira divisões do Tijuca e Fluminense, que estava programado para ontem, será realizado hoje, às 20,20 e 21,30 horas, na quadra do grêmio "Cajuti".

AUTORIDADES

São as seguintes as autoridades que atuarão no prélio:

Juizes — César Pôrto e Ivo Cinti; Cronometrista — Artur Peres; Apontador — Manoel Leal; Delegado — Armando Belens Costa.

HOJE, O TREINO DO C. DO RIO

Estará em movimento, na tarde de hoje, a equipe do Canto do Rio, dando prosseguimento ao programa de preparativos para a peleja contra o América, líder do atual certame metropolitano.

APENAS UMA ALTERAÇÃO

Apenas uma alteração pretende o técnico Lourival Lorenzi fazer na equipe: Cláudio no lugar de Carango. Espera o preparador niteroiense, com essa alteração dotar o quinteto atacante de maior poder de infiltração. Salvo nêsse setor todos os outros postos serão ocupados pelos mesmos elementos que deram combate ao Fluminense.

EM POUCAS LINHAS

Pelo Bonsucesso, foi comunicado à F.M.F. que se interessa pela renovação do contrato de Cola.

* * *

O Flamengo cedeu ao S. Bento, de Marilia, os direitos que tinha sôbre o amador Peter Zimbo.

NÃO JOGARÁ EM BERLIM O ATLÉTICO

BRUNSWICK, 30 — (AFP) — Em virtude das eleições no próximo domingo em Berlim, o encontro amistoso de futebol entre o "Clube Atlético Mineiro" e a equipe alemã do "Hertha B. S. C." não poderá ser disputado. Os jogadores brasileiros permanecerão em Brunswick até segunda-feira, quando seguirão para Paris, onde, a 6 de dezembro entrante, enfrentarão o "Racing Club".

O CAMPEONATO PAULISTA

Modificações no quadro do lider

SÃO PAULO, 30 (Da Sucursal) — A conduta da equipe do Palmeiras contra o Guarani, causou má impressão aos dirigentes do líder. Como resultados das observações feitas, para o jôgo com o Nacional, a formação do trio final talvez sofra alteração e essa prende-se ao ocupante da zaga esquerda. Sarno ou Palante ocupará a posição e, com Oberdan e Turcão, constituirão o trio final. Na linha média, possivelmente Lima formará no posto de Salvador, enquanto Vila e Waldemar Fiume permanecerão. Na hipótese de se confirmar o afastamento do médio Salvador, o ataque do Palmeiras apresentar-se-á com: Nestor, Canhotinho, Aquiles, Jair e Rodrigues. Se, porém, o médio for mantido, a ofensiva dos "periquitos" surgirá com Nestor, Lima, Rodrigues, Jair e Brandãosinho.

JAIR

É "in-sider" do lider

ENSAIA HOJE O GUARANI

Estará, hoje à tarde, em ação, o quadro do Guarani, preparando-se para o embate de sábado com o Juventus. Todos os titulares estarão presentes ao ensaio, tendo a direção técnica programado para logo após o início da concentração na Chácara do Bonfim.

PREPARA-SE O IPIRANGA

Visando o "match" com o Corintians, o técnico Ariston programou para hoje à tarde, o "apronto" do Ipiranga. Não está em cogitação nenhuma modificação na equipe, devendo o quadro formar com a mesma constituição do último compromisso.

MODIFICAÇOES NO CORINTIANS

Para o prelio com o Ipiranga, o Corintians apresentar-se-á com duas modificações na ofensiva. A primeira prende-se à volta do meia-esquerda Jackson; a outra, à volta de Luizinho à meia direita, ficando Edeleio de fora.

VITORIOSO JOE LOUIS

CHICAGO, 30 — (AFP) — Joe Louis venceu Cesar Brion por pontos. Na mesma cidade em que, há treze anos, conquistou sôbre Jim Braddock o título de campeão do mundo dos pesos pesados, Joe Louis voltou ontem, envelhecido e pesado, a defender o seu renome diante de Cesar Brion.

Assunto do Dia

A Europa reverencia, faz continência ao Atlético.

E nós, aqui, ficamos estupefatos, lendo, relendo as notícias, procurando e, com muito dispêndio de cérebro, encontrando arrazoados, teses que nos livrem da fatalidade da ignorância. Um estado de choque, de incompreensão, de inação, de beatificação e basbaquice.

Não diziamos que a excursão do Atlético seria temeridade? Monstruosa afronta ao nosso bom nome de vice-campeões mundiais?

Sim. Preconizamos, acordamos a opinião pública para êsse perigo, êsse ato atentatório que iria praticar o Atlético Mineiro nos campos de neve da Europa. Nossas advertências veementes de ontem, nos fazem crer, hoje, novas edições do Conselheiro Acácio.

Fugindo ao ridículo de nossos fracassados dogmas, de nossa veneranda sapiência — descambamos, agora, para o terreno dos sofismas. Sofismamos com a decadência, a nulidade absoluta do futebol europeu. Com aquela velha escapula do rei que só era rei porque tinha um ôlho numa terra de cegos. E, com essa nossa peculiar teimosia, êsse inconformismo arcaico — vamos desmerecendo os triunfos do Atlético Mineiro. Aceitando somente um brilhareco nesta sua jornada.

Mas a nós o castigo, os bolos merecidos da palmatória do professor tempo, em circunstâncias como esta, são até motivo de prazer. Errar, perder assim, para as vitórias e o êxito completo de um Atlético Mineiro — é-nos conveniente e agradável. De modo que não hesitamos em abrir alas à evidência.

Procuremos, portanto, saber agora qual o motivo, as justificativas das repetidas façanhas dos "carijós". Não tentar descobrir o fator, a causa das derrotas dos alemães, franceses e austríacos.

Encapotado, enluvado, tiritando, partido os lábios com Zé do Monte, Nivio, Alvinho, Cafunga, Barbatana, com o time atleticano, enfim, — está também um outro homem, um outro sul-americano. Ricardo Diez, uruguaio abrasileirado, que já foi chamado o filósofo das quatro linhas. Aquêle cigano aventureiro que, um dia, há nove anos, endoidou no Rio, São Paulo e Pôrto Alegre, com um Esporte Clube do Recife, que trazia como carta de recomendação uma camisa vermelha e preta igual à do Flamengo. Aquêle Esporte Clube do Recife, irmão gêmeo da loucura dêsse Clube Atlético Mineiro. Sem crédito na praça e agasalhos no corpo. Com vários "debutantes" deselegantes e caiporas. Com um Ademir, profetizado por Ricardo Diez como sendo o maior de todos os atacantes do Brasil, com um Magri, Pirombá, Djalma e Walfredo. Mas, principalmente, notadamente, com Ricardo Diez. De lingua agringalhada, de idéias e descobertas milagrosas. De uma autoridade rara em assuntos do "football association". De patrão e capacidade invulgares para educação e formação de um craque. O Ricardo Diez que poderá realizar a recuperação, a solução de muitos casos insolúveis de muitos dos grandes clubes cariocas.

ARAUJO NETTO